



Diagnóstico Social



Conselho Local de Acção Social de
Ponte de Lima



I – ÍNDICE

I – ÍNDICE	2
II – INTRODUÇÃO.....	8
III – METODOLOGIA	11
IV – ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO.....	13
V – CAPÍTULOS POR PROBLEMÁTICAS	15
V 1 DEMOGRAFIA/POPULAÇÃO	15
V 1A – DEMOGRAFIA/POPULAÇÃO	15
V 1B – HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO.....	29
V 1C – EDUCAÇÃO.....	34
V 1D – ASSOCIATIVISMO - EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS, RECREATIVOS E CULTURAIS.....	43
V 1E – SAÚDE	46
V 1F – ACÇÃO SOCIAL	53
V 1G – SEGURANÇA	76
V 1H – EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	78
V 1I – ACTIVIDADES ECONÓMICAS.....	83
V 1J – AMBIENTE	87
VI – IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS CONCELHIOS	89
VI 1 – ANÁLISE DAS TEMÁTICAS POR EIXOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIOS	91
VI 1A – EIXO I - VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO, EMPREGO E FORMAÇÃO	91
VI 1B – EIXO II - CAPACITAÇÃO DA FAMÍLIA E COMUNIDADE PARA A CIDADANIA ..	92
VI 1C – EIXO III - PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ACTIVO	93
VI 1D – EIXO IV - QUALIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS	94
VI 2 – ANÁLISE SWOT POR EIXOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIOS.....	95
VI 3 – ÁREAS TEMÁTICAS, NECESSIDADES PRIORITÁRIAS E RECURSOS LOCAIS.....	99
VII – GLOSSÁRIO	101
VIII – ANEXOS.....	106



ÍNDICE MAPAS

Ilustração 1 – Concelho de Ponte de Lima.....	14
Ilustração 2 – Enquadramento Regional do Concelho.....	15
Ilustração 3 – Variação da População Residente Total, 2001 – 2011 (INE)	15
Ilustração 4 – Variação da População Residente – Municípios, 2001 – 2011 (INE)	16
Ilustração 5 – Densidade Populacional 2011, por Freguesia (Fonte: INE).....	17
Ilustração 6 – População Idosa por Freguesia e Variação, 2001/2011 (Fonte: INE)	21
Ilustração 7 – Famílias Clássicas por Freguesia e Dimensão (Família Clássica), 2011 (valores provisórios) (Fonte: INE).....	23
Ilustração 8 – Taxa de Variação dos Alojamentos (2001-2011) (Fonte: INE)	32
Ilustração 9 – Distribuição Geográfica dos Centros Educativos e Escolas Primárias.....	43
Ilustração 10 – Número de Associações / Colectividades, por Freguesia, 2013 (Fonte: Fonte: Divisão da Educação e Cultura do Município de Ponte de Lima)	43
Ilustração 11 – Distribuição das Instalações Desportivas no Concelho de Ponte de Lima.....	46
Ilustração 12 – Equipamentos de Apoio Social, por Freguesia.....	58
Ilustração 13 – Equipamentos de Apoio Social à Infância e Juventude, por Freguesia.....	59
Ilustração 14 – Equipamentos de Apoio Social a Idosos e Pessoas Dependentes, por Freguesia.....	60
Ilustração 15 – Distribuição das Famílias de Acolhimento, por Freguesia.....	64
Ilustração 16 – Distribuição dos Agregados Beneficiários do PCAAC.....	72
Ilustração 17 – Taxa de Criminalidade Total ‰, por Município.....	77
Ilustração 18 – Taxa de Desemprego, por Freguesia.....	81
Ilustração 19 – População Empregada Segundo Actividade Económica, por Freguesia.....	83



ÍNDICE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução da População por Grupos Etários 2001-2011 (Fonte INE)	17
Gráfico 2 – Pirâmide Etária por Sexo, 2011 (Fonte: INE)	18
Gráfico 3 – População Residente por Nível de Escolaridade mais Elevado Completo, 2011 (Fonte: INE)	19
Gráfico 4 – População Estrangeira com Estatuto Legal Residente por Nacionalidade, 2011 (Fonte: INE)	23
Gráfico 5 – Taxa Bruta de Divórcio, 2000/2010 (Fonte: INE)	26
Gráfico 6 – Dificuldades (N.º) da População Residente com Dificuldades no Concelho de Ponte de Lima por Tipo de Dificuldade e Grau de Dificuldade, 2011 (Fonte: INE)	28
Gráfico 7 – Taxa de Analfabetismo e Percentagem de Abandono Escolar, 2011 (Fonte: INE) ...	36
Gráfico 8 – Número de Médicos por 1.000 Habitantes, 2010 (Fonte: INE)	46
Gráfico 9 – Número de Enfermeiros por 1.000 Habitantes, 2000/2010 (Fonte: INE)	46
Gráfico 10 – Distribuição dos Idosos em Acolhimento Familiar por Sexo e Idade; Dezembro, 2012 (Fonte: Segurança Social)	64
Gráfico 11 Distribuição dos adultos com deficiência em Acolhimento Familiar por sexo e idade; Dezembro, 2012 (Fonte: Segurança Social)	64
Gráfico 12 – Distribuição das Crianças e Jovens em Acolhimento por Sexo e Idade; Dezembro 2012 (Fonte: Segurança Social)	65
Gráfico 13 – Idade dos Beneficiários de RSI por Faixa Etária e Sexo, Dezembro 2012 (Fonte: Segurança Social)	69
Gráfico 14 – Tipologia das Famílias Beneficiárias de RSI, Dezembro 2012 (Fonte: Segurança Social)	69
Gráfico 15 – Nível de Escolaridade dos Requerentes de RSI, Dezembro 2012 (Fonte: ISS)	70
Gráfico 16 – Áreas das Acções do Programa de Inserção Social, Dezembro 2012 (Fonte: ISS) 70	
Gráfico 17 – Criminalidade Registada no Concelho de Ponte de Lima pelos Postos Territoriais da GNR (Fonte: Guarda Nacional Republicana)	77
Gráfico 18 – Taxa de Desemprego por Município, 2001 / 2011 (Fonte: INE)	79
Gráfico 19 – Estrutura do Emprego, por Sector de Actividade (%), 2009 (Fonte: Anuários Estatísticos 2010)	81
Gráfico 20 – Volume de Negócios nas Empresas do Concelho Ponte de Lima, Segundo CAE-Ver.3, 2009 (Fonte: Anuários estatísticos 2010)	85



ÍNDICE TABELAS

Tabela 1 – Taxas de Crescimento Natural, Efectivo, Migratório e de Fecundidade Geral, 2000/2010 (Fonte: INE)	19
Tabela 2 – Índice de Envelhecimento e Índices de Dependência dos Jovens e Idosos, 2000/2010 (Fonte: INE)	20
Tabela 3 – População Residente por Local de Residência, 2001/2011; Proporção de Famílias Clássicas Unipessoais; Proporção de Famílias Clássicas Unipessoais com 65 anos ou mais e Proporção de Famílias Monoparentais, 2001 (Fonte: INE)	25
Tabela 4 – População Residente Deficiente, Segundo o Tipo de Deficiência e Sexo, por Grupo Etário, 2001 (Fonte: INE)	27
Tabela 5 – População Residente Deficiente com 15 ou mais anos, Segundo o Tipo de Deficiência e Sexo, por Principal meio de vida, 2001 (Fonte: INE)	27
Tabela 6 – Fogos Existentes em Ponte de Lima por Tipologia Fonte: Serviço de Acção Social do Município de Ponte de Lima	29
Tabela 7 – Alojamentos Familiares e Forma de Ocupação, 2011 (Fonte: INE)	30
Tabela 8 – Proporção de Alojamentos Familiares sem pelo menos uma Infraestrutura Básica, 2011 (Fonte: INE)	33
Tabela 9 – Número e tipo de Contratos de Arrendamento de Habitação Social Efectuados, 2011 (Fonte: INE)	33
Tabela 10 – Alojamentos Familiares de Residência Habitual e Regime de Ocupação, 2001 (Fonte: INE)	33
Tabela 11 – Edifícios, Segundo a Época de Construção por Estado de Conservação, 2001 (Fonte: INE)	34
Tabela 12 – Trabalhadores por Conta de Outrem nos Estabelecimentos por Município, Segundo o Nível de Habilitações, 2009 (Fonte: Anuários Estatísticos 2010).....	34
Tabela 13 – Taxa de Pré-escolarização e Taxa de Retenção e Desistência, 2009/2010 (Fonte: Anuários Estatísticos 2010)	35
Tabela 14 – Estabelecimentos de Educação / Ensino Segundo o Nível de Ensino Ministrado e a Natureza Institucional, 2009/2010 (Fonte: Anuários Estatísticos 2010)	36
Tabela 15 – Alunos Matriculados Segundo o Nível de Ensino Ministrado e a Natureza Institucional do Estabelecimento, 2009/2010 (Fonte: Anuários Estatísticos 2010)	37
Tabela 16 – Pessoal Docente e Não Docente Segundo o Nível de Ensino Ministrado e a Natureza Institucional do Estabelecimento 2009/2010 (Fonte: Anuários Estatísticos 2010).....	37



Tabela 17 – Pessoal Não Docente em Estabelecimentos de Ensino Público 2012/2013 (Serviço de Educação do Município de Ponte de Lima).....	37
Tabela 18 – Escolas Básicas com Acesso à Internet, 2009/2010 (Fonte: Anuários Estatísticos 2010).....	38
Tabela 19 – Agrupamentos de Escolas Ponte de Lima	39
Tabela 20 – Agrupamento de Escolas António Feijó	39
Tabela 21 – Agrupamento de Escolas de Arcozelo	40
Tabela 22 – Agrupamento de Escolas de Freixo	41
Tabela 23 – Associações desportivas, recreativas e culturais do Concelho de Ponte de Lima, (Fonte: Divisão da Educação e Cultura do Município de Ponte de Lima)	44
Tabela 24 – Número de Hospitais Oficiais e Privados; Número de Camas em Hospitais e em Centros de Saúde; Número de Salas de Operação, 2010 (Fonte: INE).....	48
Tabela 25 – Pessoal ao Serviço nos Centros de Saúde e tipo de Pessoal ao Serviço, 2010 (Fonte, INE)	47
Tabela 26 – Consultas por Principais Valências Existentes no Centro de Saúde e Extensões, 2009 (Fonte: INE)	48
Tabela 27 – Respostas Sociais dos Equipamentos/Instituições do Concelho (Fonte: Carta Social)	55
Tabela 28 – Distribuição por Freguesia das Valências das Instituições, Outubro 2012 (Fonte: informação cedida pelas próprias instituições)	60
Tabela 29 – Número total de Pensionistas Activos em 2011 Fonte Segurança Social	66
Tabela 30 – Número total de Beneficiários a Receberem o Complemento Solidário para Idosos Dezembro 2012 (Fonte: Segurança Social)	66
Tabela 31 – Número Total de Desempregados 2012 Fonte Segurança Social	67
Tabela 32 – População, Agregados Familiares e Número de Beneficiários do RSI Fonte: INE e Segurança Social.....	68
Tabela 33 – Volume Processual Geral de Crianças Segundo a Idade e Escolaridade das Crianças, 2011 (Fonte: CPCJ Ponte de Lima)	72
Tabela 34 Volume Processual Geral das Crianças Segundo a Problemática, 2011 (Fonte: CPCJ Ponte de Lima).....	73
Tabela 35 – Volume processual geral de crianças segundo as medidas de protecção aplicadas, 2011 (Fonte: CPCJ PL).....	74



Tabela 36 – Número de Vítimas de Violência Doméstica, 2010/2011 (Fonte: GNR Ponte de Lima)	78
Tabela 37 – População Empregada; Taxa de Emprego; Taxa de Desemprego, 2011 (Fonte: INE)	78
Tabela 38 – População Empregada por Sector de Actividade, 2011 (Fonte: INE)	81
Tabela 39 – Desempregados Inscritos nos Centros de Emprego Segundo o Sexo e a Situação Face à Procura de Emprego; (Fonte: IEFP)	82
Tabela 40 – Empresas por Município da Sede, Segundo Escalão de Pessoal ao Serviço, 2009 (Fonte: Anuários estatísticos 2010)	84
Tabela 41 – Volume de Negócios nas Empresas por Município da Sede, segundo CAE-Ver.3, (Fonte: Anuários estatísticos 2010)	85
Tabela 42 – Exploração e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por Município, Segundo as Classes de SAL, 2009, (Fonte: Anuários estatísticos 2010)	86
Tabela 43 – Receitas e Despesas dos Municípios Segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente (milhares de €), 2009, (Fonte: Anuários estatísticos 2010)	87
Tabela 44 – Indicadores de Ambiente por Município, 2009, (Fonte: Anuários estatísticos 2010)	88
Tabela 45 – Problemas e Problemáticas	89
Tabela 46 – Passagem das Problemáticas para os Eixos de Intervenção	90
Tabela 47 – Valorização da Educação, Emprego e Formação	91
Tabela 48 – Capacitação da Família, Comunidade e Cidadania	92
Tabela 49 – Envelhecimento Activo	93
Tabela 50 – Respostas Sociais	94



II – INTRODUÇÃO

O Programa Rede Social foi criado pela Resolução do Conselho de Ministros nº197/97, de 18 de Novembro, reconhecendo o papel das tradições de entreaajuda familiar e de solidariedade mais alargada. Pretendia-se, com base nos valores associados a estas tradições, fomentar uma consciência colectiva e responsável dos diferentes problemas sociais e incentivar redes de apoio social integrado de âmbito local.

De um modo global, a Resolução do Conselho de Ministros perspectiva a Rede Social como uma estratégia de abordagem da intervenção social baseada num trabalho planeado, feito em parceria, visando racionalizar e trazer maior eficácia à acção das entidades públicas e privadas que actuam numa mesma unidade territorial.

A Rede Social assenta nos seguintes princípios de acção: subsidiariedade, integração, articulação, participação e inovação, capazes de garantir a funcionalidade do dispositivo criado e dar coerência às actuações desenvolvidas no âmbito do Programa, tendo assim como finalidade combater a pobreza e exclusão social numa perspectiva de promoção do desenvolvimento social.

Tendo em conta esta finalidade e pelo facto do programa Rede Social se assumir como estruturante, os seus objectivos estratégicos são:

- Desenvolver uma parceria efectiva e dinâmica que articule a intervenção social dos diferentes agentes locais;
- Promover um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local;
- Garantir uma maior eficácia do conjunto de respostas sociais nos concelhos e freguesias.

Destes objectivos estratégicos decorrem os seguintes objectivos específicos:

- Induzir o diagnóstico e o planeamento participados;
- Promover a coordenação das intervenções ao nível concelhio e de freguesia;
- Procurar soluções para os problemas das famílias e pessoas em situação de pobreza e exclusão social;
- Formar e qualificar agentes envolvidos nos processos de desenvolvimento local, no âmbito da Rede Social;
- Promover uma cobertura adequada do concelho por serviços e equipamentos;



- Potenciar e divulgar o conhecimento sobre as realidades concelhias.

É assente nesta linha orientadora que a Câmara Municipal de Ponte de Lima após aprovada a sua candidatura ao Programa de Implementação da Rede Social, em Julho de 2003 cria o Conselho Local de Acção Social de Ponte de Lima, que conta actualmente com 64 entidades parceiras, de âmbito público e privado, e constitui o Núcleo Executivo, órgão responsável pelo programa, do qual fazem parte as seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Ponte de Lima
- Centro Distrital de Viana do Castelo, do ISS, IP
- Centro de Emprego de Viana do Castelo
- Centro de Saúde de Ponte de Lima
- Escola Secundária de Ponte de Lima
- Representante das Juntas de Freguesia do concelho
- Representante das Instituições Privadas de Solidariedade Social do concelho

Assentando o programa da Rede Social numa estratégia participada de planeamento (que pressupõe a participação da comunidade na procura de soluções e no envolvimento das mesmas), que procura racionalizar e conferir maior eficácia, quer à intervenção dos agentes na aplicação das medidas, projectos e programas de combate à pobreza e à exclusão social, quer à promoção do desenvolvimento social, surge a necessidade de compreender, analisar e actuar sobre as condições sociais do desenvolvimento local e não intervir apenas sobre as suas consequências e manifestações.

Para tal, foi elaborado pelo Núcleo Executivo, com a participação dos parceiros do Conselho Local de Acção Social o Pré-Diagnóstico e posteriormente, em 2004, o Diagnóstico Social do concelho, onde foram identificados os problemas sociais do concelho, a sua relação de causalidade e principais tendências, bem como conhecer os recursos e meios, existentes e potenciais.

Em 2011, a Câmara Municipal de Ponte de Lima, juntamente com os outros municípios do Minho-Lima, numa perspectiva de capacitar e valorizar a Rede Social, encetaram no projecto Capacitar para a Qualificação e a Inovação das Redes Sociais do Minho-Lima, projecto financiado pelo Eixo Prioritário V – Governação e Capacitação Institucional, ON.2 – Programa Operacional da Região Norte.

Será este documento o instrumento de um bom plano, ao permitir uma compreensão da realidade social, que inclui a identificação das necessidades e detecção dos problemas



prioritários e respectivas causalidades, bem como dos recursos e das potencialidades locais, que constituem reais oportunidades de desenvolvimento.



III – METODOLOGIA

A escolha de métodos e técnicas que permitiram cumprir os objectivos deste diagnóstico foram delineados através de uma colaboração estreita entre a equipa técnica do projecto Capacitar para a Qualificação e a Inovação das Redes Sociais do Minho-Lima e o Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social de Ponte de Lima. Para a caracterização geral do concelho serão tratados uma bateria de indicadores que se quer assentar como base da informação estatística do concelho, assumindo um carácter fixo e de análise evolutiva e comparativa, transversal ao concelho, sendo aqui a abordagem metodológica concretizada essencialmente em técnicas de índole investigativa que implica uma revisão bibliográfica, jurídica e de orientações políticas, como a análise estatística e a recolha documental.

A recolha, análise e síntese de informação foi obtida a partir de fontes nacionais oficiais, tais como Instituto Nacional de Estatística, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Ministério da Solidariedade e Segurança Social, Ministério da Educação e Ciência, serviços locais da Segurança Social e parceiros do Conselho Local de Acção Social de Ponte de Lima.

De salientar que apesar da elaboração deste documento ter decorrido no período de tratamento dos dados dos Censos de 2011 pelo INE, alguns dados que se poderiam apresentar como Resultados Provisórios (resultados que abrangem um conjunto alargado de informação sobre a População e a Habitação, referente a 21 de Março de 2011 (momento censitário)), foram entretanto actualizados, tendo em conta os Dados Definitivos publicados pelo INE a 20 de Novembro de 2012.

Pressupondo-se sempre uma estratégia participada de planeamento, a par desta recolha e análise de dados estatísticos, procedeu-se também de seguida a uma metodologia mais participativa, onde se convidou entidades do CLAS para participação num workshop, onde a técnica adoptada foi a Nuvem de Problemas “técnica de visualização utilizada para a realização de diagnósticos participados que poupa tempo e facilita a obtenção de visões partilhadas das situações. Outra das suas vantagens é separar os problemas enunciados das pessoas que o colocam”¹. A par desta metodologia, foi também aplicada a estratégia de “Metaplan”, cujo objectivo é facilitar a priorização de problemas. Concludentemente, para uma análise estratégica dessas mesmas problemáticas, procedeu-se à análise SWOT que consistiu na identificação das fraquezas, forças, oportunidades e ameaças de cada uma das problemáticas diagnosticadas

¹ Instituto da Segurança Social, “Programa Rede Social”, 2002, pp.82



pelos parceiros sociais. As fraquezas e as forças dizem respeito à situação actual/presente do Concelho e à sua realidade interna, as oportunidades e ameaças dizem respeito a aspectos exteriores à realidade concelhia.



IV – ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO

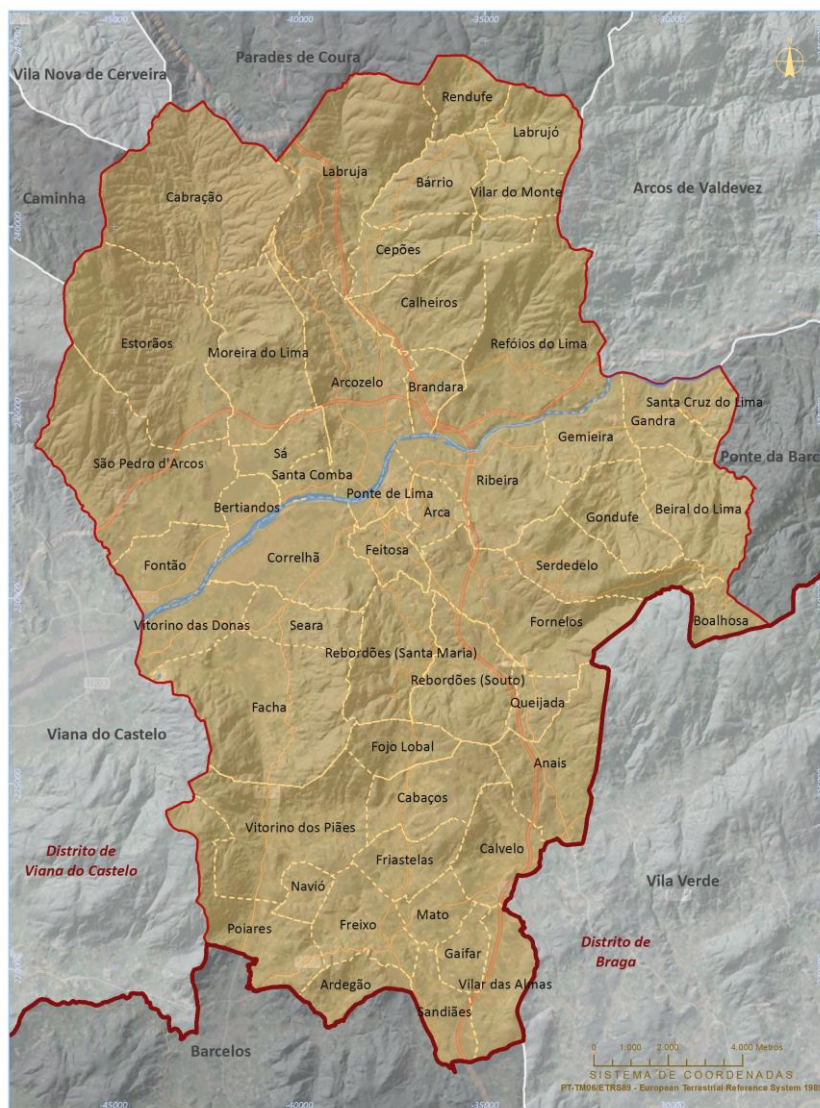


Ilustração 1 – Concelho de Ponte de Lima

O concelho de Ponte de Lima está localizado na região Norte, mais concretamente na sub-região Minho – Lima, pertencendo também ao distrito de Viana do Castelo.

Este concelho, com uma área de 321 Km², constituído por 51 freguesias e 612 lugares, é um dos 10 concelhos que integram o Distrito de Viana do Castelo, região vulgarmente conhecida por Alto Minho, ocupando uma posição central no Vale do Lima.

O concelho de Ponte de Lima é delimitado a Norte Pelos concelhos de Paredes de Coura, Vila Nova de Cerveira e Arcos de Valdevez, a Sul pelo concelho de Barcelos, a Nascente



pelo concelho de Vila Verde, Ponte da Barca e parte de Arcos de Valdevez, e, finalmente, a Poente, pelos concelhos de Viana do Castelo e Caminha.

Ponte de Lima fica a cerca de 24 km da capital de distrito, Viana do Castelo, a 31 km da capital de província Braga, a cerca de 73 km do Porto e a cerca de 40 km da fronteira com Espanha.

Este posicionamento, confere-lhe, hoje como no passado, uma posição privilegiada em termos de centralidade.

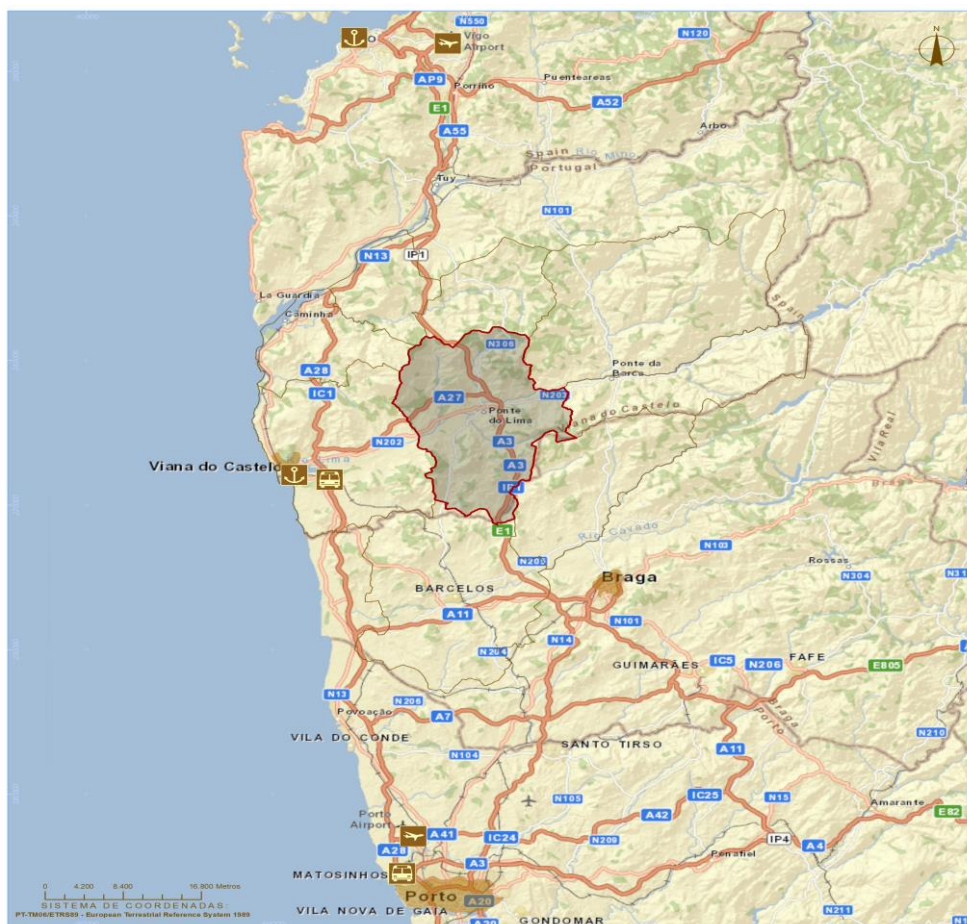


Ilustração 2 – Enquadramento Regional do Concelho

Todo este território beneficia de um importante nó de comunicações rodoviário: a A27 – Auto-estrada que liga Ponte de Lima a Viana do Castelo, a A3 – Auto-estrada Porto/Braga/Valença, com ligação a Espanha (Vigo), a IC1 – Viana do Castelo/Porto, a 18 km de Ponte de Lima e a IC28 – Ponte de Lima/Arcos/Barca. O IP9, que liga Ponte de Lima ao IC1.

É de salientar ainda, em termos de acessibilidades, a proximidade das infra-estruturas portuárias de Viana do Castelo, Leixões e Vigo, bem como dos Aeroportos de Porto e de Vigo.



V – CAPÍTULOS POR PROBLEMÁTICAS

V 1 DEMOGRAFIA/POPULAÇÃO

V 1A – DEMOGRAFIA/POPULAÇÃO

Analisando os dados relativos ao total da **população residente** no concelho de Ponte de Lima registados em 2001 e 2011 (44.343 e 43.498 habitantes, respectivamente), verifica-se uma **variação populacional** de -1,9%, que em números absolutos se traduz numa diminuição de 845 indivíduos residentes no concelho. Esta variação negativa vem contrastar com os valores verificados anteriormente, entre 1991/2001, intervalo que apresentou um crescimento populacional de 2,1% (INE: Censos 2001). Estamos assim perante um processo acelerado do envelhecimento aliado ao declínio da fecundidade devido às transformações económicas e sociais.

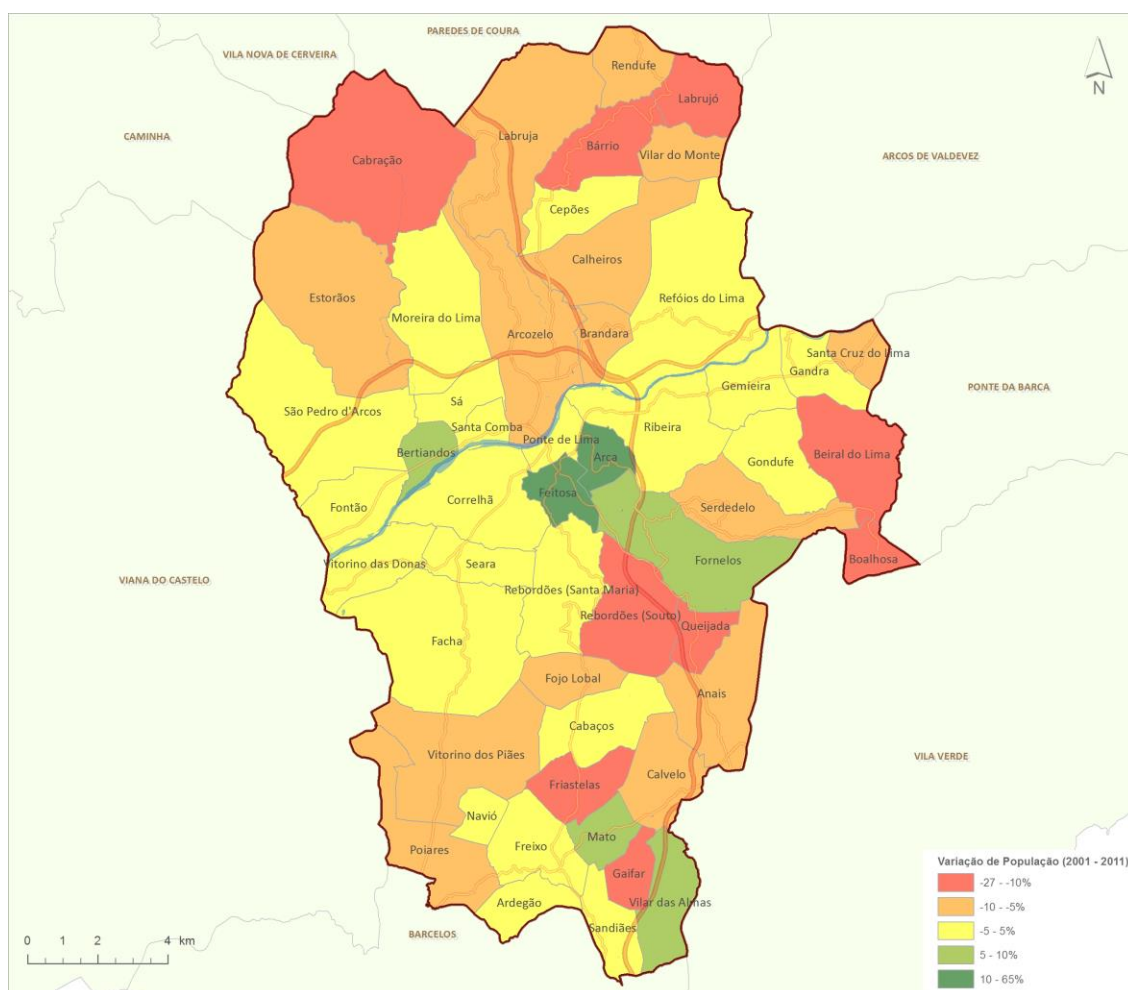


Ilustração 3 – Variação da População Residente Total, 2001 – 2011 (INE)



Tendo em conta o Mapa 3 pode-se ver que freguesias como Cabração, Bárrio, Beiral do Lima, Boalhosa, Rebordões Souto, Queijada, Friastelas e Gaifar no período 2001-2011 tiveram uma variação negativa da população residente.

Contudo, é possível verificar que algumas freguesias tiveram um crescimento positivo, destacando-se Arca e Feitosa, como se pode ver no mapa atrás apresentado.

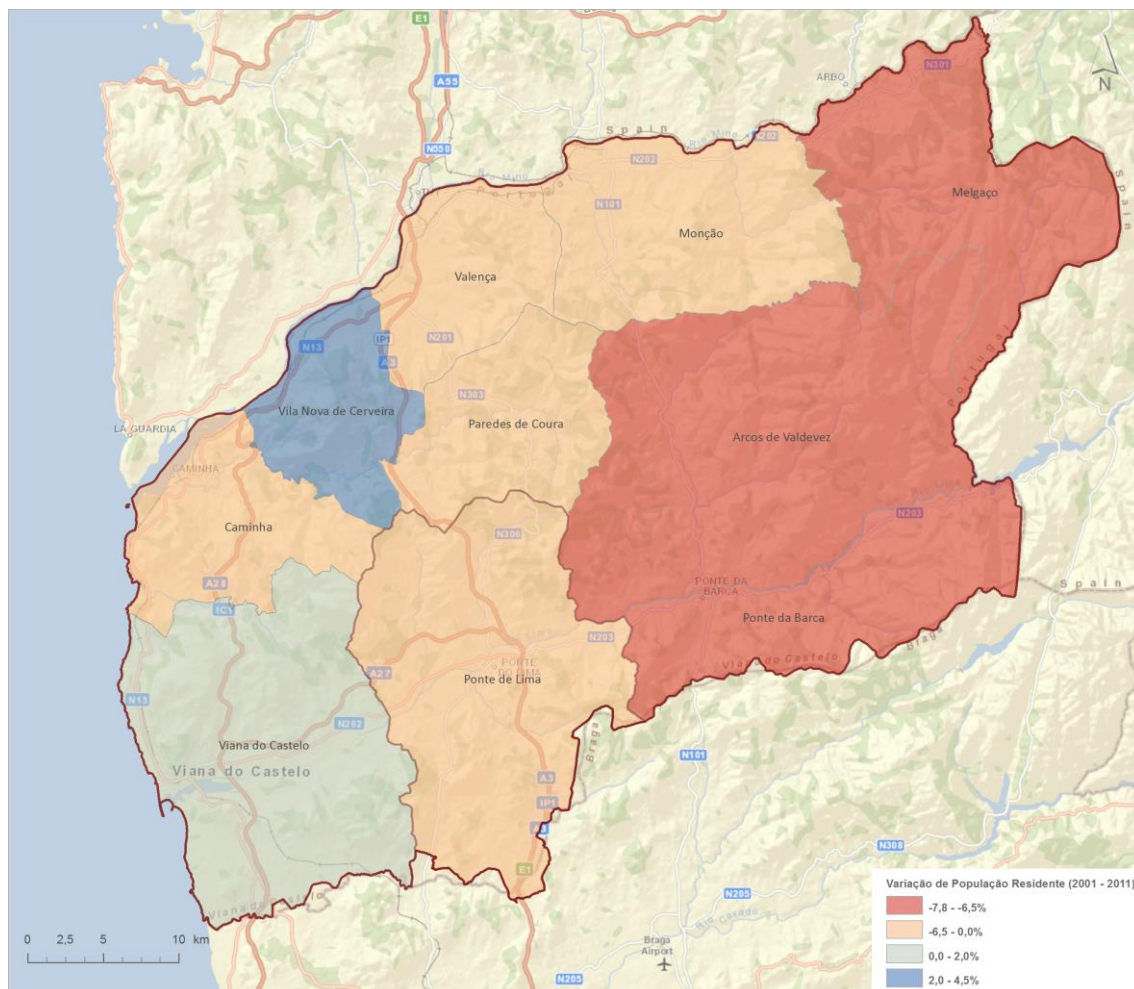


Ilustração 4 – Variação da População Residente – Municípios, 2001 – 2011 (INE)

Com base na análise do Mapa 4 pode-se concluir que na sub-região do Minho-Lima, o Concelho de Ponte de Lima (-1.91) registou a par de outros uma ligeira variação negativa da população residente. Bem mais preocupante é o caso de concelhos como Arcos de Valdevez, Melgaço e Ponte da Barca, onde essa variação negativa foi bem mais acentuada. Já nos concelhos de Viana do Castelo (0.11%) e Vila Nova de Cerveira (4.53%) essa variação foi positiva, embora de forma mais acentuada no segundo.

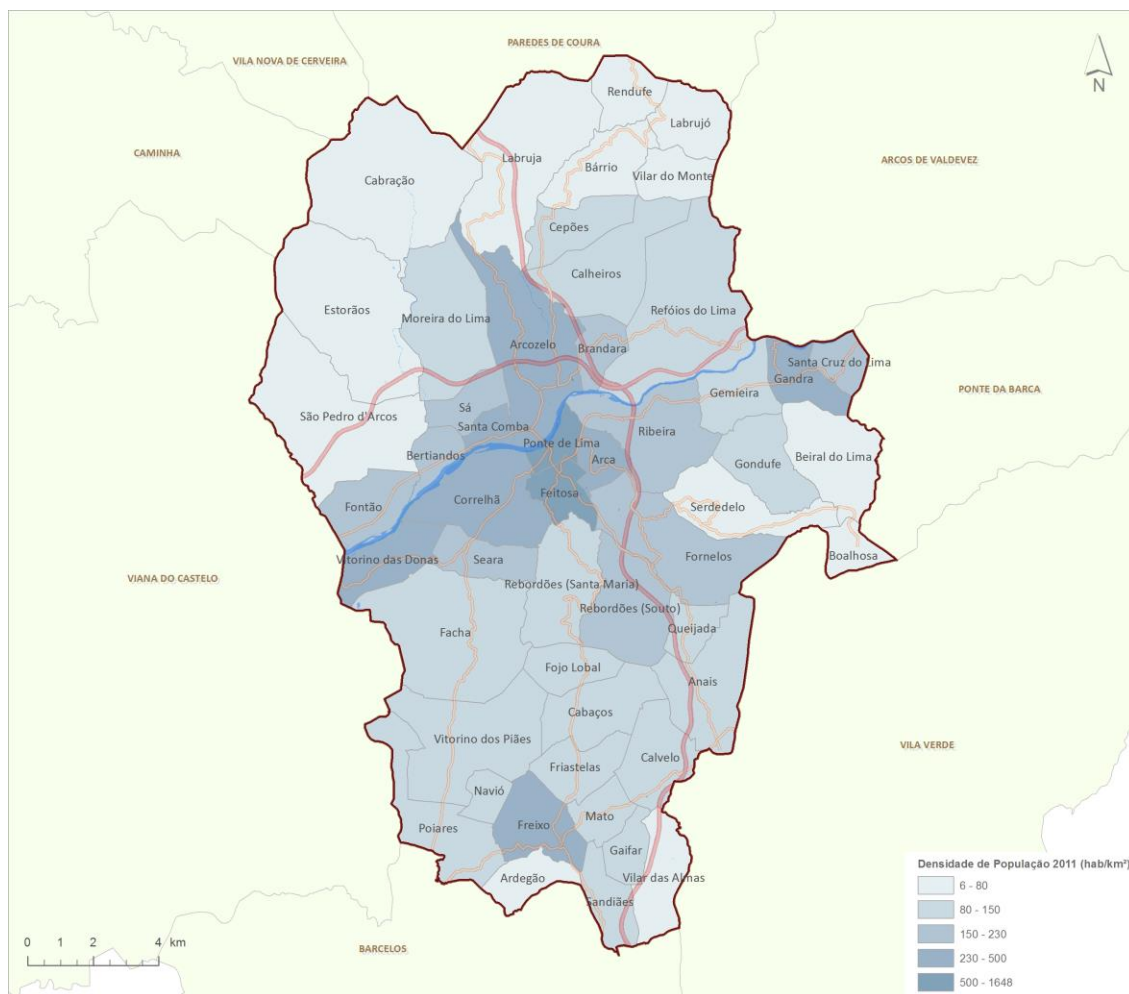


Ilustração 5 – Densidade Populacional 2011, por Freguesia (Fonte: INE)

Quanto à Densidade Populacional, Ponte de Lima, é o segundo concelho do Minho-Lima com maior densidade, com 136 habitantes por km², sendo Viana do Castelo, capital de distrito, apresentar 278 habitantes por km². Assim, como é visível no mapa acima apresentado (Mapa 5), existe uma maior densidade nas freguesias centrais, destacando-se claramente as freguesias de Ponte de Lima e Feitosa (1648 e 506 hab/km², respectivamente).

Contrastando com esses valores, apresentam-se as freguesias de montanha Cabração, Labrujô, Labruja e Vilar do Monte (7, 29, 30 e 33 hab/km² respectivamente).

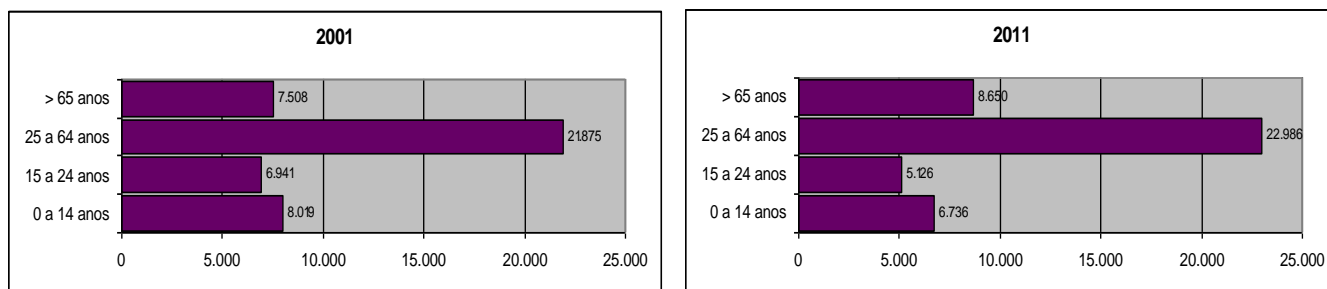


Gráfico 1 – Evolução da População por Grupos Etários 2001-2011 (Fonte INE)

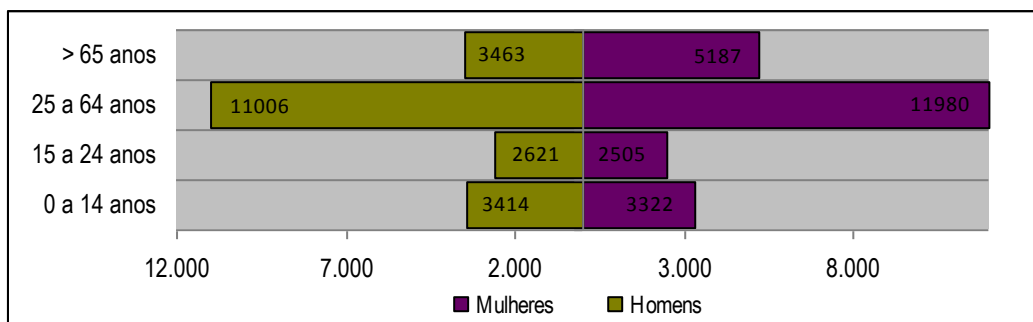


Gráfico 2 – Pirâmide Etária por Sexo, 2011 (Fonte: INE)

Tendo em conta os gráficos atrás apresentados, pode-se concluir que de 2001 a 2011 se registou um aumento de 1142 indivíduos no grupo etário que diz respeito à população com 65 e mais anos. Pode-se concluir ainda, que o grupo da população jovem (0 – 14) registou de 2001 para 2011, um decréscimo de 1283 indivíduos.

Assim, em termos muito gerais e neste contexto, encontramos um concelho a caminhar para um envelhecimento dos seus efectivos populacionais, podendo-se observar a pirâmide etária (gráfico 2), que apresenta a denominada forma decrescente, caracterizada por uma base estreita, fruto dos baixos valores da natalidade, como um sector central alargado que progressivamente se estende para o topo, em consequência da elevada esperança média de vida, factor que conduz para uma baixa taxa de mortalidade. Esta traduz claramente o predomínio do grupo etário referente à população adulta, ou seja, a manter-se esta situação o topo da pirâmide tenderá a aumentar-se em detrimento da base, tornando a população deste concelho cada vez mais envelhecida.

A redução da população jovem, que se manifesta na base da pirâmide populacional deverá ter influência nas políticas sociais, principalmente no que, refere à área da educação e da saúde.

A mais profunda e acentuada variação demográfica, apresenta-se então na classe dos idosos, cujas taxas têm vindo a aumentar significativamente, superando em muito o crescimento da população jovem, provocando assim grandes implicações sociais, principalmente sobre as políticas de protecção social e o sistema de saúde.

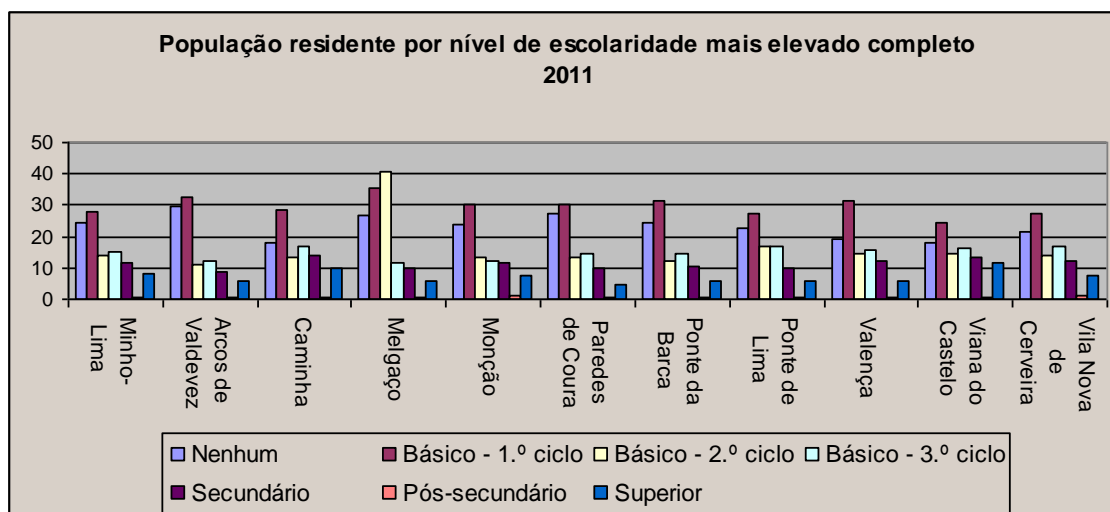


Gráfico 3 – População Residente por Nível de Escolaridade mais Elevado Completo, 2011 (Fonte: INE)

Tendo em conta o gráfico 3, verifica-se que a população do Concelho de Ponte de Lima, se situa entre o 1º e 3º ciclo do ensino básico.

Quanto às taxas relativas à escolaridade básica, Ponte de Lima apresenta alguns pontos percentuais acima da média do Minho – Lima. Contudo, é a partir do ensino secundário, que o concelho vê as suas taxas baixar, comparativamente à média da região.

	Taxa de crescimento natural (%)		Taxa de crescimento efectivo (%)		Taxa de crescimento migratório (%)		Taxa bruta de natalidade (‰)		Taxa de fecundidade geral (‰)	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Portugal	0,14	-0,04	0,60	-0,01	0,46	0,04	11,70	9,50	46,10	39,80
Continente	0,14	-0,05	0,64	-0,01	0,51	0,03	11,60	9,50	45,70	39,70
Norte	0,36	0,02	0,62	-0,12	0,26	-0,14	12,30	8,80	45,90	35,00
Minho-Lima	-0,20	-0,44	0,09	-0,43	0,29	0,01	9,90	7,40	39,50	30,90
Arcos de Valdevez	-0,78	-1,04	-0,81	-0,92	-0,03	0,12	8,50	6,00	37,50	27,10
Caminha	-0,18	-0,64	0,66	-0,79	0,83	-0,15	8,70	6,70	34,80	28,00
Melgaço	-1,15	-1,21	-0,94	-1,35	0,20	-0,14	5,90	6,00	27,00	29,70
Monção	-0,96	-0,91	-0,94	-0,78	0,02	0,13	7,30	6,10	30,40	26,80
Paredes de Coura	-1	-0,61	-0,92	-0,62	0,07	-0,01	7,40	6,30	32,90	29,70
Ponte da Barca	-0,20	-0,61	-0,06	-0,44	0,13	0,17	11,70	5,50	47,50	22,60
Ponte de Lima	0,24	-0,14	0,19	-0,37	-0,05	-0,22	12,10	8,40	46,40	33,00
Valença	-0,33	-0,29	-0,23	0,00	0,10	0,29	9,60	7,80	39,70	32,90
Viana do Castelo	0,16	-0,19	0,77	-0,15	0,61	0,04	10,70	8,00	40,00	32,20
Vila Nova de Cerveira	-0,47	-0,38	-0,30	-0,39	0,17	-0,01	9,10	9,40	38,90	42,10

Tabela 1 – Taxas de Crescimento Natural, Efectivo, Migratório e de Fecundidade Geral, 2000/2010 (Fonte: INE)

Em 2010, Ponte de Lima apresenta um **crescimento natural** negativo (-0,14%), um decréscimo acentuado tendo em conta o ano de 2000 (0,24%). Ou seja, sendo que a taxa de crescimento natural representa a diferença entre os nascimentos e as mortes observadas num dado período de tempo, pode-se assim constatar que no concelho se verificou um menor número de nascimentos e óbitos ocorridos.

Quanto à **taxa de crescimento efectivo**, indicador que nos permite saber qual foi o real crescimento da população, a variação assemelha-se à anterior, sendo que em 2000 verificava-se



um ligeiro crescimento da população, contudo em 2010, apresenta um crescimento efectivo negativo de 0,37%.

A **taxa de crescimento migratório**, do concelho em 2010 foi de -0,22%, valor negativo que ultrapassa o valor já também negativo do período anterior (-0,05%).

Relativamente à **taxa de Natalidade** o Concelho de Ponte de Lima registou num período de 10 anos um decréscimo de 3.7 pontos, uma vez que, em 2000 a taxa de Natalidade era de 12.10 ‰ passando para 8.4‰ em 2010, valores estes superiores à média da sub – região Minho – Lima.

A **taxa de fecundidade geral**, número total de nados – vivos por cada mil mulheres em idade fértil (dos 15 aos 49 anos), apresenta-se também superior à média do Minho – Lima (30.90‰), uma vez que no Concelho de Ponte de Lima essa taxa situa-se na casa dos 33‰. É de salientar que do ano de 2000 para o ano de 2010 houve um decréscimo de 13.40‰.

	Índice de envelhecimento		Índice dependência dos idosos		Índice dependência dos jovens	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Portugal	102,2	120,1	24,2	27,2	23,6	22,7
Continente	104,6	122,9	24,4	27,7	23,3	22,5
Norte	79,9	106,6	20,4	23,4	25,5	22,0
Minho-Lima	132,0	164,4	30,4	32,3	23,0	19,6
Arcos de Valdevez	206,8	257,8	43,3	45,1	20,9	17,5
Caminha	136,2	172,7	30,5	32,1	22,4	18,6
Melgaço	287,8	380,5	49,6	57,0	17,2	15,0
Monção	209,6	263,0	38,4	41,1	18,3	15,6
Paredes de Coura	204,2	218,8	40,1	42,0	19,6	19,2
Ponte da Barca	123,3	174,5	31,8	32,8	25,8	18,8
Ponte de Lima	94,1	121,1	25,8	26,9	27,4	22,2
Valença	146,1	174,3	32,4	33,6	22,2	19,3
Viana do Castelo	102,7	130,6	23,9	26,5	23,3	20,3
Vila Nova de Cerveira	151,8	164,7	34,0	34,9	22,4	21,2

Tabela 2 – Índice de Envelhecimento e Índices de Dependência dos Jovens e Idosos, 2000/2010 (Fonte: INE)

Por **índice de envelhecimento** entende-se a relação entre o número de idosos e o número de jovens. Este índice permite-nos acompanhar a evolução do ritmo de envelhecimento da população, entre áreas geográficas e grupos sociais, sendo que valores elevados desse índice indicam que a transição demográfica se encontra em estado avançado.

O **índice de dependência de idosos** é a relação entre a população idosa e a população em idade activa. Define-se como o quociente entre o número de pessoas com idade igual ou superior a 65 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.



No Concelho de Ponte de Lima, o índice de dependência de idosos aumentou numa década cerca de 1%, no entanto, esses valores mantêm-se mais baixos do que a média dos concelhos da sub – região Minho – Lima (32.3%).

O **índice de dependência de jovens** é a relação entre a população jovem e a população em idade activa. Define-se como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

No Concelho de Ponte de Lima, numa década, este índice passou de 22.2% para 27.4%, valor superior à média do Minho – Lima.

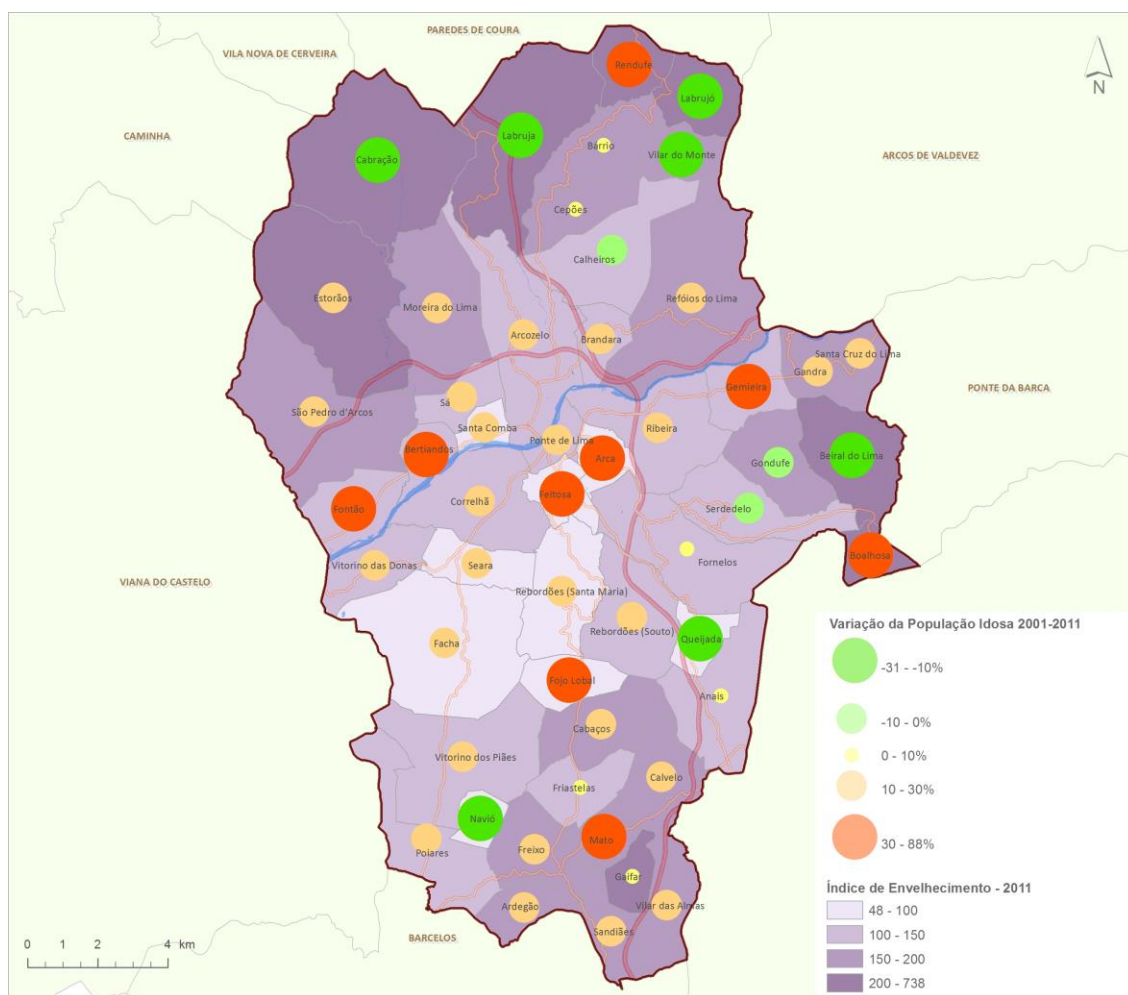


Ilustração 6 – População Idosa por Freguesia e Variação, 2001/2011 (Fonte: INE)

Em forma de conclusão, é possível afirmar que o envelhecimento da população é, na generalidade, um fenómeno preocupante tanto a nível nacional como a nível concelhio.

E sendo o índice de envelhecimento o indicador que melhor ilustra a estrutura etária envelhecida do concelho, na medida em que, relaciona a população com menos de 15 anos com



a população com 65 anos ou mais, dispõem-se os valores do concelho no mapa acima apresentado juntamente com a percentagem de variação da população idosa entre 2001 e 2011, que permite verificar o padrão de transição que se observa.

A nível de concelho, Ponte de Lima apresenta assim um índice de envelhecimento de 128, que significa um total de 128 idosos (população com 65 anos e mais) por 100 crianças (até aos 15 anos), o que claramente nos remete para o facto de haver então mais idosos que jovens.

Ao nível de freguesia, é possível verificar, que com maior índice de envelhecimento se encontram as freguesias de Cabração, Rendufe, Boalhosa, Beiral do Lima e Estorãos, sendo estas, freguesias de montanha e de periferia.

Por outro lado, com um índice inferior, e abaixo da média, observam-se as freguesias de Feitosa, Seara, Navió, Rebordões (Santa Maria), Facha, Fojo Lobal e Arca.

Após esta análise, é também importante verificar qual a situação de evolução de cada freguesia, sendo que é necessário assinalar situações como de Feitosa, que apresenta um índice de envelhecimento bastante abaixo da média, ou seja, não será uma freguesia envelhecida, contudo apresentou neste década uma variação bastante significativa da sua população idosa.

Também com uma variação acentuada da sua população idosa, encontra-se a freguesia de Mato.

Ao contrário deste tipo de transição, verifica-se também situações como a freguesia de Labrujó, que apresenta um índice de envelhecimento significativo, mas que ao longo desta década apresentou uma diminuição da sua população idosa.

De referir que freguesias como Cabração, Beiral do Lima, Labrujó e Labruja, tal como é visível no mapa, apresentam grandes contrastes de valores a nível do índice de envelhecimento e variação da sua população idosa. Esta reflecte também a variação negativa do global da população residente, ou seja, a diminuição da população idosa é semelhante ao resto da população residente, podendo isso significar a longo prazo, uma desertificação dessas mesmas freguesias.

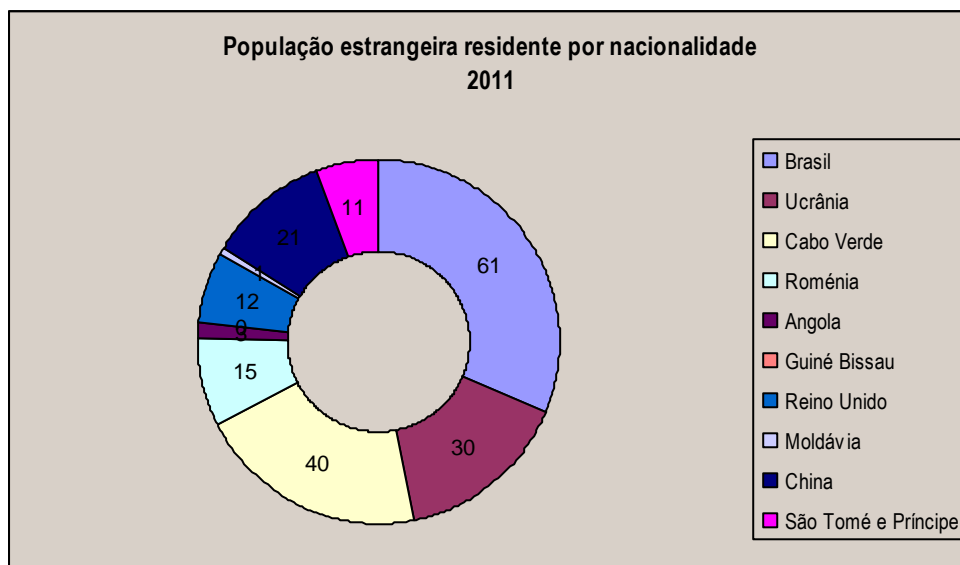


Gráfico 4 – População Estrangeira com Estatuto Legal Residente por Nacionalidade, 2011 (Fonte: INE)

Quanto à imigração, no ano de 2011, o Concelho de Ponte de Lima recebeu indivíduos de nacionalidade estrangeira, sendo a sua maioria proveniente do Brasil, Cabo Verde e Ucrânia.

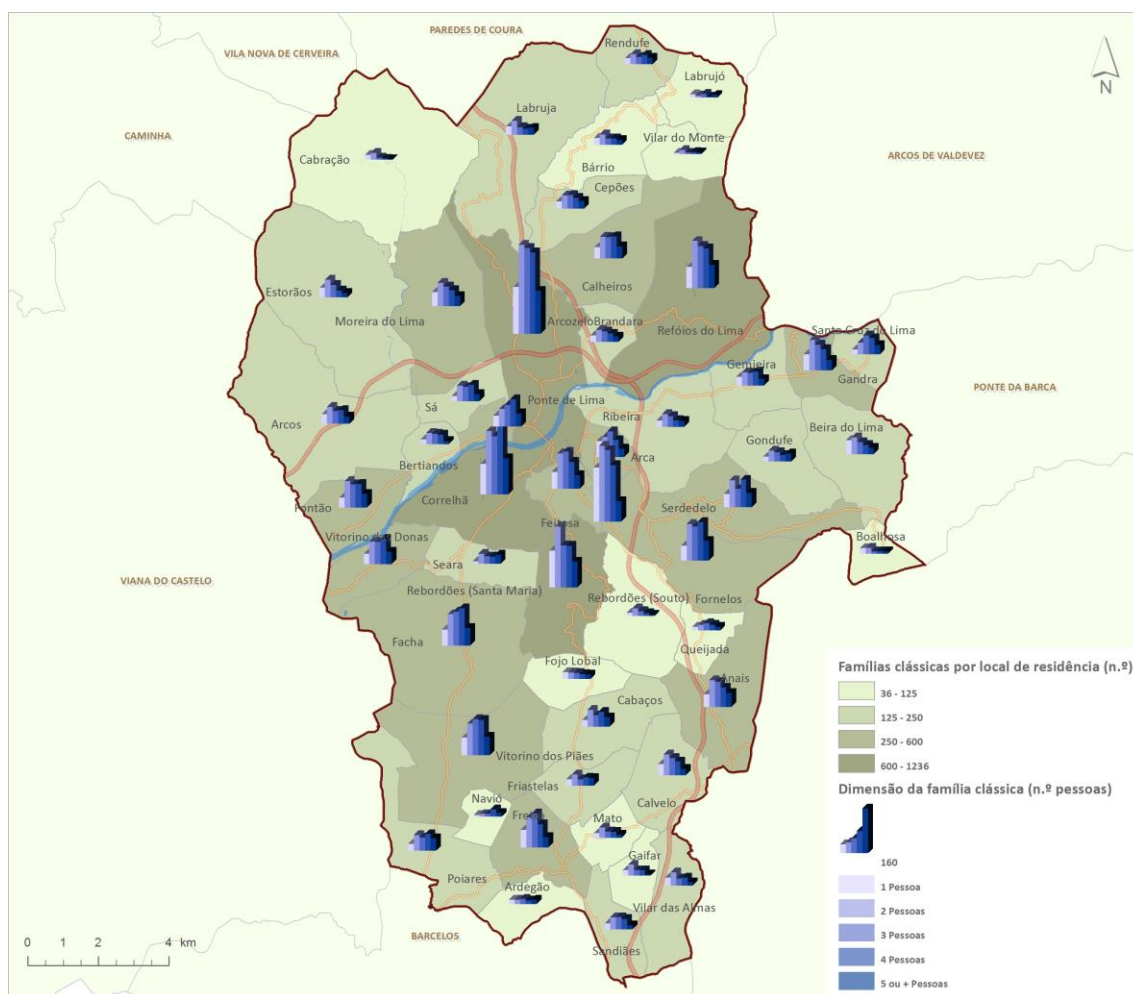


Ilustração 7 – Famílias Clássicas por Freguesia e Dimensão (Família Clássica), 2011 (valores provisórios) (Fonte: INE)



Numa análise às famílias do concelho e analisando em primeiro lugar as famílias clássicas, que se definem como, conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento, Ponte de Lima, em 2011, verificou um aumento de 8,9% no seu número, tendo em conta o ano de 2001.

Em relação à sua dimensão é visível tanto a nível do concelho como a nível nacional, uma predominância das famílias compostas por 2 pessoas, seguindo-se as famílias compostas por 3 pessoas.

Assim no Concelho de Ponte de Lima existem 3.823 famílias constituídas por 2 pessoas e 3.427 famílias por 3 pessoas. Com bastante menos expressão, surgem as famílias de maior dimensão (5 ou mais pessoas), sendo elas apenas 1.822 por todo o concelho.



	População residente		Proporção de famílias clássicas unipessoais (%)	Proporção de famílias clássicas de pessoas com 65 anos ou + (%)	Proporção núcleos familiares monoparentais (%)
	2001	2011	2001	2001	2001
Ponte de Lima	44.343	43.498	11,6	7,61	11,3
Anais	1.176	1.073	11,8	7,5	12,3
Arca	772	885	11,8	4,9	11,3
Arcos	658	640	13,9	11,0	13,6
Arcozelo	3.932	3.734	10,2	6,6	10,4
Ardegão	236	233	12,1	9,5	10,1
Bárrio	405	359	15,5	13,2	8,5
Beiral do Lima	767	558	11,7	9,2	15,2
Bertiandos	392	414	10,9	5,9	8,9
Boalhosa	215	163	26,4	17,7	9,2
Brandara	479	442	11,0	7,6	11,3
Cabaços	703	671	9,0	5,4	14,5
Cabração	155	118	20,3	15,6	9,2
Calheiros	1.047	991	12,3	8,5	12,3
Calvelo	744	685	15,1	10,3	11,9
Cepões	586	562	10,9	9,3	16,5
Correlhã	3.068	2.936	8,2	4,9	9,8
Estorãos	513	464	17,2	12,6	13,3
Facha	1.482	1.529	8,6	5,1	7,0
Feitosa	828	1.363	7,2	3,6	5,8
Fojo Lobal	302	280	12,7	7,0	16,0
Fontão	1.132	1.101	5,6	3,8	9,3
Fornelos	1.535	1.638	8,9	5,5	9,2
Freixo	1.262	1.209	11,2	8,4	10,9
Friastelas	515	450	9,0	4,2	11,1
Gaifar	306	266	16,1	12,4	12,7
Gandra	1.141	1.108	16,8	12,3	8,0
Gemieira	572	598	10,7	6,6	14,2
Gondufe	435	450	13,8	8,8	9,6
Labruja	482	439	17,1	12,5	9,9
Labrujó	153	127	22,4	16,3	10,2
Mato	285	312	15,0	5,4	10,9
Moreira do Lima	893	869	11,7	7,5	17,5
Navió	243	231	16,4	10,5	14,7
Poiães	847	775	8,3	6,6	7,7
Ponte de Lima	2.752	2.871	14,7	7,5	17,5
Queijada	328	274	12,1	11,1	10,9
Refóios do Lima	2.282	2.169	15,0	9,1	16,4
Rendufe	204	184	20,8	16,7	26,3
Ribeira	1.841	1.902	10,8	7,2	10,8
Sá	406	423	12,0	6,4	7,6
Sandiães	423	435	13,5	7,5	7,9
Santa Comba	680	658	6,7	4,6	4,6
Santa Cruz do Lima	532	480	11,2	8,8	9,2
Rebordões (Santa Maria)	1.065	1.056	11,5	9,2	7,6
Seara	683	714	6,2	4,7	12,2
Serdedelo	500	464	13,4	9,2	7,1
Rebordões (Souto)	1.253	1.127	9,8	6,7	9,5
Vilar das Almas	343	374	17,8	12,4	11,7
Vilar do Monte	113	106	25,6	20,5	15,1
Vitorino das Donas	1.059	1.051	6,3	4,7	7,8
Vitorino dos Piães	1.618	1.537	11,3	6,9	12,7

Tabela 3 – População Residente por Local de Residência, 2001/2011; Proporção de Famílias Clássicas Unipessoais; Proporção de Famílias Clássicas Unipessoais com 65 anos ou mais e Proporção de Famílias Monoparentais, 2001 (Fonte: INE)



Quanto aos outros tipos de famílias existentes no concelho é possível verificar a existência de 11,6% de famílias clássicas unipessoais, que são as famílias clássicas constituídas por apenas uma pessoa.

Logo de seguida com 11,3% apresentam-se os núcleos familiares monoparentais, núcleos familiares que integram apenas um dos progenitores, pai ou mãe, com filho(s).

Apenas 7,61% são famílias clássicas de pessoas com 65 anos ou mais.

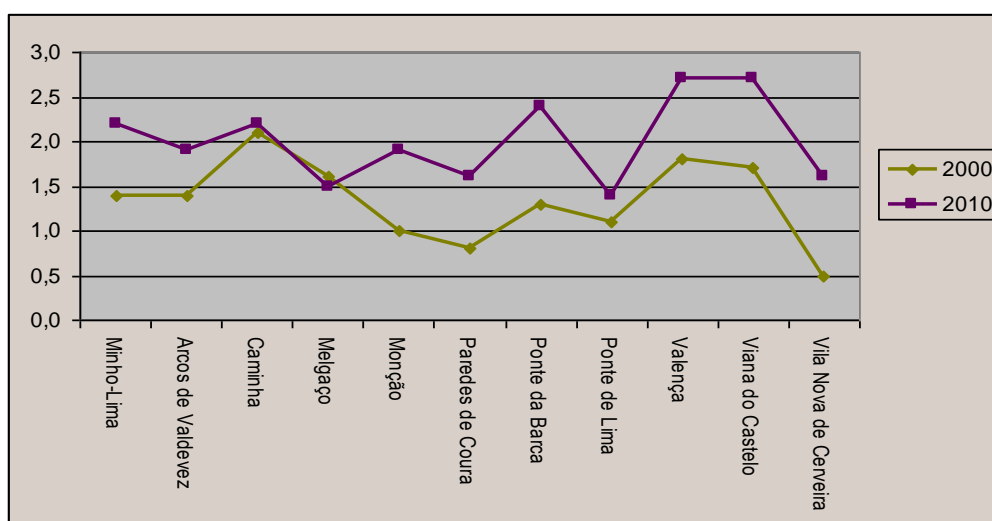


Gráfico 5 – Taxa Bruta de Divórcio, 2000/2010 (Fonte: INE)

Relativamente à taxa de divórcio no concelho, verifica-se entre 2000/2010 uma variação de 0,3%, ou seja, uma variação quase nula, não havendo grande diferença entre esses anos. Sendo que em 2000 se verificou uma taxa de 1,1‰ (1 divorciado(a) por 1000 indivíduos), e em 2010 de 1,4‰.

Importa também referir, que estes valores encontram-se abaixo da média dos concelhos do Minho-Lima, destacando com valores mais elevados o Concelho de Valença e Viana do Castelo, sendo estes também, os que apresentam um aumento mais significativo da década em análise.



	População residente deficiente, segundo o tipo de deficiência e sexo, por grupo etário 2001													
	Total		Auditiva		Visual		Motora		Mental		Paralisia Cerebral		Outra deficiência	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
Ponte de Lima	2502	1368	245	136	506	248	715	431	407	211	74	43	555	299
De 0 a 4 anos	22	13	-	-	2	1	6	4	1	-	2	1	11	7
De 5 a 9 anos	54	27	3	1	13	8	7	3	7	4	4	3	20	8
De 10 a 14 anos	82	55	11	7	19	13	9	6	19	14	5	2	19	13
De 15 a 19 anos	89	50	6	4	19	8	14	11	24	11	7	5	19	11
De 20 a 24 anos	117	60	8	3	23	8	20	11	34	19	7	3	25	16
De 25 a 29 anos	137	82	13	8	22	10	32	26	41	21	10	7	19	10
De 30 a 34 anos	136	86	8	6	25	15	27	22	40	28	4	2	32	13
De 35 a 39 anos	163	94	14	8	22	9	47	36	39	20	5	1	36	20
De 40 a 44 anos	138	82	14	8	16	11	48	32	23	8	3	3	34	20
De 45 a 49 anos	163	105	14	7	34	19	43	33	34	20	2	2	36	24
De 50 a 54 anos	189	104	16	10	36	19	65	37	23	13	3	-	46	25
De 55 a 59 anos	200	124	13	8	28	13	71	52	27	15	3	3	58	33
De 60 a 64 anos	197	105	16	7	35	20	69	40	22	9	1	-	54	29
De 65 a 69 anos	174	92	19	15	40	20	50	22	23	10	3	3	39	22
De 70 a 74 anos	193	90	21	11	52	21	56	26	15	8	4	-	45	24
De 75 a 79 anos	173	93	19	12	47	27	60	34	16	5	4	3	27	12
De 80 a 84 anos	150	67	24	13	37	15	52	22	11	4	6	5	20	8
De 85 a 89 anos	94	34	17	5	24	11	36	13	5	1	1	-	11	4
De 90 ou mais anos	31	5	9	3	12	-	3	1	3	1	-	-	4	-

Tabela 4 – População Residente Deficiente, Segundo o Tipo de Deficiência e Sexo, por Grupo Etário, 2001 (Fonte: INE)

Observando a tabela acima, e tendo em conta a população do concelho em 2001, calcula-se que 5,6% (2.502 efectivos) da população residente apresenta algum tipo de deficiência, sendo na sua maioria homens (1.368).

É a deficiência motora que se apresenta em maior evidência, seguindo-se da “Outra deficiência”, que engloba outras que não as apresentadas na tabela. Sendo que a deficiência visual é a que se encontra em terceiro lugar com 506 indivíduos.

Quanto à faixa etária com valores mais elevados a nível de deficiência, é o grupo dos 55 a 59 anos.

População residente deficiente com 15 ou mais anos, segundo o tipo de deficiência e sexo, por principal meio de vida														
2001														
Total		Auditiva		Visual		Motora		Mental		Paralisia Cerebral		Outra deficiência		
HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	
Ponte de Lima	2344	1273	231	128	472	226	693	418	380	193	63	37	505	271
Trabalho	407	300	54	40	121	76	117	99	17	13	4	3	94	69
Rendimentos da propriedade e da empresa	6	6	-	-	1	1	2	2	-	-	-	-	3	3
Subsídio de desemprego	12	8	2	1	3	2	5	4	-	-	-	-	2	1
Subsídio temporário por acidente trabalho ou doença profis.	52	40	-	-	3	3	25	20	7	5	-	-	17	12
Outros subsídios temporários	4	2	-	-	1	1	1	1	2	-	-	-	-	-
Rendimento mínimo garantido	14	6	1	-	2	-	5	2	2	1	-	-	4	3
Pensão / Reforma	1541	789	141	78	275	130	484	263	268	132	47	28	326	158
Apoio Social	34	18	1	1	3	1	2	-	21	12	4	1	3	3
A cargo da família	251	89	30	7	58	9	45	22	57	26	8	5	53	20
Outra situação	23	15	2	1	5	3	7	5	6	4	-	-	3	2

Tabela 5 – População Residente Deficiente com 15 ou mais anos, Segundo o Tipo de Deficiência e Sexo, por Principal meio de vida, 2001 (Fonte: INE)

Verifica-se pela análise da tabela, que 1541 indivíduos com deficiência, têm como principal fonte de rendimentos a pensão/reforma, sendo na sua maioria mulheres. Com menos expressão, encontra-se o trabalho como principal fonte de rendimento, sendo que, aqui a maioria são os homens. Em terceiro lugar, estão os indivíduos que se encontram na dependência económica da família.

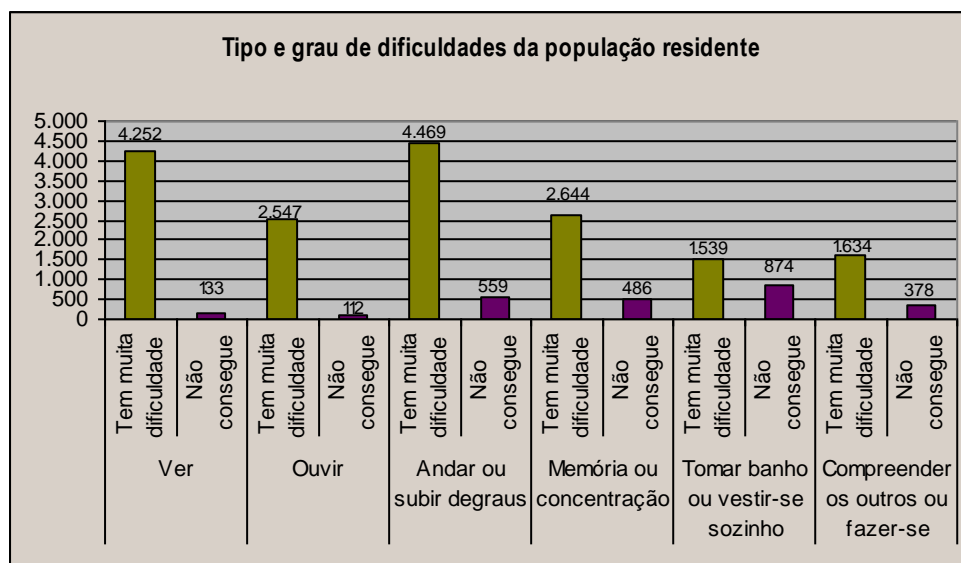


Gráfico 6 – Dificuldades (N.º) da População Residente com Dificuldades no Concelho de Ponte de Lima por Tipo de Dificuldade e Grau de Dificuldade, 2011 (Fonte: INE)

Dados dos Censos de 2011 apresentam como mais um indicador de análise, os tipos e o grau de dificuldade existentes no Concelho de Ponte de Lima.

Tendo em conta os vários tipos de dificuldade (ver, ouvir, andar ou subir degraus, memória ou concentração, tomar banho ou vestir-se sozinho, compreender os outros ou fazer-se compreender) e o seu grau de dificuldade, o Concelho de Ponte de Lima apresenta um total de 19.627 indivíduos.

Tendo em conta a população com maior grau de dificuldade, ou seja, apenas aqueles que não conseguem efectuar determinada acção, é possível aferir que esse total de 2.542 indivíduos representa 5,8% da população total residente do concelho.

Deste grupo de indivíduos impossibilitados de efectuar determinada acção, 34% são os que não conseguem tomar banho ou vestir-se, 22% não conseguem andar ou subir escadas e 19% os que têm problemas de memória ou de concentração.



V 1B – HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO

Sendo a habitação uma das grandes preocupações das famílias, a habitação funciona como suporte para a autonomização de vida dos indivíduos, e como tal é um ponto central nas dinâmicas sociais de inserção, o que tem motivado grandes investimentos nesta área por parte do Município de Ponte de Lima.

Na tentativa de resolução dos problemas habitacionais de famílias residentes em barracas, este, celebrou em 1997, um protocolo com o Instituto Nacional de Habitação, para a construção de 86 fogos de habitação social, destinados à população residente em barracas e habitações similares, de todo o concelho, em regime de renda apoiada, ao abrigo do Decreto Lei nº 226/87 de 6 de Junho, do Decreto Lei nº 30/97 de 28 de Janeiro e do Decreto Lei 166/93 de 7 de Maio.

O processo de realojamento das famílias obedeceu a vários critérios de selecção, sendo priorizadas as situações de maior vulnerabilidade das condições habitacionais, insuficiência de recursos económicos, baixo escalão etário das famílias e baixo nível de protecção social.

HABITAÇÃO SOCIAL – FOGOS EXISTENTES NO CONCELHO POR TIPOLOGIA

BAIRROS	Nº DE FOGOS/TIPOLOGIA				TOTAL
	T1	T2	T3	T4	
POÇA GRANDE - ARCOZELO	10+1 ADAPT.	32	28	---	71
URB. CASTELHÃO - FREIXO	0	10	10	---	20
CASA AMIGA	0	13	11	1	25
TOTAL	11	55	49	1	116

Tabela 6 – Fogos Existentes em Ponte de Lima por Tipologia Fonte: Serviço de Acção Social do Município de Ponte de Lima

Existem em Ponte de Lima, neste momento, 116 Fogos de Habitação Social sendo que 11 destes são de tipologia 1, 55 de tipologia 2, 49 de tipologia 3 e 1 de tipologia 4.



Enquadrado, ainda, no contexto de Habitação Social, mas numa nova filosofia de rentabilização de recursos locais, o **Projecto Casa Amiga** visa requalificar antigas escolas desactivadas e construir habitações sociais em várias freguesias do concelho, tendo como objectivo minimizar as necessidades dos munícipes a nível da habitação, evitando o seu desenraizamento e melhorando as condições de habitabilidade.

Importa referir que, para além da Habitação Social, o Município de Ponte de Lima dispõe ainda de outras medidas/projectos que visam melhorar a qualidade de vida dos seus cidadãos mais carenciados ao nível da Habitação, designadamente o *Projecto “Ponte Amiga”* e *Projecto-Tipo de Isenção de taxas para famílias carenciadas”*.

O **Projecto Ponte Amiga**, tem como objectivo, o combate a situações de pobreza e exclusão social, promovendo a melhoria das condições de vida das famílias carenciadas do Concelho de Ponte de Lima, através do apoio para a realização de obras de reparação, beneficiação e adaptação de habitações e o apoio a cuidados específicos de saúde, ou noutras áreas, conforme o diagnóstico das situações, numa lógica de parceria protocolada com as entidades competentes da administração central, administração local, entidades da saúde públicas ou privadas, instituições privadas de solidariedade social e organizações de voluntários.

No que diz respeito ao **Projeto-Tipo de Isenção de Taxas de casas para famílias carenciadas**, esta medida camarária tem como propósito facilitar a construção de habitação própria às famílias de muito fracos recursos económicos, especialmente os agregados familiares jovens e facilitar a higiene e salubridade em habitações ou zonas degradadas.

	Tipo de alojamento						
	Familiar						
	Total	Clássico	Não Clássico	Formas de ocupação			Colectivo
				Residência habitual	Residência secundária	Vago	
Minho-Lima	150.476	150.409	67	88.905	48.566	13.005	418
Arcos de Valdevez	17.261	17.252	9	9.059	6.766	1.436	36
Caminha	13.892	13.886	6	6.178	6.780	934	59
Melgaço	7.583	7.583	0	3.773	3.493	317	20
Monção	13.377	13.377	0	7.427	4.202	1.748	30
Paredes de Coura	6.064	6.062	2	3.447	2.034	583	17
Ponte da Barca	7.953	7.951	2	4.450	2.718	785	15
Ponte de Lima	21.871	21.866	5	14.269	6.361	1.241	105
Valença	8.130	8.119	11	5.282	1.975	873	20
Viana do Castelo	48.192	48.163	29	31.542	12.120	4.530	98
Vila Nova de Cerveira	6.153	6.150	3	3.478	2.117	558	18

Tabela 7 – Alojamentos Familiares e Forma de Ocupação, 2011 (Fonte: INE)

Nos Censos Provisórios de 2011, foram contabilizados 21.871 alojamentos familiares no Concelho de Ponte de Lima, sendo que quase todos os alojamentos são de tipo clássico, ou



seja, são alojamentos familiares locais distintos e independentes, constituídos por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente, ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/agregado doméstico privado.

Desse total de alojamentos familiares no concelho, apenas 5 são do tipo não clássico, isto é, todo o local que, no momento de referência está ocupado por pessoas e que não satisfaz inteiramente as condições de alojamento clássico. Estando compreendidos, nesta categoria: barraca, alojamento móvel, casa rudimentar de madeira, alojamento improvisado em construção não destinada à habitação e outros locais não destinados à habitação (grutas, vãos de escada, pontes, etc.).

Quanto à forma de ocupação verifica-se que 65,2% dos alojamentos do concelho são residência habitual, 29,1% residência secundária e os restantes 5,7% apresentam-se como alojamentos vagos.

No concelho, para além dos alojamentos familiares, existem também 105 alojamentos colectivos, ou seja, alojamentos que se destinam a albergar um grupo numeroso de pessoas ou mais do que uma família, e que no momento de referência estão em funcionamento, ocupados ou não por uma ou mais pessoas independentemente de serem residentes ou apenas presentes, ou seja, como alojamento colectivo entende-se os estabelecimentos hoteleiros e similares e os alojamentos de convivência.

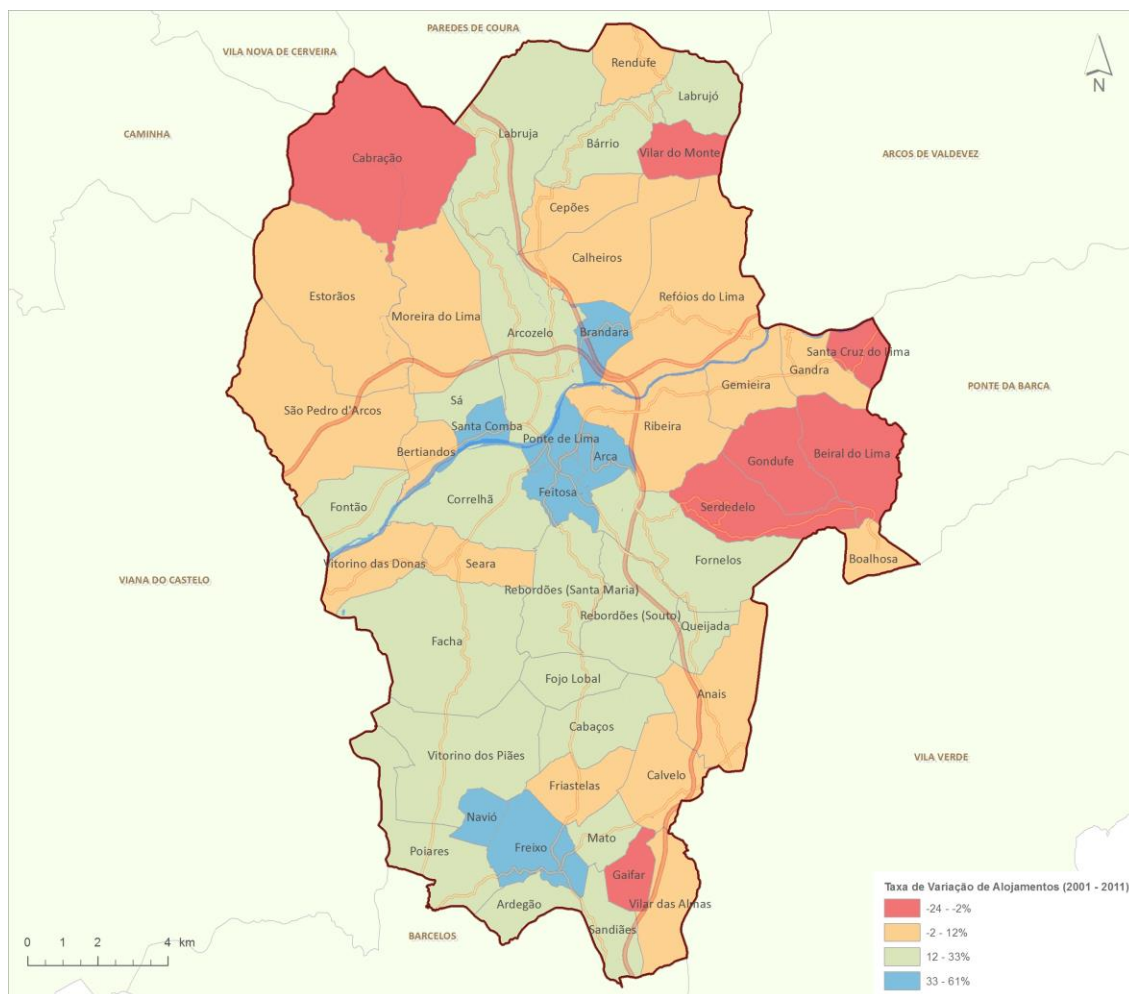


Ilustração 8 – Taxa de Variação dos Alojamentos (2001-2011) (Fonte: INE)

Através do mapa acima apresentado é possível verificar quais as oscilações ocorridas na década entre 2001-2011 ao nível dos alojamentos. Dessas oscilações destacam-se as variações negativas das freguesias de Gondufe, Vilar do Monte, Santa Cruz do Lima, Gaifar, Serdedelo, Cabração e Beiral do Lima (24,3%, 14,8%, 12,8%, 5,9%, 5,4%, 2,6% e 2,3%, respectivamente).

Contrariamente a este tipo de variação negativa, temos as freguesias que se destacaram positivamente, tais como Brandara com o maior destaque (60,3%), seguindo-se a Feitosa (59,4%) e Arca (56,8%).



	Alojamentos Familiares de Residência Habitual segundo a Existência de Infraestruturas						
	Água			Sistema de drenagem de águas residuais		Instalação de banho ou duche	
	Total	Com água canalizada	Sem água canalizada	Com sistema de drenagem de águas residuais	Sem sistema de drenagem de águas residuais	Com instalação	Sem instalação
N.º	%						
	2011						
Minho-Lima	88.905	99,12	0,87	99,31	0,68	97,19	2,80
Ponte de Lima	14.269	99,06	0,93	99,45	0,54	96,79	3,20

Tabela 8 – Proporção de Alojamentos Familiares sem pelo menos uma Infraestrutura Básica, 2011 (Fonte: INE)

Quanto aos alojamentos de residência habitual, foram contabilizados no concelho em 2011, 14.269 alojamentos, pelo que 99,06% destes, estão equipados com água canalizada e 99,45% com sistema de drenagem de águas residuais. Com 96,79% contabilizam-se os alojamentos com instalação de banho ou duche. Apresentam-se assim estes valores ligeiramente abaixo da média dos concelhos do Minho-Lima, exceptuando-se ao nível do sistema de drenagem de águas residuais, pelo que apenas 0,54% não dispõem deste sistema no concelho, contrastando com os 0,68% da média dos concelhos vizinhos.

Contratos de arrendamento de habitação social existentes 2011				
Tipo de contrato de arrendamento				
	Total	Renda social ou apoiada	Propriedade resolúvel	Outro
Minho-Lima	1026	1021	0	5
Ponte de Lima	168	168	0	0

Tabela 9 – Número e tipo de Contratos de Arrendamento de Habitação Social Efectuados, 2011 (Fonte: INE)

Em 2011 foi contabilizado no concelho um total de 168 contratos existentes de arrendamento de habitação social, sendo o seu tipo de contrato de renda social ou apoiada.

	Alojamentos Familiares de Residência Habitual segundo Regime de Propriedade			
	Total	Regime de propriedade		
		Proprietário ou co-proprietário	Arrendamento ou subarrendamento	Outros
	N.º	%		
Minho-Lima	88.905	81,30	11,94	6,67
Ponte de Lima	14.269	82,76	9,42	7,77

Tabela 10 – Alojamentos Familiares de Residência Habitual e Regime de Ocupação, 2001 (Fonte: INE)



Em 2001, do total de 14.269 alojamentos familiares de residência habitual, 82,76% tinham como regime de propriedade proprietário ou co-proprietário e 9,42% estavam sob o regime de arrendamento ou subarrendamento. Os restantes 7,77% encontram-se sob outro regime de propriedade.

Edifícios segundo a época de construção, por estado de conservação										
Estado de conservação	Época de Construção									
	Total	antes de 1919	1919-1945	1946-1960	1961-1970	1971-1980	1981-1985	1986-1990	1991-1995	1996-2001
Ponte de Lima	16812	1188	1193	1064	1759	3455	2623	1918	1830	1782
Sem necessidade de reparação	10641	269	355	399	870	2201	1932	1559	1538	1518
Com necessidade de reparação	5902	807	769	635	871	1229	687	355	290	259
Pequenas reparações	3602	308	347	336	526	887	522	268	212	196
Reparações médias	1524	280	255	195	220	269	133	68	55	49
Grandes reparações	776	219	167	104	125	73	32	19	23	14
Muito degradado	269	112	69	30	18	25	4	4	2	5

Tabela 11 – Edifícios, Segundo a Época de Construção por Estado de Conservação, 2001 (Fonte: INE)

V 1C – EDUCAÇÃO

	Total	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo nível de habilitações 2009								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	2.175.028	23.142	389.367	401.905	513.527	489.484	47.576	268.447	16.081	3.564
Continente	2.082.235	21.658	370.929	383.378	489.443	477.571	46.677	260.229	15.756	3.516
Norte	729.984	7.272	146.079	174.586	10.972	141.035	13.427	72.748	4.230	1.380
Minho-Lima	38.899	258	5.348	9.708	10.972	8.385	645	3.341	136	38
Arcos de Valdevez	2.775	18	487	647	734	632	26	220	7	-
Caminha	2.213	21	392	480	529	491	34	249	-	-
Melgaço	761	3	84	236	187	191	8	43	8	0
Monção	2.310	27	384	505	671	533	36	149	-	-
Paredes de Coura	852	19	136	230	270	143	9	41	0	3
Ponte da Barca	1.355	9	295	351	324	268	11	92	-	-
Ponte de Lima	6.098	26	729	1.897	1.910	1.018	83	407	12	15
Valença	2.636	22	368	570	860	618	34	147	4	7
Viana do Castelo	17.269	106	2.093	4.184	4.697	3.959	362	1.777	74	7
Vila Nova de Cerveira	2.630	7	380	608	790	532	42	216	10	-

Tabela 12 – Trabalhadores por Conta de Outrem nos Estabelecimentos por Município, Segundo o Nível de Habilitações, 2009 (Fonte: Anuários Estatísticos 2010)

Ao nível da educação, e mais especificamente ao nível das habilitações dos trabalhadores por conta de outrem, foram contabilizados 6.098 trabalhadores, dos quais na sua maioria apresentam habilitações ao nível do 3º ciclo do ensino básico (1.910), e do 2º ciclo do ensino básico (1.897).

Pela tabela acima apresentada, é possível concluir que pouco mais de 8% dos trabalhadores por conta de outrem frequentaram o ensino superior, e que 74,8% apenas frequentou o ensino básico.



	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Total	Cursos gerais/científico humanísticos	Cursos vocacionais	
Portugal	85,0	127,1	146,2	7,9	3,7	7,7	13,8	80,7	78,9	83,7	51,3
Continente	84,7	127,5	148,4	7,6	3,5	7,5	13,5	81,1	79,2	84,2	51,2
Norte	87,3	128,1	141,6	6,2	2,7	5,3	11,5	83,0	81,0	86,0	51,0
Minho-Lima	95,5	134,7	162,6	4,6	2,2	4,0	8,2	85,9	82,9	89,4	52,2
Arcos de Valdevez	96,9	138,6	169,1	5,7	3,4	1,0	12,2	81,6	76,1	86,2	58,0
Caminha	94,4	156,1	252,0	4,1	1,8	3,2	7,4	83,2	78,1	86,5	50,2
Melgaço	95,1	119,7	149,1	3,7	1,9	0,9	7,8	82,0	75,0	89,7	57,1
Monção	109,1	165,2	188,0	3,6	2,9	1,8	5,5	87,7	80,0	95,8	56,1
Paredes de Coura	107,4	121,9	139,8	7,8	4,8	9,1	12,0	89,1	87,2	90,1	55,0
Ponte da Barca	74,9	110,0	94,9	6,9	4,7	8,0	9,0	87,8	87,3	88,1	9,6
Ponte de Lima	93,1	122,7	112,8	3,1	1,0	3,1	5,2	89,0	84,3	94,2	51,7
Valença	99,1	118,2	106,9	5,8	2,5	7,0	10,0	83,4	82,9	84,0	54,7
Viana do Castelo	94,8	137,2	179,8	4,8	2,0	4,6	8,8	87,2	85,8	89,5	50,5
Vila Nova de Cerveira	106,3	167,7	280,7	4,1	2,5	2,3	6,6	78,5	72,5	84,5	51,7

Tabela 13 – Taxa de Pré-escolarização e Taxa de Retenção e Desistência, 2009/2010 (Fonte: Anuários Estatísticos 2010)

Por pré-escolarização entende-se um subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico, sendo que no período escolar de 2009/2010 estimou-se uma taxa de 93,1% no concelho de Ponte de Lima, valor ligeiramente abaixo da média dos concelhos do Minho-Lima.

Quanto à taxa bruta de escolarização no ensino básico e secundário, verifica-se novamente valores ligeiramente abaixo da média dos concelhos (122,7%, 112,8%, respectivamente). De referir que, quando um indicador alcança níveis superiores a 100% interpreta-se que o sistema de ensino está a ser capaz de absorver toda a procura para determinado nível de ensino, porém, sinaliza também que os indivíduos não estão a frequentar o ciclo na idade correcta.

Com valores mais animadores e de importância relevante, apresentam-se as taxas de retenção e de desistência no ensino básico e taxas de transição/conclusão do ensino secundário, que ultrapassam positivamente a média dos concelhos vizinhos.

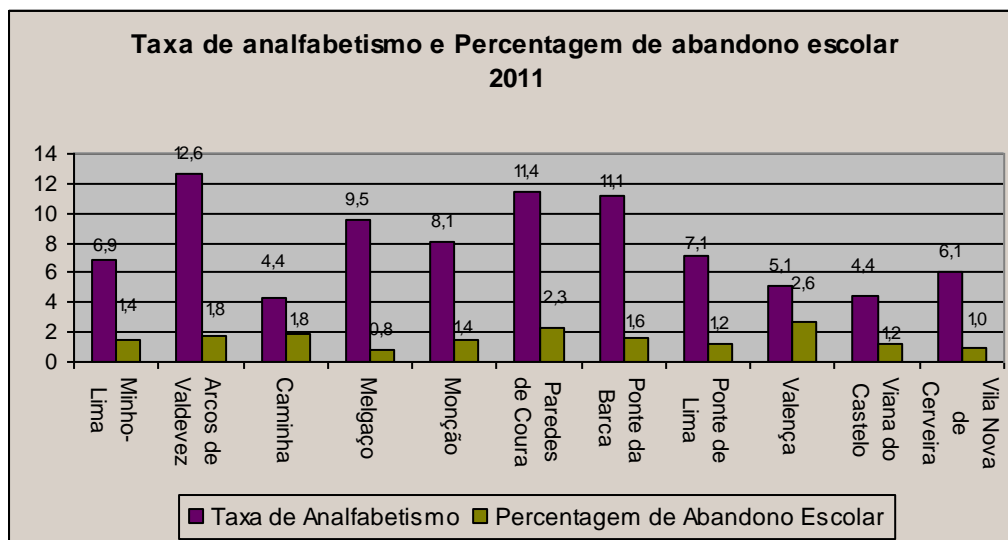


Gráfico 7 – Taxa de Analfabetismo e Percentagem de Abandono Escolar, 2011 (Fonte: INE)

Numa análise ao gráfico acima apresentado, constata-se que a taxa de analfabetismo de Ponte de Lima encontra-se em 2011 nos 7,1%, sendo que a média dos concelhos do Minho-Lima situa-se ligeiramente abaixo, nos 6,9%. Destacando-se pela negativa concelhos como Arcos de Valdevez e Paredes de Coura. Contrariamente, apresentam-se, Caminha e Viana do Castelo com as taxas mais baixas.

De referir a diminuição significativa face à anterior década (2001), onde a taxa de analfabetismo de Ponte de Lima se situava nos 12%.

Relativamente ao abandono escolar, Ponte de Lima em 2001 destacava-se pela negativa, apresentando o valor mais elevado no Minho-Lima (3,7%). Contudo, em 2011 registou uma taxa de abandono relativamente inferior, de 1,2%, apresentando-se assim com a terceira taxa mais baixa do Minho-Lima, logo a seguir Melgaço e Vila Nova de Cerveira.

	Educação pré-escolar			Ensino básico										Ensino secundário		
				1º ciclo				2º ciclo			3º ciclo					
	Total	Público	Privado	Total	Com menos de 21 alunos	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Minho-Lima	157	115	42	118	8	116	2	27	24	3	43	28	15	32	18	14
Ponte de Lima	29	27	2	19	0	19	0	4	4	0	6	6	0	3	3	0

Tabela 14 – Estabelecimentos de Educação / Ensino Segundo o Nível de Ensino Ministrado e a Natureza Institucional, 2009/2010 (Fonte: Anuários Estatísticos 2010)

Segundo dados de 2009/2010, Ponte de Lima conta com um total de 61 estabelecimentos de ensino, sendo que na sua maioria são estabelecimentos de educação pré-escolar (29), estabelecimentos de ensino básico divididos do 1º ao 3º ciclo (28), e 3 relativos ao ensino secundário.



No ano lectivo 2012 / 2013, a rede pública do Município conta com um total de 11 Centros Educativos (educação pré-escolar e 1º Ciclo), 13 estabelecimentos de ensino destinados ao pré-escolar, 4 estabelecimentos de ensino destinados ao 1º Ciclo, 3 estabelecimentos de ensino destinados ao 2º e 3º Ciclo (Freixo, Correlhã e Ponte de Lima), 1 estabelecimento de ensino destinados ao 2º, 3º Ciclo Secundário (Arcozelo) 1 estabelecimento de ensino destinados ao 3º Ciclo e Secundário (Escola Secundária de Ponte de Lima) e 1 estabelecimento de ensino destinado ao ensino secundário (escola profissional agrícola)

	Educação pré-escolar			Ensino básico									Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
				1º ciclo			2º ciclo			3º ciclo								
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado

Minho-Lima	5.988	3.774	2.214	9.689	9.363	326	5.702	4.985	717	12.411	9.236	3.175	12.140	8.207	3.933	337	296	41
Ponte de Lima	1.214	1.028	186	1.996	1.996	0	1.083	1.050	33	2.301	1.881	420	1.758	1.435	323	156	115	41

Tabela 15 – Alunos Matriculados Segundo o Nível de Ensino Ministrado e a Natureza Institucional do Estabelecimento, 2009/2010
(Fonte: Anuários Estatísticos 2010)

Quanto ao número de alunos matriculados, no ano lectivo de 2009/2010, estavam inscritos no ensino pré-escolar 1.214 alunos, no ensino básico 5350, no ensino secundário 1758 e no ensino pós-secundário não superior encontravam-se inscritos 156 alunos.

Relativamente ao ano lectivo 2012 / 2013, encontram-se inscritos no ensino pré-escolar público 975 alunos, no 1.º Ciclo 1792 alunos, no 2.º ciclo 966 alunos, no 3.º ciclo 1545 alunos, e no ensino secundário 1364 alunos.

	Pessoal docente															Pessoal não docente do ensino não superior		
	Educação pré-escolar			Ensino básico									Formadores Escolas profissionais					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado

Minho-Lima	384	271	113	755	738	17	771	742	29	2.134	1.976	158	556	68	488	1.917	1.354	563
Ponte de Lima	74	64	10	151	151	0	129	129	0	343	343	0	44	44	0	286	267	19

Tabela 16 – Pessoal Docente e Não Docente Segundo o Nível de Ensino Ministrado e a Natureza Institucional do Estabelecimento 2009/2010 (Fonte: Anuários Estatísticos 2010)

Relativamente ao pessoal docente e não docente, foram contabilizados em todos os estabelecimentos de ensino um total de 1.027 funcionários.

Pessoal não Docente 2013 em estabelecimentos de ensino público				
	Total	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º e 3.º Ciclo
Ponte de Lima	235	71	40	124

Tabela 17 – Pessoal Não Docente em Estabelecimentos de Ensino Público 2012/2013 (Serviço de Educação do Município de Ponte de Lima)

Relativamente ao ano lectivo de 2012/2013, foram contabilizados um total de 235 funcionários não docentes nos estabelecimentos de ensino público.



	Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
	Total	Ensino básico			Ensino secundário	Total	Ensino básico			Ensino secundário
		1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo			1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	
Minho-Lima	1,9	1,1	3,1	3,0	2,8	2,2	1,2	4,1	3,8	3,1
Ponte de Lima	2,1	1,2	3,4	3,4	3,4	2,3	1,2	4,3	4,3	4,2

Tabela 18 – Escolas Básicas com Acesso à Internet, 2009/2010 (Fonte: Anuários Estatísticos 2010)

Nas escolas do ensino básico e secundário do concelho, são contabilizados em média de 2,1 alunos por computador, média ligeiramente acima da realidade dos concelhos do Minho-Lima (1,9). Quanto ao número médio de alunos por computador com Internet, verifica-se que será de 2,3, sendo que no ensino secundário se verificam entre 3,4 e 4,2 alunos por computador.

No concelho de Ponte de Lima a Educação é uma das maiores apostas do Município. Uma aposta no desenvolvimento da população, particularmente das crianças e jovens do Concelho.

A rede escolar tem sido objecto de grande transformação nos últimos anos, indo ao encontro da Carta Educativa. A requalificação das infra-estruturas - com a construção de 9 Centros Escolares, na sua maioria para a população do Pré-escolar ao 1.º ciclo -, oferece melhores condições para o desenvolvimento da escola a tempo inteiro, pois é complementada com actividades de prolongamento de horário no Pré-escolar e de Actividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo.

Do reordenamento da rede escolar surgiram também os Agrupamentos de Escolas. Estas são unidades organizacionais, dotadas de órgãos próprios de administração e gestão, constituídas por estabelecimentos de educação pré-escolar e de um ou mais níveis e ciclos de ensino, a partir de um projecto pedagógico comum. Pretende-se com a sua criação favorecer um percurso sequencial e articulado dos alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória numa dada área geográfica; Superar situações de isolamento de estabelecimentos e prevenir a exclusão social; Reforçar a capacidade pedagógica dos estabelecimentos que o integram e o aproveitamento racional dos recursos; Garantir a aplicação de um regime de autonomia, administração e gestão.



Agrupamento Escolas de Ponte de Lima

Estabelecimento	Ensino	Freguesias
CE da Correlhã	Pré-escolar e ensino básico do 1.º ciclo (1.º ao 4.º ano)	Correlhã
CE da Facha	Pré-escolar e ensino básico do 1.º ciclo (1.º ao 4.º ano)	Facha
		Vitorino das Donas
		Seara
EB 2,3 Correlhã	2º e 3º ciclos	Todas as anteriores
Escola Secundária de Ponte Lima	3º Ciclos, Secundário e profissional	Todas as do concelho excepto as do agrupamento de Arcozelo

Tabela 19 – Agrupamentos de Escolas Ponte de Lima

Agrupamento Escolas António Feijó

Estabelecimento	Ensino	Freguesias
CE da Feitosa	Pré-escolar e ensino básico do 1.º ciclo (1.º ao 4.º ano)	Feitosa
		Rebordões St.ª Maria
CE da Gandra	Pré-escolar e ensino básico do 1.º ciclo (1.º ao 4.º ano)	Santa Cruz do Lima
		Gandra
		Beiral do Lima
		Gondufe
EB1 de Ponte de Lima	Ensino básico do 1.º ciclo (1.º ao 4.º ano)	Ponte de Lima
		Arca
JI de Ponte de Lima	Pré-escolar	Ponte de Lima
		Arca
JI de Reb. Santa Maria	Pré-escolar	Rebordões Santa Maria
EB1 de Reb. Souto	Ensino básico do 1.º ciclo (1.º ao 4.º ano)	Rebordões Souto
JI de Reb. Souto	Pré-escolar	Rebordões Souto
CE da Ribeira	Pré-escolar e ensino básico do 1.º ciclo (1.º ao 4.º ano)	Ribeira
		Gemieira
		Serdedelo
		Boalhosa
JI de Serdedelo	Pré-escolar	Serdedelo
		Boalhosa
CE do Trovela/Fornelos	Pré-escolar e ensino básico do 1.º ciclo (1.º ao 4.º ano)	Anais
		Fornelos
		Queijada
EB 2,3	2º e 3º ciclos	Todas as freguesias anteriores

Tabela 20 – Agrupamento de Escolas António Feijó



Agrupamento de Escolas de Arcozelo

Estabelecimento	Ensino	Freguesias
CE de Arcozelo	Ensino básico do 1.º ciclo (1.º ao 4.º ano)	Arcozelo
		Bárrio
		Rendufe
		Calheiros
		Cepões
		Labruja
		Labrujó
		Vilar do Monte
Jl de Arcozelo	Pré-escolar	Arcozelo
Jl de Brandara	Pré-escolar	Brandara
Jl de Calheiros	Pré-escolar	Calheiros
Jl de Cepões	Pré-escolar	Cepões
		Labruja
		Bárrio
		Rendufe
		Labrujó
		Vilar do Monte
CE das Lagoas	Pré-escolar e ensino básico do 1.º ciclo (1.º ao 4.º ano)	Moreira do Lima
		Estorãos
		Cabração
		Sá
		S. Pedro d'Arcos
		Bertiandos
		Fontão
		Santa Comba
CE de Refoios	Pré-escolar e ensino básico do 1.º ciclo (1.º ao 4.º ano)	Refoios
		Brandara
EB 2,3 e Secundária Arcozelo	2º e 3º ciclos, Secundária e Profissional	Todas as freguesias anteriores

Tabela 21 – Agrupamento de Escolas de Arcozelo



Agrupamento de Escolas de Freixo

Estabelecimento	Ensino	Freguesias
EB1 de Cabaços	Ensino básico do 1.º ciclo (1.º ao 4.º ano)	Cabaços
Jl de Cabaços	Pré-escolar	Cabaços
Jl de Calvelo	Pré-escolar	Calvelo
CE de Freixo	Pré-escolar e ensino básico do 1.º ciclo (1.º ao 4.º ano)	Freixo
		Ardegão
		Gaifar
		Calvelo
		Vilar das Almas
		Sandiães
		Friastelas
		Mato
Jl de Friastelas	Ensino básico do 1.º ciclo (1.º ao 4.º ano)	Friastelas
EB1 de Poiães	Ensino básico do 1.º ciclo (1.º ao 4.º ano)	Poiães
Jl de Poiães	Pré-escolar	Poiães
Jl de Sandiães	Pré-escolar	Sandiães
		Gaifar
		Vilar das Almas
CE de Vitorino dos Piães	Pré-escolar e ensino básico do 1.º ciclo (1.º ao 4.º ano)	Vitorino dos Piães
		Fojo Lobal
		Navió
EB 2,3 Freixo	2º e 3º ciclos	Todas as freguesias anteriores

Tabela 22 – Agrupamento de Escolas de Freixo



No mapa que se segue, é possível visualizar, a distribuição geográfica dos Centros Educativos e das Escolas Básicas.

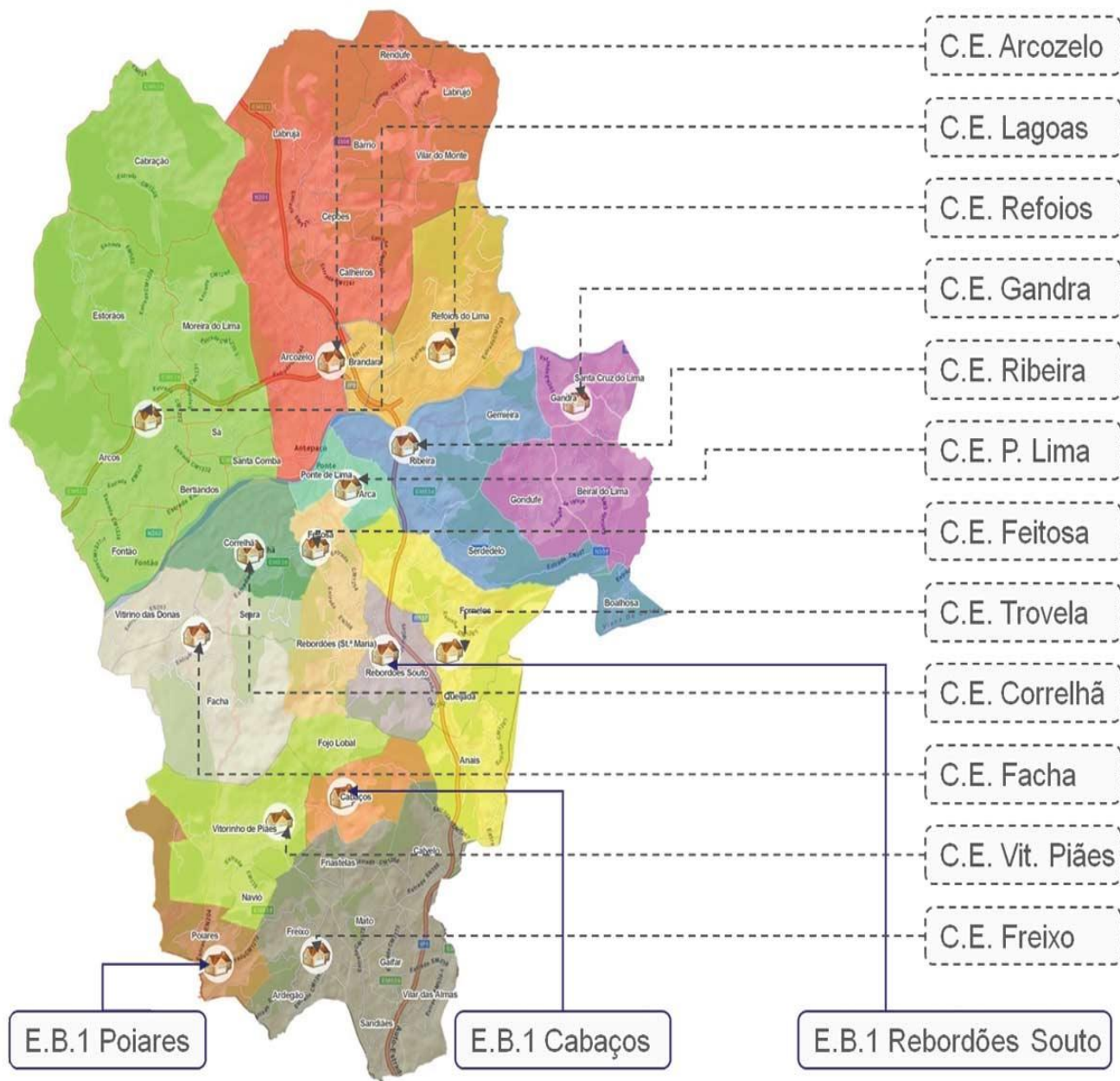


Ilustração 9 – Distribuição Geográfica dos Centros Educativos e Escolas Básicas



Associações Culturais, Sociais, Desportivas e Recreativas (n.º)

(Lightest shade)	Não tem
(Light shade)	1 - 3
(Medium-light shade)	4 - 6
(Medium-dark shade)	7 - 8
(Darkest shade)	9 - 23

Contabilizam-se no concelho de Ponte de Lima um total de 140 associações e colectividades de cariz cultural, recreativo e desportivo, sendo estas distribuídas pela maioria das freguesias, sendo as freguesias de Ponte de Lima e Vitorino de Piães com mais associações.

REDE SOCIAL



ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS, RECREATIVAS E CULTURAIS	
Anais	Anais Futebol Clube Associação de Caçadores de Anais Corpo Nacional de Escutas
Arca	Associação Desportiva "Os Limianos" Basket Club Limiense Corpo Nacional de Escutas
Arcozelo	Grupo Cultural e Recreativo de Danças e Cantares de Ponte de Lima Associação de Pais do 1º Ciclo do Ensino Básico e Infantil de Arcozelo Clube Náutico de Ponte de Lima Associação Cultural Recreativa de Arcozelo Associação Geral de Pais do Agrupamento de Escolas de Arcozelo
Bárrio	Grupo de Bombos e Fanfarra do Bárrio Grupo de Animação do Bárrio
Beiral do Lima	Associação Cultural e Recreativa de Beiral do Lima Associação de Jovens de Bertlandos
Bertlandos	Grupo Desportivo de Bertlandos Associação de Pais de Bertlandos
Boalhosa	Rancho Folclórico e Etnográfico de Santo Estêvão da Boalhosa
Brandara	Associação Desporto e Cultura Estrelas de Brandara 1ª Companhia de Guias
Cabaços	Futebol Clube de Cabaços Associação Cultural e Recreativa de Caça, Pesca e Gastronomia Tradicional, para o Desenvolvimento Rural e Turístico do Vale do Rio Estorões
Calheiros	Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Calheiros Associação Cultural de Cantares e Tocados dos Jovens de Calheiros Associação de Pais da Escola 1º Ciclo e Jardim de Infância de Calheiros
Calvelo	Grupo Desportivo de Calvelo Associação de Pais Encarregados de Educação e Amigos das Escolas Pré-primária e Primária de Calvelo
Cepões	ALTI Cepões - Associação Lazer e Terceira Idade Grupo de Bombos "Os Unidos de Cepões" Associação de Pais e Encarregados de Educação do Ensino Básico do 1º Ciclo e Jardim de Infância de Cepões
Correihã	Associação Cultural e Desportiva de Cepões Grupo Quatro Ventos Academia de Futebol de Ponte de Lima Associação Desportiva e Cultural da Correihã Associação Cultural Recreativa Corneliãna Associação Musical da Correihã - Grupo da Portela
Estorões	Grupo Columbófilo Limiano Clube Columbófilo Asas do Lima Rancho Folclórico da Correihã
Facha	A Ponte- Associação Social Cult. Rec. E Desp. Grupo Cultural de Estorões - Ponte de Lima Associação Cultural Desportiva Fachense
Feliosa	Associação de Pais do Centro Educativo da Facha Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Feliosa
Fontão	Casa do Povo de Fontão Associação Desportiva de Fontão
Fornelos	Associação Os Cavaquinhos de Fornelos "Traz da Fonte" Associação de Pais das Escolas do Trovela Grupo de Gasteiros "Os Populares"
Freixo	Casa do Povo de S. Julião de Freixo Ronda do Sol Poente Grupo Etnográfico Infantil Juvenil da Casa do Povo de Freixo
Gaifar	Associação Desportiva e Recreativa de Gaifar
Gemieira	Associação do Povo de Santiago de Gemieira União Desportiva e Cultural da Gemieira
Gondufe	Associação Baladas e Aventuras (100% Jovem e Sol Dourado) Associação do Rancho Folclórico das Lavradeiras de Gondufe
Labruja	ALASTI - Associação de Lazer e Apoio Social para a 3ª Idade Grupo Animador da Labruja
Moreira do Lima	Corpo Nacional de Escutas Casa do Povo de Moreira do Lima Grupo Desportivo de Moreira do Lima Associação de Pais e Encarregados de Educação de Escola EB1 e JI de Moreira do Lima
Poiães	Associação Cultural Recreativa Social de S. Tiago Maior Associação Social Desportiva e Recreativa de Santiago Maior Grupo Folclórico da Casa do Povo de Poiães Associação de Artesãos Limianos PLATE ALAAR - Associação Limiana dos amigos dos Animais de Rua Associação de Guias Confraria Gastronómica do sarrabulho à moda de P. Lima Judo clube do Lima - JJJLIMA Academia de Futebol de Ponte de Lima
Ponte de Lima	Basquete Limiense Grupo de Cultura Musical de Ponte de Lima Associação Cultural Unhas do Diabo Associação dos Amigos da Pessoa Especial Limiana Associação Cultural Desportiva Recreativa Amigos Tocadores de Concertinas Associação de Dadores de Sangue de Ponte de Lima Pequenos Atores do Lima - Oficina de Teatro Infante Juvenil Batatas - Clube de Desportos Radicais de Ponte de Lima Lions Clube de Ponte de Lima Associação Luso-Britânica - Ponte de Lima Associação de Folclore de Ponte de Lima "Alto Minho" Associação de Estudantes da Universidade Fernando Pessoa Escola Desportiva Limiana Associação Pais e Amigos da EB2, 3 António Feijó Associação de Pais e Amigos dos Alunos das Escolas Pré-primárias e Primárias de Ponte de Lima Associação Cultural CAL - Comunidade Artística Limiana SENIOR - Associação Para o Estudo e Desenvolvimento da Acção Social Associação Cultural Recreativa e Desportiva de S. Brás
Rebordões de Santa Maria	Corpo Nacional de Escutas
Rebordões de Souto	Grupo das Espadadeiras de Rebordões de Souto Grupo Desportivo Águias de Souto
Refóios do Lima	Grupo de Cavaquinhos e Violas de Refóios do Lima Grupo Etno-Folclórico de Refóios Associação de Pais do Centro Educativo de Refóios do Lima Grupo Desportivo e Cultural de Refóios do Lima
Rendufe	Associação Cultural e Desportiva Os Amigos das Frutas de Rendufe Associação de Caça e Pesca do Alto da Srª de Fátima
Ribeira	Corpo Nacional de Escutas Pirâmide Radical Clube Grupo Recreativo Cultural Desportivo da Gandra Rancho das Lavradeiras de S. Martinho da Gandra Centro Social Paroquial de S. Martinho da Gandra Grupo de Música Popular "Cantares na Eira" Casa do Povo de S. Martinho da Gandra
S. Martinho da Gandra	Associação Cultural Recreativa e Desportiva Arcuense
S. Pedro de Arcos	Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas de Arcos
Sa Sandiães	Associação Cultural e Desportiva dos Jovens de Sa Grupo Danças e Cantares do Neiva - Sandiães
Santa Comba	Associação de Pais das Escolas de Santa Comba Associação Cultural Recreativa Jogos e Eventos Tradicionais
Seara	Clube Cultural e Recreativo de Santa Comba Associação Desportiva e Cultural da Seara Seara Trilhos
Serdedelo	Associação Cultural e Desportiva do Grupo Folclórico de Santa Marta de Serdedelo
Vitorino das Donas	Associação Desportiva de Vitorino das Donas Grupo Cultural e Musical Orquestra de Vitorino das Donas Comissão Organizadora Sul d'Lima
Vitorino de Piães	Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento de Escuteiros 787 Associação Social e Cultural dos Pais de Vitorino de Piães Casa do Povo de Vitorino dos Piães Grupo Desportivo de Vitorino de Piães Associação Juventude de Piães Associação Cultural e Recreativa Danças e Cantares de Vitorino dos Piães Associação Grupo de Santo António de Vitorino de Piães Associação de Caçadores de Vitorino dos Piães Cruz Vermelha Portuguesa Grupo de Jovens J.J. Moto Club Os Mouros Fábrica de Igreja Grupo de Cantares "Santo André" Grupo de Bombos "Unidos da Paróquia" Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas de Vitorino de Piães Comissão Vicentina de Vitorino dos Piães

Tabela 23 – Associações desportivas, recreativas e culturais do Concelho de Ponte de Lima, (Fonte: Divisão da Educação e Cultura do Município de Ponte de Lima)



Instalações Desportivas por Freguesia (n.º)

- Não Tem
- 1 - 2
- 2 - 4
- 4 - 6
- 6 - 9

Tipologia de Instalações Desportivas (Quantidade)

- 1.5
- Grande Campo
- Pequeno Campo
- Pavilhão
- Sala
- Piscina
- Monodisciplinares
- Especiais para Espectáculo

Para além das **estruturas culturais**, que têm também outras funções, como a investigação e a educação de que são exemplo o Arquivo Municipal e a Biblioteca Municipal, o Município de Ponte de Lima reúne um conjunto de edifícios que, por sua vez, abarcam distintos serviços ligados às áreas culturais, como o Teatro Diogo Bernardes, o Espaço Internet, o Museu dos Terceiros, o Museu Rural, o Museu do Brinquedo, a Torre da Cadeia Velha, a Capela das Pereiras, o Paço do Marquês e a Oficina das Artes, na Casa do Arnado, entre outros, considerando, também, as pessoas e tudo aquilo que elas transmitem de geração em geração - o artesanato, as romarias, a gastronomia, as tradições orais, e os rituais ligados ao trabalho do campo.



V 1E – SAÚDE

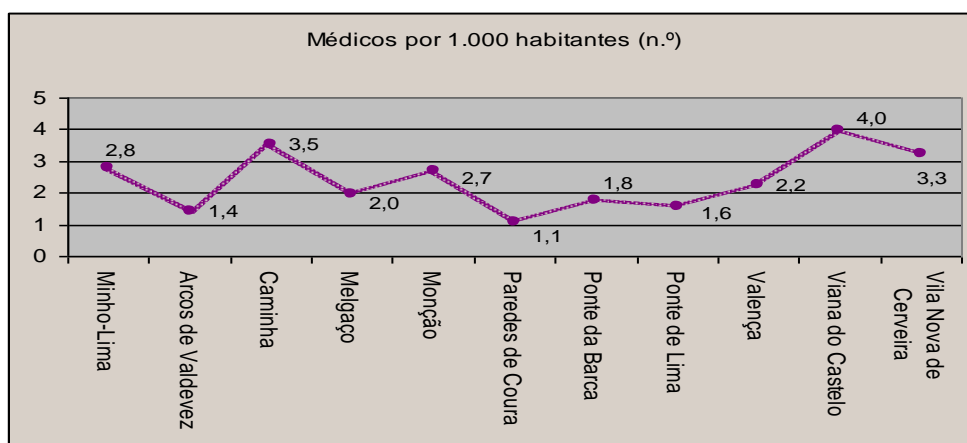


Gráfico 8 – Número de Médicos por 1.000 Habitantes, 2010 (Fonte: INE)

Em relação à saúde e mais especificamente em relação ao número de médicos por 1.000 habitantes, Ponte de Lima apresenta, depois de Paredes de Coura e Arcos de Valdevez, o valor mais baixo tendo em conta o panorama do Minho-Lima, apresentando apenas 1,6 médicos por 1.000 habitantes. É de referir que, o concelho com mais médicos é Viana do Castelo, com 4 médicos por 1.000 habitantes, tal como se pode verificar no gráfico acima, seguindo-se logo pelo concelho de Caminha.

Quanto ao número de enfermeiros por 1.000 habitantes, e tendo em conta a variação entre os anos apresentados no gráfico abaixo, verifica-se um aumento de enfermeiros em todos os concelhos do Minho-Lima, sendo que em Ponte de Lima esse aumento foi de 2,1 para 4,3 enfermeiros por 1.000 habitantes.

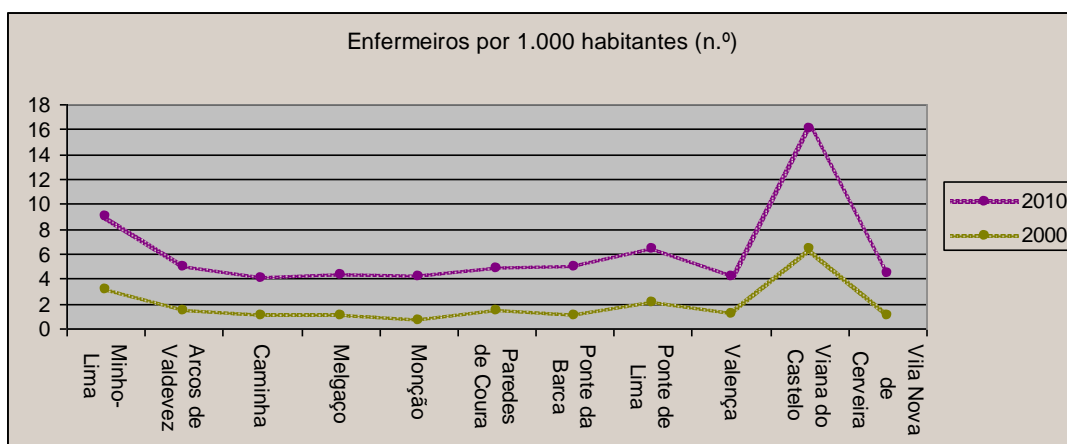


Gráfico 9 – Número de Enfermeiros por 1.000 Habitantes, 2000/2010 (Fonte: INE)

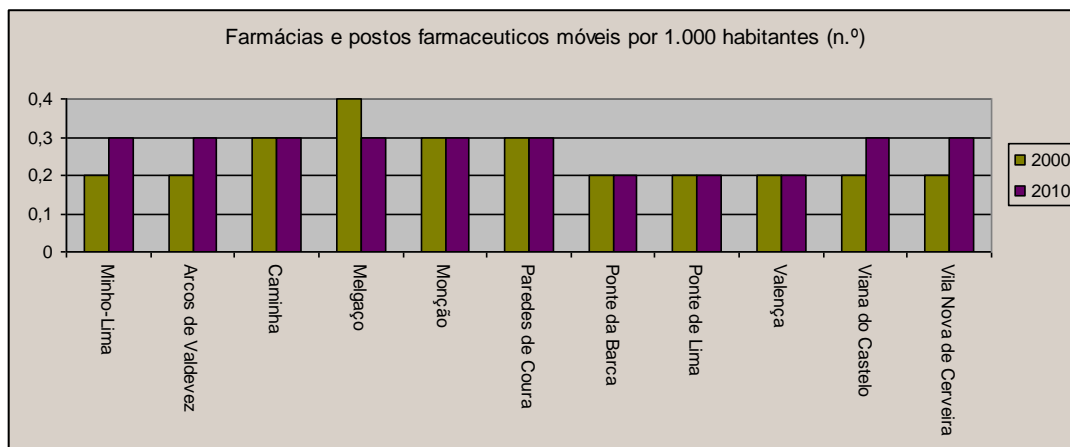


Gráfico 10 – Número de Farmácias e Postos Farmacêuticos Móveis por 1000 Habitantes. 2000/2010 (Fonte: INE)

No gráfico acima, é visível a pouca diferença em 10 anos em relação ao número de farmácias e postos de medicamentos por habitante. Apenas se verifica um pequeno aumento nos concelhos de Arcos de Valdevez, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira. Já Ponte de Lima continua a ter 0,2 farmácias por 1.000 habitantes.

	N.º de hospitais		Camas em hospitais	Camas em Centros de Saúde	Salas de operação
	Oficiais	Privados			
Ponte de Lima	1	0	68	0	0

Tabela 24 – Número de Hospitais Oficiais e Privados; Número de Camas em Hospitais e em Centros de Saúde; Número de Salas de Operação, 2010 (Fonte: INE)

O concelho conta com apenas um hospital oficial equipado com 68 camas, mas sem blocos operatórios.

	Tipo de pessoal ao serviço nos Centros de Saúde			
	Total	Médicos	Enfermeiros	Outro pessoal
Ponte de Lima	111	38	35	38

Tabela 25 – Pessoal ao Serviço nos Centros de Saúde e tipo de Pessoal ao Serviço, 2010 (Fonte, INE)

No Centro de Saúde de Ponte de Lima há um total de 111 de profissionais de saúde que participam na actividade do estabelecimento. Sendo 38 médicos (mais 9 médicos que no ano de 2008), 35 enfermeiros e 38 outros profissionais (menos 8 que em 2008).



	TOTAL	Medicina geral e familiar / Clínica geral	Medicina dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetria	Oftomologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente	Saúde materna	Outras especialidades
Portugal	27.742.858	22.410.401	110.013	15.203	62.523	9.828	945.860	91.102	3.318.544	571.291	208.093
Continente	27.113.562	21.996.862	75.504	10.519	58.712	6.007	918.884	90.128	3.222.124	556.938	178.897
Norte	9.034.621	7.007.217	33.707	4.216	0	0	363.822	43.583	1.311.252	226.325	44.499
Minho-Lima	716.893	573.005	0	0	0	0	31.011	2.664	87.921	20.293	1.999
Arcoz de Valdevez	83.551	66.320	0	0	0	0	2.745	0	12.465	2.021	0
Caminha	54.305	43.444	0	0	0	0	2.725	0	6.741	1.312	83
Melgaço	30.231	26.772	0	0	0	0	903	0	1.885	617	54
Monção	53.061	45.947	0	0	0	0	1.561	0	4.145	1.376	32
Paredes de Coura	20.842	15.981	0	0	0	0	736	0	3.285	851	9
Ponte da Barca	41.832	36.463	0	0	0	0	867	0	3.620	859	23
Ponte de Lima	138.999	102.799	0	0	0	0	7.696	0	23.839	4.366	299
Valença	45.188	38.643	0	0	0	0	1.375	0	3.840	1.256	74
Viana do Castelo	225.259	176.180	0	0	0	0	11.885	2.664	26.188	6.974	1.368
Vila Nova de Cerveira	23.625	20.476	0	0	0	0	518	0	1.913	661	57

Tabela 26 – Consultas por Principais Valências Existentes no Centro de Saúde e Extensões, 2009 (Fonte: INE)

Foram contabilizadas no concelho em 2009, um total de 138.999 consultas médicas prestadas no âmbito das seguintes especialidades: medicina geral e familiar / clínica geral (102.799 consultas), planeamento familiar (7.696 consultas, saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente (23.839 consultas), saúde materna (4.366 consultas) e outras especialidades com 299 consultas.

De salientar, que com a reconfiguração dos Cuidados de Saúde Primários foram constituídas quatro Unidades de Saúde Familiar, uma Unidade de Cuidados na Comunidade e uma Unidade de Cuidados de Saúde Personalizadas. Estas unidades funcionais dão respostas integradas e organizadas às diferentes necessidades da comunidade. São elas:

- USF Lethes Unidade de Saúde Familiar Lethes mais o Pólo de Saúde de Vitorino de Piães (CS Ponte de Lima);
- USF Vale do Lima Unidade de Saúde Familiar Vale do Lima mais Pólo de Saúde de S. Martinho da Gandra (CS Ponte de Lima);
- USF Mais Saúde Unidade de Saúde Familiar Mais Saúde mais Pólo de Saúde de Moreira do Lima (CS Ponte de Lima);
- USF Freixo Saúde (CS Ponte de Lima/Freixo);
- UCSP Refóios/Fontão Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Refóios/Fontão (CS Ponte de Lima);
- UCC Saúde Mais Perto (CS Ponte de Lima/Freixo).

Estão ainda representados neste Centro de Saúde, a Unidade de Saúde Pública do Alto Minho, o Serviço Social e o Serviço de Nutrição e Alimentação, que, para além das suas actividades, apoiam e colaboram com todas as Unidades Funcionais.

A UCC presta cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional, ou doença que requeira acompanhamento



próximo, e actua ainda na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção.

Neste seguimento a UCC Saúde Mais Perto de Ponte de Lima pretende desenvolver acções no âmbito da promoção da saúde, prevenção da doença e gestão dos problemas de saúde ao indivíduo, família, grupos e comunidade numa perspectiva holística, assim como, o desenvolvimento de medidas de protecção a grupos sociais vulneráveis. Do Plano de Acção constam:

- **Projecto - Viver a Parentalidade em Pleno**

Pretende-se com a Preparação para o Parto e Parentalidade promover a participação ativa e consciente do casal/mulher, na vigilância da saúde durante a gravidez, parto e puerpério, esclarecendo-os sobre todo este processo, no sentido de minimizar sentimentos como apreensão, medo e inexperiência, aumentando a sua confiança e munindo-os com capacidade para cuidar do bebé.

Assim, pretende-se oferecer à mulher/casal informação, formação e momentos de partilha de experiências, bem como possibilitar um maior envolvimento do pai na preparação para a paternidade. Inerente a este processo, está presente a aprendizagem de estratégias que permitam reduzir a ansiedade e o medo relativamente ao parto. Esta intervenção contribui para o aumento da autoconfiança do casal na Preparação para a Parentalidade.

População alvo: Todas as grávidas e/ou casais, inscritos/residentes no Concelho de Ponte de Lima que pretendam frequentar o curso de Preparação para o Parto pelo Método Psicoprofilático (PPMP).

Projecto - Aleitamento Materno - Crescer Saudável

No Plano Nacional de Saúde 2004-2010, na intervenção “Nascer com Saúde”, é reforçada a necessidade de promoção do aleitamento materno, uma vez que este apresenta múltiplas vantagens, entre as quais se destaca, o aumento da auto-estima e, quando bem promovido e apoiado, constitui uma fonte de prazer para a mãe, para o pai e para o bebé. A amamentação proporciona uma experiência de ligação exclusiva, favorecendo a vinculação afectiva. Desta forma, o Cantinho da Amamentação constitui um espaço que se destina à promoção do aleitamento materno, bem como à resolução de problemas e esclarecimento de dúvidas relacionadas com o mesmo.

Nesta sequência, promovem-se também cursos de massagem ao bebé, visando um maior conforto e vinculação afectiva.



População Alvo: Todas as mulheres que estejam ou pretendam amamentar; bebés a partir dos 2 meses.

Projecto – Intervenção Precoce

A intervenção precoce implica uma cultura e atitude dos agentes envolvidos, assente no reconhecimento de que as necessidades das crianças, com deficiência ou em risco de atraso grave do desenvolvimento e as suas famílias, só podem ser devidamente avaliadas e interpretadas no contexto familiar e social. Esta avaliação exige uma actuação de natureza comunitária, não institucionalizada, estruturada e assente em programas individualizados, desenvolvidos no domicílio e nos ambientes em que a criança habitualmente se encontra, designadamente em ama, creche e jardim-de-infância. A intervenção na criança pode ter um impacto significativo nos pais e irmãos da mesma. As famílias, geralmente, vivem sentimentos de decepção, isolamento social, stress, frustração e desespero. O stress que a presença de uma criança com deficiência implica, pode afectar o bem-estar da família e interferir no desenvolvimento da mesma. Assim proporcionamos mais informação, com o intuito de melhorar as competências para a família lidar com a criança, incentivando o descanso e lazer.

População Alvo: Crianças até aos 6 anos de idade que apresentem deficiência ou risco de atraso grave do desenvolvimento.

Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco

Ao longo dos anos, a promoção dos direitos e a protecção das crianças e jovens em risco tem vindo a colocar novos desafios no que respeita à intervenção dos serviços de saúde, no domínio dos maus-tratos.

O Plano Nacional de Saúde 2004-2010 preconiza que a prevenção do fenómeno da violência seja uma prioridade. Compete ao Centro de Saúde enquanto entidade com competências na área da infância e juventude, intervir na promoção dos direitos/saúde e na protecção das crianças e dos jovens em risco.

População Alvo: Crianças e Jovens em Risco até aos 16 anos.



Comissão de Protecção Crianças e Jovens em Risco

As Comissões de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) são instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

População Alvo: As crianças e jovens (até aos 18 anos) em risco e respectivas famílias, referenciadas para CPCJ.

Programa de Saúde Escolar

Nesta área, cuja operacionalização cabe à UCC, releva-se a implementação do Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar – O PASSE.

Este programa pretende promover comportamentos alimentares saudáveis e contribuir para que exista um ambiente promotor da saúde, em especial no que se refere à alimentação. Trabalha ainda outras determinantes da saúde, como a saúde mental, actividade física e saúde oral.

O PASSE abrange toda a comunidade educativa de todos os níveis de ensino e elementos-chave da comunidade extra-educativa. Os amigos, a família e as estruturas à volta da escola ajudam, em conjunto, a criar ambientes promotores da saúde.

No concelho de Ponte de Lima, o PASSE teve início no ano lectivo 2012/2013 com as vertentes PASSEzinho, destinado aos jardins-de-infância e PASSE EE, destinado aos encarregados de educação, tendo como parceiro a Câmara Municipal, na reprodução e divulgação do material PASSE.

População Alvo: Todos os alunos do ensino pré-escolar e básico

Projecto Espaço Jovem: O Caminhar do Adolescente em Ponte de Lima

A adolescência é uma época da vida marcada por profundas transformações fisiológicas, psicológicas, afectivas, intelectuais e sociais, representando não só uma fase, mas um processo dinâmico de passagem entre a infância e a idade adulta, processo este que não é uma tarefa fácil para o adolescente.

O “Espaço Jovem”, espaço de atendimento individualizado e/ou a grupos, existe desde 2001 neste concelho. É assegurado por uma Equipa Multiprofissional de Segunda a Sexta-feira das 16h30 às 18h30.



População alvo: Todos os Adolescentes e Jovens dos 11 – 30 anos, residentes temporários ou permanentes no Concelho de Ponte de Lima.

Envelhecimento Activo

Numa sociedade onde o estilo de vida é cada vez mais sedentário, onde cresce o nível de inactividade entre os indivíduos, nomeadamente nos idosos, são necessárias medidas prioritárias de combate à ociosidade. É importante levar a população idosa a adoptar comportamentos que estimulem uma vida activa. A prática de uma actividade física regular, adequada à idade e ao estado de saúde é uma das estratégias a utilizar para a obtenção de ganhos em saúde.

Neste âmbito, promovem-se um conjunto de acções que favoreçam as capacidades cognitivas, sociais e físicas, de forma a manter ou adoptar hábitos e atitudes proactivos. Há evidências de que cerca de 50% das perdas funcionais do idoso podem ser atribuídas ao sedentarismo e isolamento.

População Alvo: População idosa com 65 ou mais anos de idade.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

O Rendimento Social de Inserção é um instrumento das políticas sociais de combate à pobreza, tendo como principal objectivo assegurar aos cidadãos e aos seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas essenciais e, paralelamente, favorecer a progressiva inserção social, laboral e comunitária respeitando os princípios de igualdade, solidariedade e justiça social.

A intervenção, incide nas famílias/indivíduos em parceria com os técnicos da Segurança Social.

População Alvo: Beneficiários do RSI.

Equipa de Cuidados Continuados Integrados

Este projecto surgiu no âmbito da criação de uma Equipa de Cuidados Continuados Integrados – ECCI, segundo o Projecto da Missão para os Cuidados de Saúde Primários em articulação com a RNCCI (Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados).

As Equipas de Cuidados Continuados Integrados são criadas pelo Decreto-Lei nº101/2006 de 6 de Junho de 2006. Como Equipa Multiprofissional e Interinstitucional assegura



ao longo de 7 dias na semana, a resposta em várias áreas, definidas no diploma que criou a RNCCI.

O envelhecimento da população com aumento da esperança média de vida constitui um dos maiores desafios de hoje para os serviços de saúde e acção social entre outros. No entanto, verificam-se ainda carências no que respeita a cuidados de longa duração, paliativos e domiciliários que decorrem do aumento da prevalência de pessoas com doenças crónicas ou prolongadas.

Perante este cenário, torna-se imprescindível implementar novas formas de actuação, para fazer face a estes desafios na saúde e na acção social, indo de encontro as necessidades da população.

População Alvo: Utentes/famílias em situação de dependência temporária, permanente e ou em situação de convalescença.

Projecto de Apoio Domiciliário a Utentes com Ventilação por Pressão Positiva Não-Invasiva (N-IPPV)

A ventiloterapia está indicada no Síndrome de Apneia do Sono, nas deformações musculoesqueléticas da caixa torácica, nas doenças neuromusculares, na Insuficiência Respiratória Crónica de causa pulmonar e DPOC. De acordo com a Direcção Geral de Saúde (DGS) "...A Síndrome de Apneia do Sono, é uma patologia frequente que atinge cerca de 5% da população, e que, frequentemente, se associa a hipertensão arterial, cardiopatia isquémica, disritmias e doenças cerebrovasculares".

O Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica produziu orientações técnicas no sentido de promover melhores práticas profissionais na abordagem do utente com DPOC, sendo exemplo a Circular Normativa da DGS, N.º6/DSPCS, de 7 de Junho de 2006 sobre "Prescrição de Cuidados Respiratórios Domiciliários".

População Alvo: Utentes referenciados por Pneumologia que estejam em programa de N-IPPV e utentes identificados com DPOC.

V 1F – ACÇÃO SOCIAL

O Sistema de Segurança Social abrange três Sistemas: o Sistema de Protecção Social de Cidadania, o Sistema Previdencial e o Sistema Complementar. O primeiro engloba três Subsistemas: o Subsistema de Acção Social, o Subsistema de Solidariedade e o Subsistema de Protecção Familiar.



O Subsistema de Acção Social tem como objectivo a prevenção e reparação de situações de carência e desigualdade socioeconómica, de dependência, de disfunção, de exclusão ou vulnerabilidade social. Este Subsistema assegura especial protecção aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente crianças, jovens, pessoas com deficiência e idosos. A protecção da Acção Social realiza-se, através da concessão do acesso à rede nacional de serviços e equipamentos sociais; apoio a programas de combate à pobreza e exclusão social e prestações pecuniárias de carácter eventual e prestações em espécie.

O Subsistema de Solidariedade destina-se assegurar direitos essenciais, de forma a prevenir e a erradicar situações de pobreza e de exclusão, bem como a garantir prestações em situações de comprovada necessidade pessoal ou familiar, não incluídas no Sistema Previdencial. A protecção do Subsistema de Solidariedade realiza-se, através da concessão das seguintes prestações: Rendimento Social de Inserção; Pensões Sociais, Subsídio Social de Desemprego, Complemento Solidário para Idosos. Este Subsistema, abrange nomeadamente o regime não contributivo.

O Subsistema de Protecção Familiar é aplicável à generalidade das pessoas e visa assegurar a compensação de encargos familiares acrescidos nos domínios da deficiência e dependência.

O Sistema Previdencial visa garantir prestações pecuniárias substitutivas de rendimentos de trabalho. Abrange a doença, parentalidade, desemprego, acidentes de trabalho e doenças profissionais, invalidez, velhice e morte.

O Sistema Complementar compreende o regime público de capitalização e regimes complementares de iniciativa colectiva e de iniciativa individual.



Respostas Sociais no Concelho

FREGUESIA	IPSS	ESTABELECIMENTO	RESPOSTA SOCIAL	N.º UTENTES
Ponte de Lima	APPACDM - Viana Castelo	CAO - Ponte de Lima Centro de Formação Profissional	Centro Actividades Ocupacionais Centro de Formação Profissional	30 ----
	Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição	Centro de Dia – Refoios- Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição	Centro de dia	10
		Lar para Idosos - Refoios - Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição	Lar para idosos	28
		Lar para Idosos - Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição	Lar para idosos	66
		SAD - Refoios - Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição	Serviço de apoio domiciliário	15
		SAD - Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição	Serviço de apoio domiciliário	40
	Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima	Creche - SCM de Ponte de Lima	Creches	96
		Jardim de Infância - SCM de Ponte de Lima	Educação Pré-escolar - Actividades educativas	100
		Lar para Crianças e Jovens - S. JOSÉ - SCM de Ponte de Lima	Lar crianças e jovens	33
	Centro Paroquial e Social de Santa Maria dos Anjos	Lar para Idosos - SCM de Ponte de Lima	Lar para idosos	85
		SAD - SCM de Ponte de Lima	Serviço de apoio domiciliário	11
		ATL - CPS de Santa Maria dos Anjos	ATL c/ extensão horário s/ almoço	60
Vitorino dos Piães	Casa do Povo de Vitorino de Piães	Centro de Convívio - CPS de Santa Maria dos Anjos	Centro de convívio	20
		Centro de Dia - Casa do Povo de Vitorino de Piães	Centro de dia	35
Gandra	Casa do Povo S. Martinho da Gandra	Creche - Casa do Povo de Vitorino de Piães	Creche	30
		Jardim-de-infância - Casa do Povo S. Martinho da Gandra	Educação Pré-escolar - Actividades educativas	95
		Centro de Dia - CSP de São Martinho da Gandra	Centro de dia	30
Freixo	Casa do Povo S. Julião Freixo	Lar para Idosos - CSP de São Martinho da Gandra	Lar para idosos	27
		SAD - CSP de São Martinho da Gandra	Serviço de apoio domiciliário	30
		Centro de Dia - CP S. Julião Freixo (Lar Casa Magalhães)	Centro de dia	8
Calheiros	Centro Paroquial e Social de Calheiros	Lar para Idosos - CP S. Julião Freixo (Lar Casa Magalhães)	Lar para idosos	10
		SAD - CP S. Julião Freixo (Lar Casa Magalhães)	Serviço de apoio domiciliário	20
		SAD - CPS de Calheiros	Serviço de apoio domiciliário	25
Fontão	Centro Paroquial e Social de Fontão	Centro de Convívio - CPS de Fontão	Centro de convívio	20
		Lar para Idosos - CPS de Fontão	Lar para idosos	19
		SAD - CPS de Fontão	Serviço de apoio domiciliário	32
Fornelos	Centro Paroquial e Social de Fornelos	Centro de Dia - CPS de Fornelos	Centro de dia	12
		Creche - CPS de Fornelos	Creches	33
		Lar para Idosos - CPS de Fornelos	Lar para idosos	28
Rebordões (Santa Maria)	Centro Paroquial e Social de Rebordões de Santa Maria	SAD - CPS de Fornelos	Serviço de apoio domiciliário	34
		Centro de Convívio - CPS de Rebordões de Santa Maria	Centro de convívio	10
		SAD - CPS de Rebordões de Santa Maria	Serviço de apoio domiciliário	20
Santa Cruz do Lima	Centro Paroquial e Social de Santa Cruz do Lima	Lar para Idosos - CPS de Santa Cruz do Lima	Lar idosos c/dif positiva (até 20% dependentes)	8
		SAD - CPS de Santa Cruz do Lima	Serviço de apoio domiciliário	11
		Centro de Dia - CPS de Santa Maria Beiral do Lima	Centro de dia	15
Beiral do Lima	Centro Paroquial e Social de Santa Maria Beiral Lima	SAD - CPS de Santa Maria Beiral do Lima	Serviço de apoio domiciliário	39
Arcozelo	Centro Paroquial e Social de Arcozelo	Centro de Convívio - CSP de Arcozelo	Centro de convívio	30
Correia	Centro Paroquial e Social da Correia	SAD - Centro Paroquial e Social da Correia	Serviço de Apoio domiciliário	27
		Lar de Idosos - Centro Paroquial e social da Correia	Lar de Idosos	22
Total				1265

Tabela 27 – Respostas Sociais dos Equipamentos/Instituições do Concelho (Fonte: Carta Social)

Pelos dados fornecidos pela Carta Social (Setembro 2012), existiam em Ponte de Lima 16 equipamentos sociais de resposta às necessidades da população, que abrangiam um total de 1265 utentes do concelho.

Numa análise comparativa ao anterior diagnóstico social do concelho, é possível verificar que existia um maior número de utentes abrangidos pelas respostas sociais existentes, isto é, em 2004, 1.360 utentes tinham algum tipo de apoio. Contudo, algumas das respostas deixaram de existir, como é o caso do Serviço de Apoio Domiciliário Integrado prestado pela Casa de Caridade Nossa Senhora da Conceição, que abrangia um total de 15 utentes, e que a ARS



rescindió contrato, uma vez que as Unidades de Cuidados na Comunidade prestam os serviços de saúde antes efectuados por aquele serviço (SAD).

Neste contexto, e tendo em conta as necessidades, é importante também referir a existência de **novos equipamentos em fase de execução**, tais como:

O **Centro Comunitário S. Miguel da Facha** com serviço de Creche para 33 crianças, Centro de Dia para 20 utentes e Serviço de Apoio Domiciliário para 30 utentes. O centro disponibilizará assim serviços de cuidados de higiene pessoal e habitacional, confecção de refeições e tratamento de roupas.

O **Centro Comunitário de Arcozelo**, equipamento da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima em parceria com a Junta de Freguesia de Arcozelo, que integrará as valências de Lar de Idosos para 40 utentes, Serviço de Apoio Domiciliário para 50 utentes, Centro de Dia para 30 utentes, Creche 30 utentes e uma Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração.

O Centro de Actividades Ocupacionais para Pessoas Com Multidifícilidades da **A.A.P.E.L. – Associação dos Amigos da Pessoa Especial Limiana**. O projecto CAO caracteriza-se pela criação de uma resposta social inexistente no concelho de Ponte de Lima, ao nível do apoio a pessoas portadoras de multideficiência, sobretudo, após a idade da escolaridade obrigatória. Para tal, o Município de Ponte de Lima cedeu as antigas instalações da Escola Velha da Freiria, na Vila de Arcozelo, que serão adaptadas às necessidades dos utentes.

A referida instituição terá capacidade para 20 utentes e servirá todo o concelho. Tem como principal objectivo, prevenir situações de dependência e promover uma maior autonomia do público-alvo, conferindo-lhes uma melhor qualidade de vida a eles e às suas famílias.

A creche da **Casa do Povo de Freixo** com capacidade para 33 crianças.

Importa referir, que ao longo da elaboração deste documento, o projecto de ampliação do Lar de Idosos do Centro Paroquial e Social de Fornelos e a criação do Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário da Associação de Lazer e da Terceira Idade, ficaram concluídos e entraram em funcionamento.

O **Lar de Idosos do Centro Paroquial e Social de Fornelos**, que tinha capacidade para 11 utentes, passou a dar resposta a 28 utentes, dado que, as respostas existentes no concelho eram insuficientes face aos pedidos para admissão, nesta valência. A criação do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário da **Associação de Lazer e da Terceira Idade (ALTI – Cepões)**, passou a dar resposta a 30 utentes, para cada uma das Respostas Sociais.

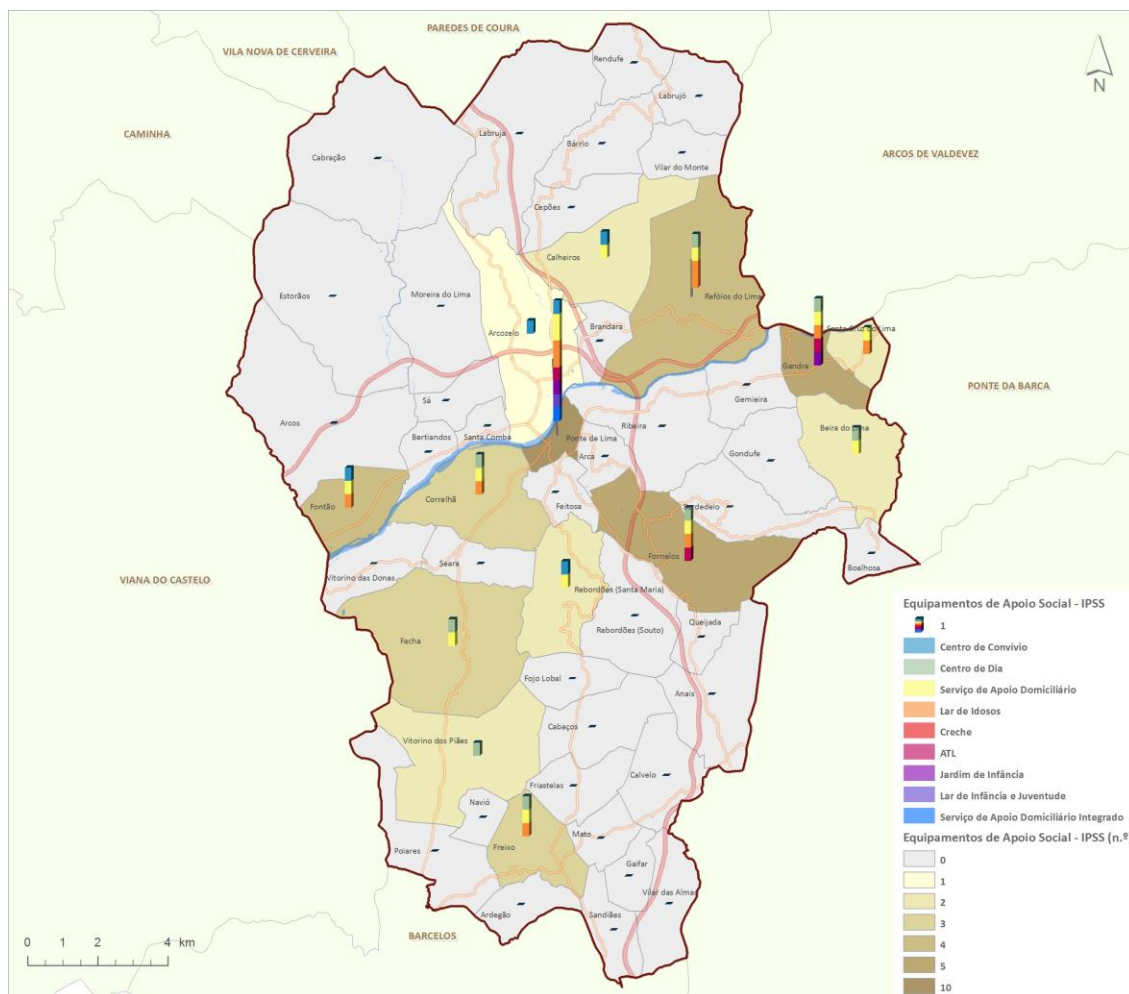


Ilustração 12 – Equipamentos de Apoio Social, por Freguesia (Fonte: Carta Social)

Quanto à localização dos equipamentos de apoio social, é possível verificar uma maior concentração dos mesmos na zona central do concelho, distribuindo-se pelas freguesias de maior densidade populacional.

Com maior número e diversidade de equipamentos sociais apresentam-se as freguesias de Ponte de Lima, Gandra, Fornelos e Refoios do Lima.

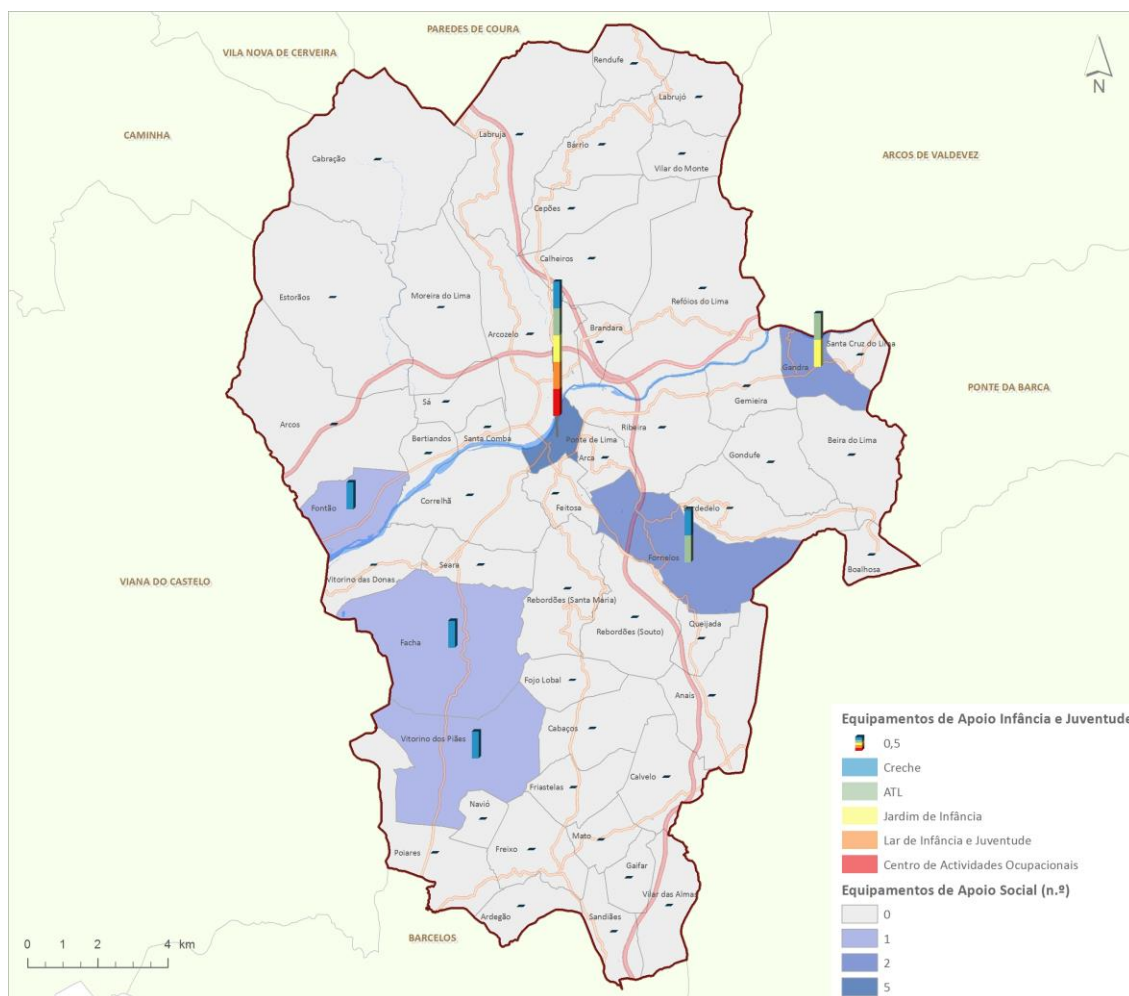


Ilustração 13 – Equipamentos de Apoio Social à Infância e Juventude, por Freguesia (Fonte: Carta Social)

No mapa acima apresentado, verifica-se que é nas freguesias de Ponte de Lima, Gandra, Fornos, Fontão, Facha e Vitorino de Piães onde estão localizados os equipamentos de apoio à infância e juventude.

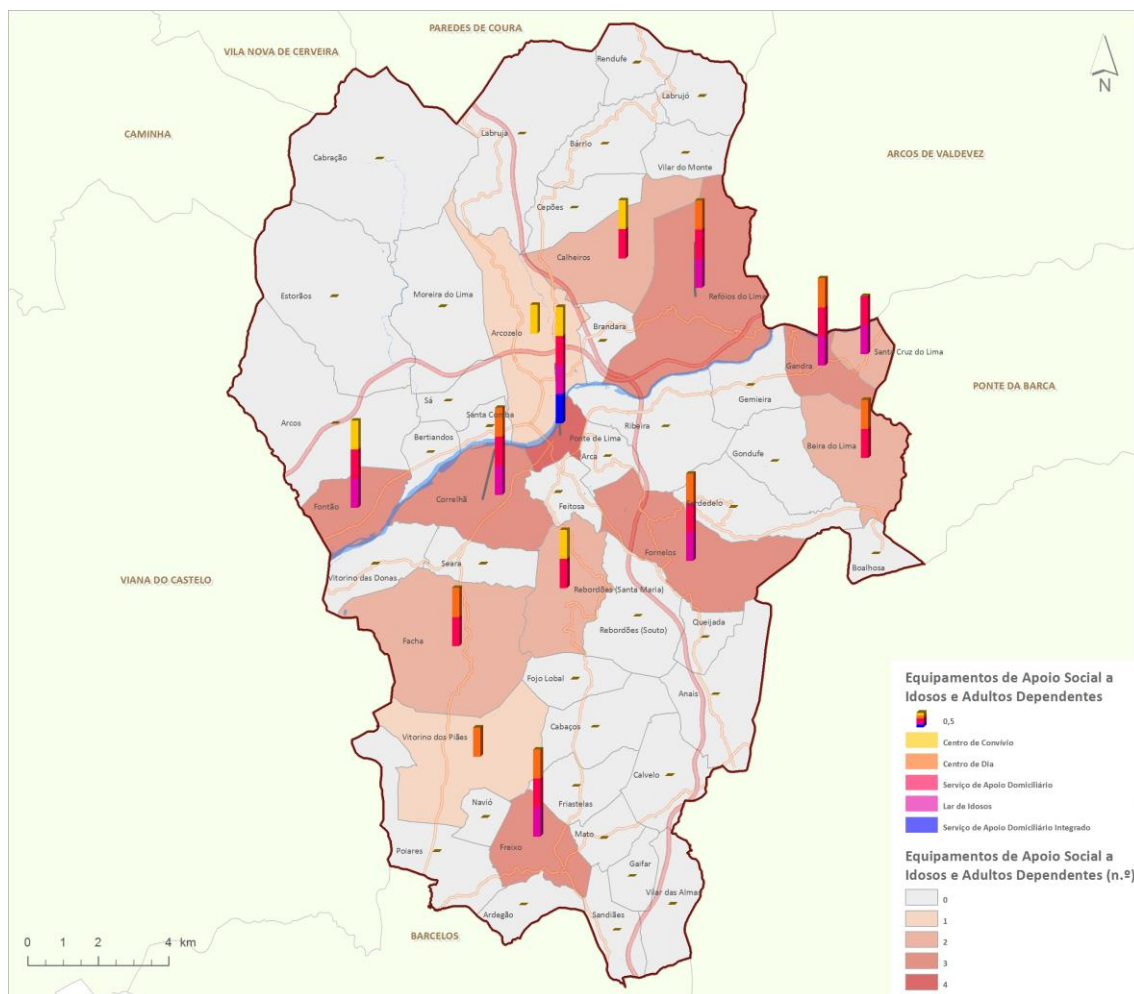


Ilustração 14 – Equipamentos de Apoio Social a Idosos e Pessoas Dependentes, por Freguesia (Fonte: Carta Social)

Relativamente aos equipamentos de apoio social a idosos e pessoas dependentes, por serem em maior número, distribuem-se por mais freguesias do concelho, como pode ser analisado no mapa atrás apresentado.



	Infância			Juventude	Terceira Idade				
	Creche	Educ. pré-escolar	ATL	Lar	Apoio Domiciliário	Centro de Convívio	Centro de Dia	Lar de Idosos	
Anais									
Arca									
Arcos									
Arcozelo									
Ardegão									
Báio									
Beiral do Lima									
Bertiandos									
Boalhosa									
Brandara									
Cabacos									
Cabração									
Calheiros									
Calvelo									
Cepões									
Correia									
Correia									
Estorãos									
Facha									
Feitosa									
Fojo Lobal									
Fontão									
Fornelos									
Freixo									
Friastelas									
Galfar									
Gandra									
Gemeira									
Gondufe									
Labruja									
Labrujo									
Mato									
Moreira do Lima									
Navió									
Poiães									
Ponte de Lima									
Queijada									
Refoios do Lima									
Rendufe									
Ribeira									
Sá									
Sandilões									
Santa Comba									
Santa Cruz do Lima									
Rebordões (Santa Maria)									
Seara									
Serdedelos									
Rebordões (Souto)									
Vilar das Almas									
Vilar do Monte									
Vitorino das Donas									
Vitorino dos Piães									

Cs. Caridade NS.ª Conceição	C.P.S. Calheiros	C.P.S. St. M.ª Beiral Lima
St. Cs. Misericórdia PL	C.P.S. Fontão	C.P.S. St. M.ª Anjos
Cs. Pv. Vitorino Piães	C.P.S. Fornelos	C.P.S. Correia
Cs. Pv. S. Martinho Gandra	C.P.S. Rebordões StMaria	C.P.S. Arcozelo
Cs. Pv. S. Julião Freixo	C.P.S. St. Cruz Lima	C.P.S. S. Martinho Gandra e C. PV. Gandra

Tabela 28 – Distribuição por Freguesia das Valências das Instituições, Outubro 2012 (Fonte: informação cedida pelas próprias instituições)

Para melhor análise da tabela acima apresentada, importa referir que dos 16 equipamentos presentes, nem todos têm definido uma área de intervenção territorial. Pelo que, a informação acima apresentada, na sua generalidade, reporta-se às freguesias de proveniência dos utentes de cada instituição, no momento de auscultação.



De referir que alguns desses mesmos equipamentos, dão também resposta a freguesias fora do concelho de Ponte de Lima, como por exemplo, freguesias de Viana do Castelo, Paredes de Coura e Ponte da Barca. A Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima tem utentes provenientes de concelhos como Estarreja, Loures e Lisboa.

A par das respostas oferecidas pelas IPSS's identificadas anteriormente, o Concelho de Ponte de Lima conta também com os serviços prestados pela ONG'S (Organizações Não Governamentais).

A **Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Vitorino de Piães**, presta vários serviços a nível concelhio tais como:

- Ajuda Alimentar;
- Banco de Ajudas Técnicas;
- Posto de Enfermagem;
- Loja Social (Abrir brevemente).

A Cruz Vermelha dá também Apoio Psicopedagógico a alunos com dificuldades de aprendizagem, estendendo-se o seu território de intervenção às freguesias de Poiares, Navió, Vitorino de Piães, Facha e Cabaços.

A **Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP)**, também conhecida por Conferências de São Vicente de Paulo ou Conferências Vicentinas, é um movimento católico de leigos que se dedica, sob o influxo da justiça e da caridade, à realização de iniciativas destinadas a diminuir o sofrimento do próximo, em particular dos social e economicamente mais desfavorecidos, mediante o trabalho coordenado de seus membros. Este trabalho é desenvolvido nas freguesias, garantindo maior proximidade das populações e, também, na Loja Social, na Vila, sede do concelho.

Relativamente aos serviços prestados à população do concelho, pelo Centro Distrital de Viana do Castelo - Serviço Local de Ponte de Lima, destacam-se:

AMAS

O Decreto-Lei nº 158/84 de 17 de Maio instituiu os princípios gerais e o exercício da actividade das amas, no âmbito das respostas da Segurança Social. O objectivo desta resposta é a colaboração com as famílias no acolhimento das crianças, proporcionando-lhes, num ambiente familiar, as condições adequadas ao seu desenvolvimento integral.

No Concelho de Ponte de Lima, estão a exercer a actividade três Amas com contrato de prestação de serviços com a Segurança Social. Duas estão localizadas na Freguesia de Fontão



e uma na Freguesia da Facha. Cada Ama recebe um total de 4 crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e os três anos inclusive.

FAMILIAS DE ACOLHIMENTO PARA IDOSOS E ADULTOS COM DEFICIENCIA

O **Acolhimento Familiar para pessoas idosas e adultas com deficiência**, resposta privilegiada e alternativa ao meio familiar que consiste em integrar temporária ou permanentemente em famílias consideradas idóneas, pessoas idosas ou adultas com deficiência, procurando ser assim uma solução mais humana e personalizada, com vista a evitar ou retardar o recurso à institucionalização, foram contabilizadas em Dezembro de 2012, em Ponte de Lima um total de 25 Famílias de Acolhimento de Idosos e Adultos com Deficiência.

Encontram-se acolhidos 59 utentes, sendo que destes 16 são do sexo masculino e 43 do sexo feminino.

Comparando-se os dados actuais com os de 2002, verifica-se que o número de Famílias de Acolhimento aumentou, dado que naquele ano apenas existiam 12 famílias e 13 acolhidos. Este aumento deveu-se ao crescente número de utentes em situação de dependência, à inexistência de apoio de retaguarda familiar e à insuficiente resposta institucional. As famílias candidatas também reuniam os requisitos necessários e exigidos por Lei para o Acolhimento Familiar, pelo que foi possível celebrar contratos.

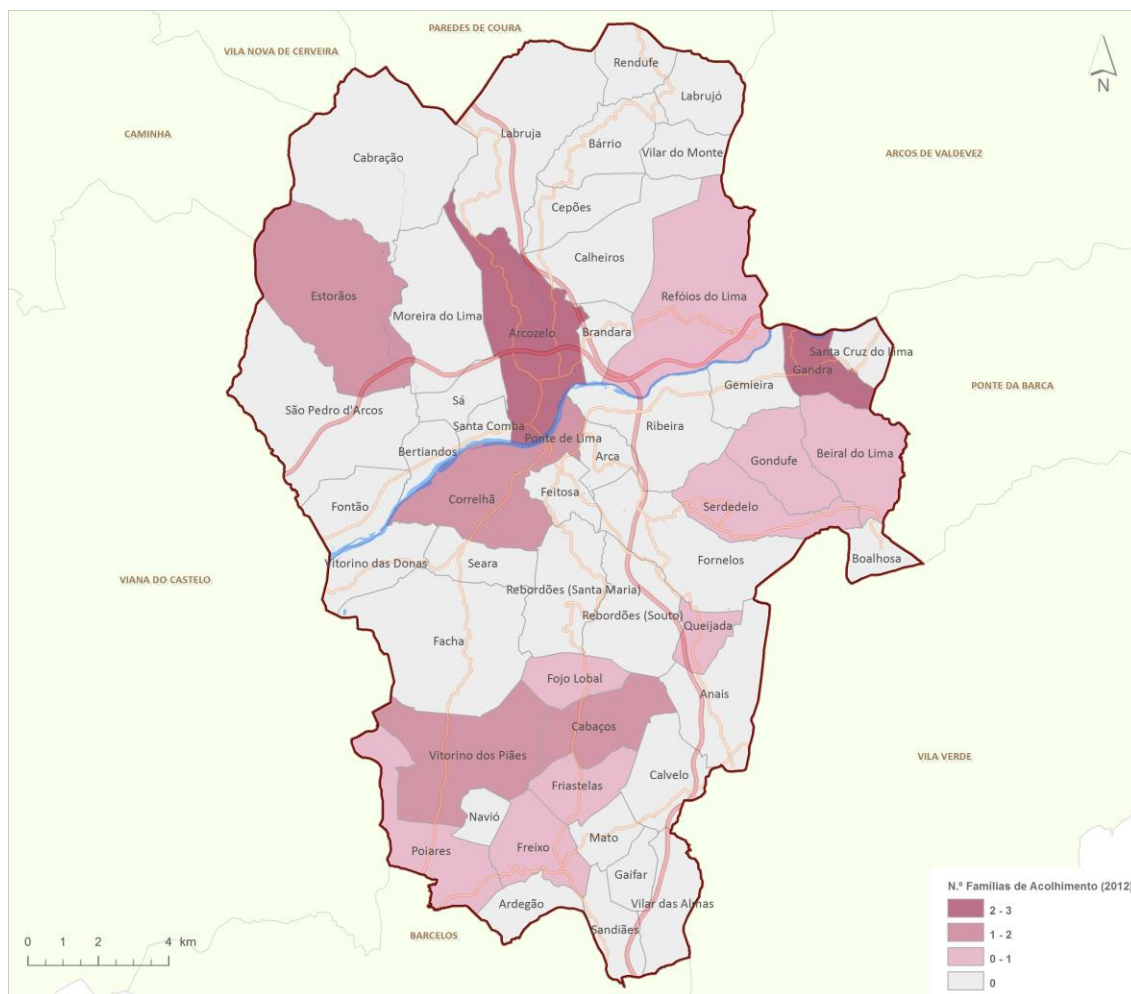


Ilustração 15 – Distribuição das Famílias de Acolhimento por Freguesia, Dezembro 2012 (Fonte: Segurança Social de Ponte de Lima)

Da análise do mapa verifica-se que as freguesias de Arcozelo e S. Martinho da Gandra são as que têm mais Famílias de Acolhimento, ou seja, um total de 3 famílias em cada uma das freguesias. Seguem-se as Freguesias de Cabaços, Correlhã, Estorãos, Ponte de Lima e Vitorino de Piães com 2 famílias e por fim as Freguesias de Beiral do Lima, Fojo Lobal, Freixo, Friastelas, Gondufe, Poiares, Queijada, Refoios e Serdedelo com uma família cada.

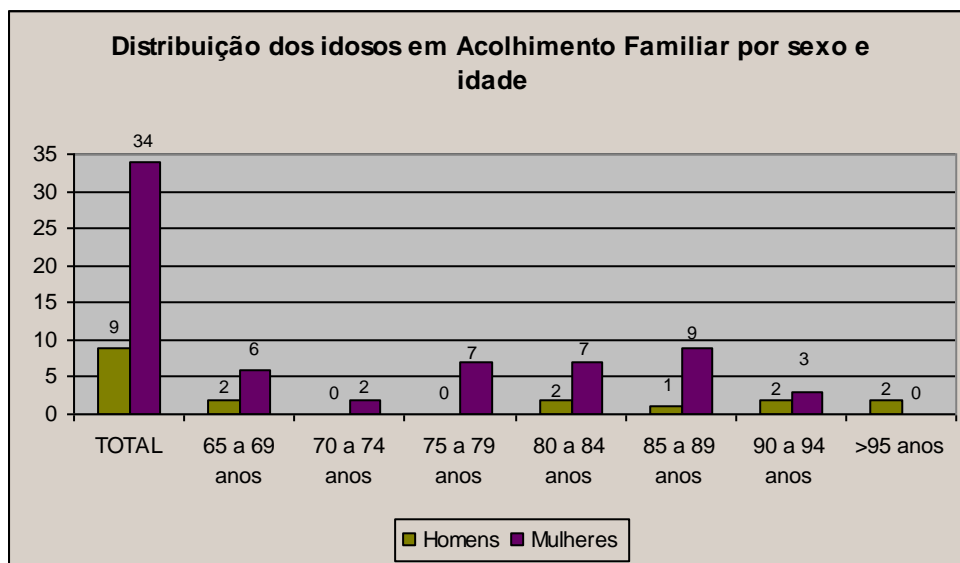


Gráfico 10 – Distribuição dos Idosos em Acolhimento Familiar por Sexo e Idade; Dezembro, 2012 (Fonte: Segurança Social)

Da análise do gráfico, verifica-se que estão dois homens acolhidos no grupo etário dos 65-69 anos, dos 80-84 anos, dos 90-94 anos e ainda dois com mais de 95 anos. Relativamente às mulheres, constata-se que predomina o grupo etário entre os 85-89 anos, com nove mulheres, seguindo-se grupos compreendidos entre os 75-79 anos e 80-84 anos com sete em cada grupo etário. No grupo etário dos 65-69 anos, apenas se verifica a existência de seis mulheres.

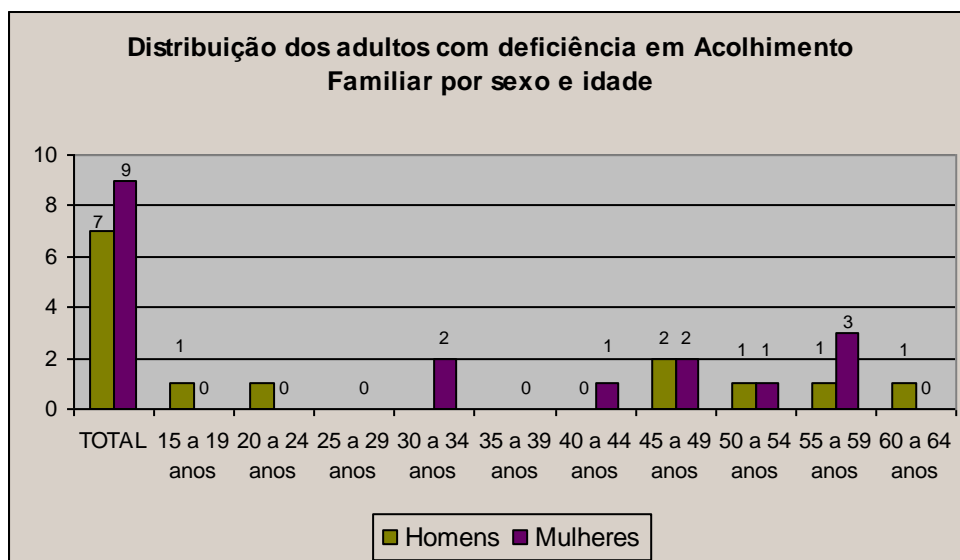


Gráfico 11 Distribuição dos adultos com deficiência em Acolhimento Familiar por sexo e idade; Dezembro, 2012 (Fonte: Segurança Social)

Pela análise do gráfico, é possível observar que é a partir da faixa etária dos 45-49 anos até 60-64 anos, que existem mais Adultos com Deficiência e do sexo masculino, integrados em



Famílias de Acolhimento, num total de cinco acolhidos. Relativamente às mulheres, existem no grupo etário dos 30-34 e 45-49 duas mulheres acolhidas e com maior incidência o grupo dos 55-59 com três acolhidas.

ACOLHIMENTO FAMILIAR DE CRIANÇAS E JOVENS

O **Acolhimento Familiar de Crianças e Jovens**, medida de promoção e protecção, para garantir transitória e temporariamente um enquadramento à criança ou jovem em perigo, que permita minimizar os efeitos da separação do seu agregado de origem, existem no concelho de Ponte de Lima, 4 famílias de Acolhimento de Menores, com um total de oito crianças acolhidas. No ano de 2002 existiam 12 famílias e 13 crianças acolhidas. Esta diminuição deveu-se à alteração da legislação, que deixou de considerar as pessoas com laços de parentesco com os menores, como Famílias de Acolhimento.

Das 51 freguesias existentes no concelho de Ponte de Lima, só em três é que existem Famílias de Acolhimento de Menores, localizando-se duas famílias em Vitorino das Donas, uma na Facha e outra em Fornelos.

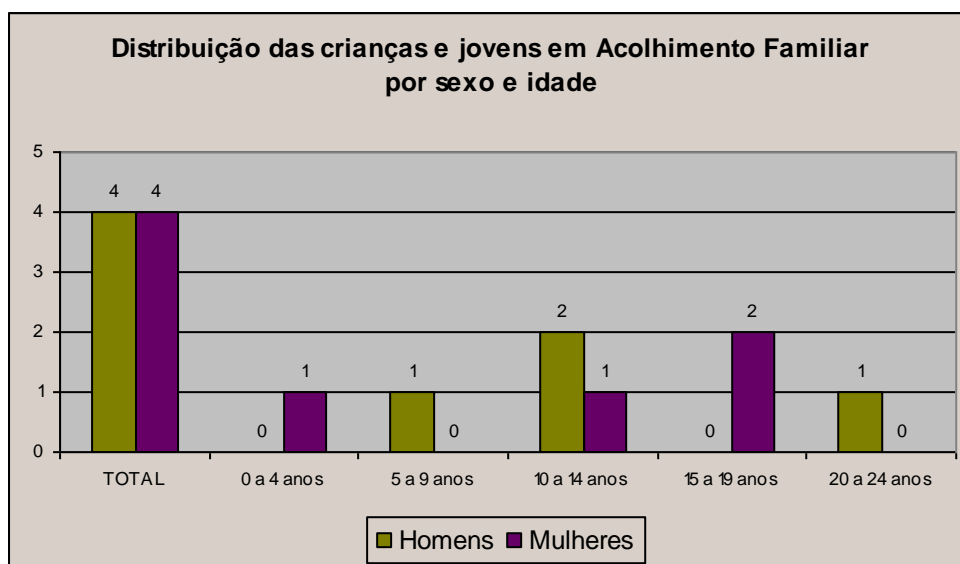


Gráfico 12 – Distribuição das Crianças e Jovens em Acolhimento por Sexo e Idade; Dezembro 2012 (Fonte: Segurança Social)

Pela análise do gráfico, verifica-se que existem duas crianças do sexo masculino em acolhimento familiar com idades compreendidas entre os 10-14 anos e uma criança com 5-9 anos. Temos ainda um jovem acolhido na faixa dos 20-24 anos.



Relativamente ao sexo feminino, existem dois jovens acolhidos com idades compreendidas entre os 15-19 anos e com uma criança temos os grupos etários dos 0-4 anos e 10-14 anos.

PRESTAÇÕES SOCIAIS

PENSAO DE INVALIDEZ/VELHICE/SOBREVIVENCIA

Sexo	N.º Pens. Invalidez	N.º Pens. Velhice	N.º Pens. Sobrevivência	Total Pens.
Masc.	718	3109	551	4378
Fem	749	4596	2163	7508
Total	1467	7705	2714	11886

Tabela 29 – Número total de Pensionistas Activos em 2011 Fonte Segurança Social

O número total de pensionistas activos no ano de 2011 no Concelho de Ponte de Lima, era de 11886, sendo 1467 relativos à Pensão de Invalidez, 7705 relativos à Pensão de Velhice e 2714 relativos à Pensão de Sobrevivência. Verifica-se, pela análise do quadro, que o número de pensionista do sexo feminino é maior nos três tipos de pensão.

COMPLEMENTO SOLIDARIO PARA IDOSOS

Idades	Feminino	Masculino	Total
65 a 69 anos	336	98	434
70 a 74 anos	304	124	428
75 a 79 anos	236	99	335
80 a 84 anos	139	55	194
85 a 89 anos	54	17	71
90 a 94 anos	12	10	22
95 ou mais anos	1	2	3
Total	1082	405	1487

Tabela 30 – Número total de Beneficiários a Receberem o Complemento Solidário para Idosos Dezembro 2012 (Fonte: Segurança Social)

Pela análise do quadro, verificamos que no ano de 2012 no Concelho de Ponte de Lima existia um total de 1487 beneficiários ativos, sendo que 1082 são do sexo feminino e 405 do sexo masculino. A faixa etária dos 65-69 anos é a que tem mais incidência no sexo feminino,



com um total de 336 beneficiários e no sexo masculino a faixa etária dos 70-74 com 124 beneficiários. Todavia e tal como constatamos pela leitura do quadro, é na faixa etária dos 65-69 que existem mais beneficiários de ambos os sexos abrangidos por esta medida, num total de 434.

SUBSIDIO DE DESEMPREGO/SOCIAL DE DESEMPREGO E SUBSEQUENTE

Sexo	Subsidio de Desemprego	Subsidio Social de Desemprego	Subsidio Social de Desemprego Subsequente
Feminino	451	58	81
Masculino	667	60	75
Total	1118	118	156

Tabela 31 – Número Total de Desempregados 2012 Fonte Segurança Social

No ano de 2012 no Concelho de Ponte de Lima, o número total de desempregados a receber Subsidio de Desemprego era de 1118, sendo o maior número do sexo masculino com 667 beneficiários, contra 451 do sexo feminino. Relativamente ao Subsidio Social de Desemprego, existia um total de 118 beneficiários, sendo 60 do sexo masculino e 58 do feminino. Finalmente, a receber o Subsidio Social de Desemprego Subsequente tínhamos 156 beneficiários, 81 do sexo feminino e 75 do sexo masculino. Ao contrário dos outros subsídios, é neste que se verifica que o maior número de beneficiários a receber, corresponde ao sexo feminino.

RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

O **Rendimento Social de Inserção (RSI)**, medida que visa apoiar pessoas ou famílias que se encontrem em situação de grave carência económica e em risco de exclusão social, faz todo o sentido que os indicadores desta sejam tidos em conta, na elaboração de um documento desta natureza.



População, agregados familiares e número de beneficiários do RSI						
Ano	População Beneficiária de RSI face à população residente (%)	Nº de Beneficiários de RSI por local de residência	Nº de Agregados Familiares a beneficiarem de RSI	População Beneficiária de RSI face à população residente (%)	Nº de Beneficiários de RSI por local de residência	Nº de Agregados Familiares a beneficiarem de RSI
	2010	2010	2011	2012	2012	2012
Arcos de Valdevez	1,4	604	123	1,41	322	153
Caminha	1,2	1057	99	1,56	260	121
Melgaço	0,8	5790	28	0,66	61	31
Monção	0,7	5611	71	0,81	156	76
Paredes de Coura	1,7	7989	44	1,21	111	127
Ponte da Barca	2,1	1207	98	2,5	302	242
Ponte de Lima	1,5	485	269	1,83	795	296
Valença	1,6	396	106	2,22	313	130
Viana do Castelo	1,9	285	634	1,97	1749	699
Vila Nova de Cerveira	1,2	208	61	1,46	135	73

Tabela 32 – População, Agregados Familiares e Número de Beneficiários do RSI Fonte: INE e Segurança Social

Numa análise ao sistema de protecção social, e mais especificamente à prestação do **Rendimento Social de Inserção (RSI)**, no Concelho de Ponte de Lima, contabilizou-se em 2011 269 famílias a beneficiarem desse apoio e no ano de 2012 um total de 296 agregados. Isto corresponde a 795 beneficiários, o que representa 1,83% da população residente do Concelho. O Concelho do Distrito de Viana do Castelo com a taxa mais baixa é Melgaço com apenas 0,66%, e no outro extremo, com a taxa mais elevada do Minho-Lima, Ponte da Barca a atingir os 2,5% da população.

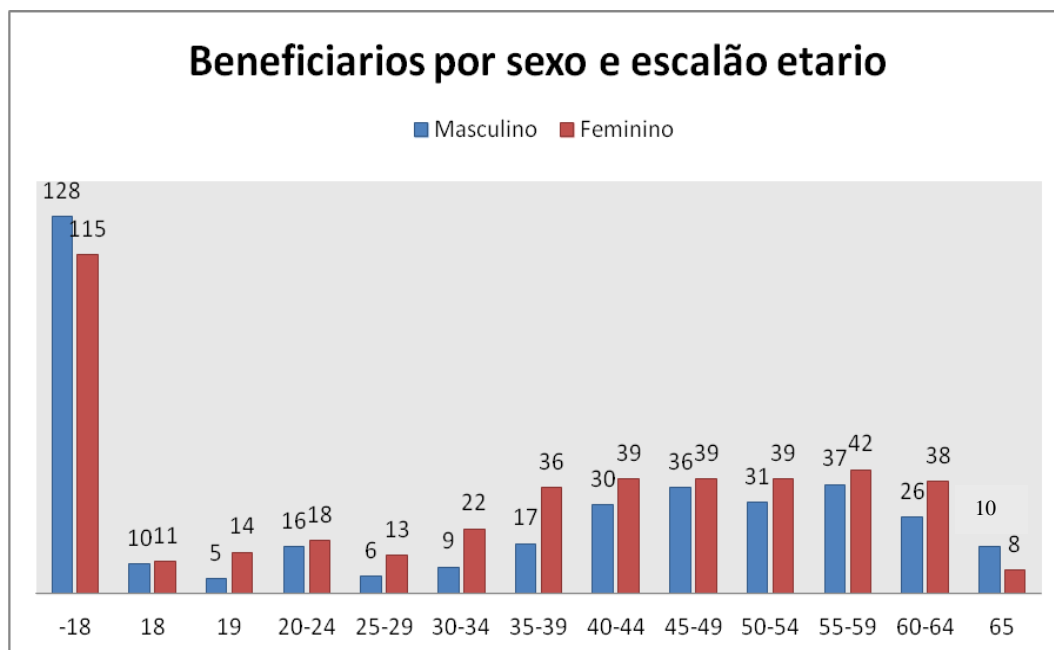


Gráfico 13 – Idade dos Beneficiários de RSI por Faixa Etária e Sexo, Dezembro 2012 (Fonte: Segurança Social)

Quanto à idade dos beneficiários de RSI, é possível verificar pelo gráfico acima apresentado, que a maioria dos beneficiários tem idade inferior a 18 anos. Segue-se o grupo etário dos 55 aos 59 anos com um total de 79 beneficiários.

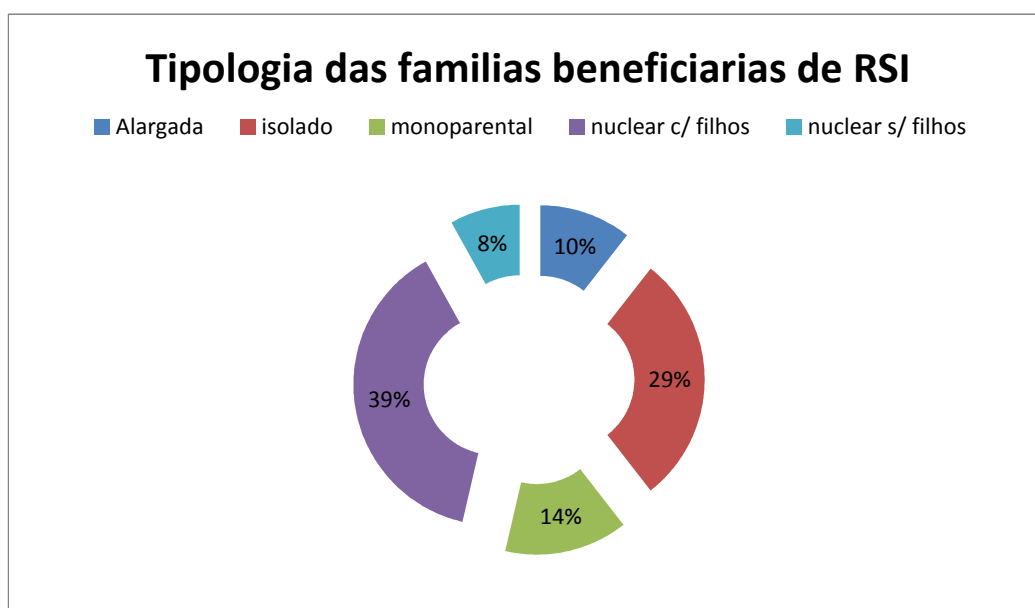


Gráfico 14 – Tipologia das Famílias Beneficiárias de RSI, Dezembro 2012 (Fonte: Segurança Social)

Ao nível da tipologia das famílias beneficiárias de RSI, 39% do total enquadram-se no grupo das famílias nucleares com filhos, seguindo-se as famílias de tipologia isolada, com 29%. É de salientar que tendo em conta o gráfico atrás apresentado, apenas 8% das famílias se encontram no grupo das famílias nucleares sem filhos.

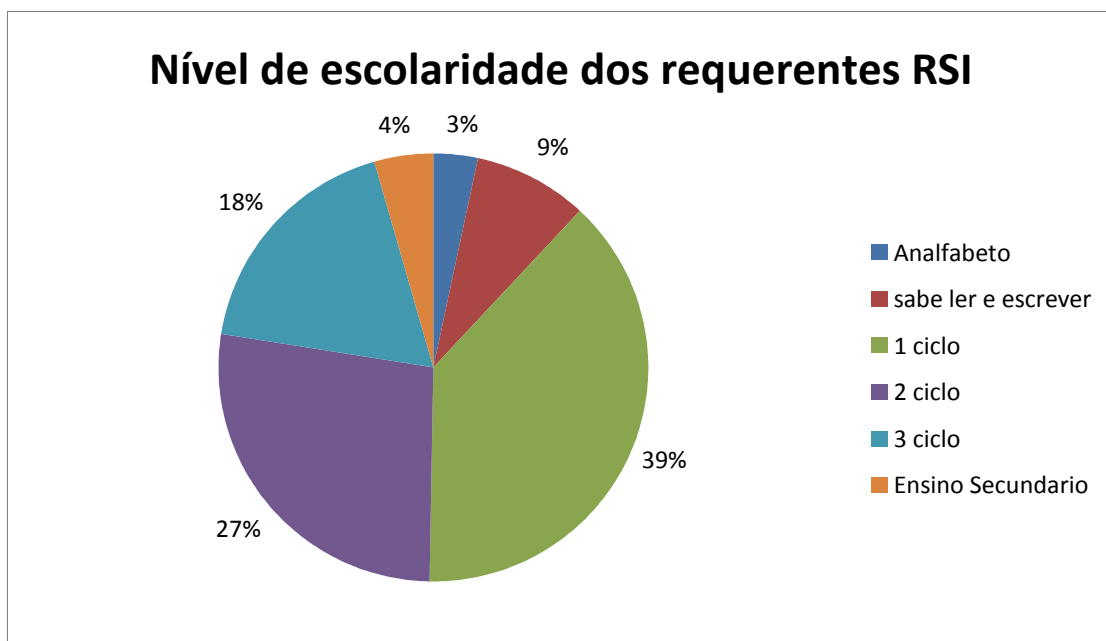


Gráfico 15 – Nível de Escolaridade dos Requerentes de RSI, Dezembro 2012 (Fonte: ISS)

Com base no gráfico atrás apresentado, podemos concluir que mais de 50% dos requerentes de RSI têm um nível de escolaridade que se situa entre o 1º e o 2º ciclo de escolaridade. Apenas 3% dos requerentes de RSI, se situa no grupo dos analfabetos.

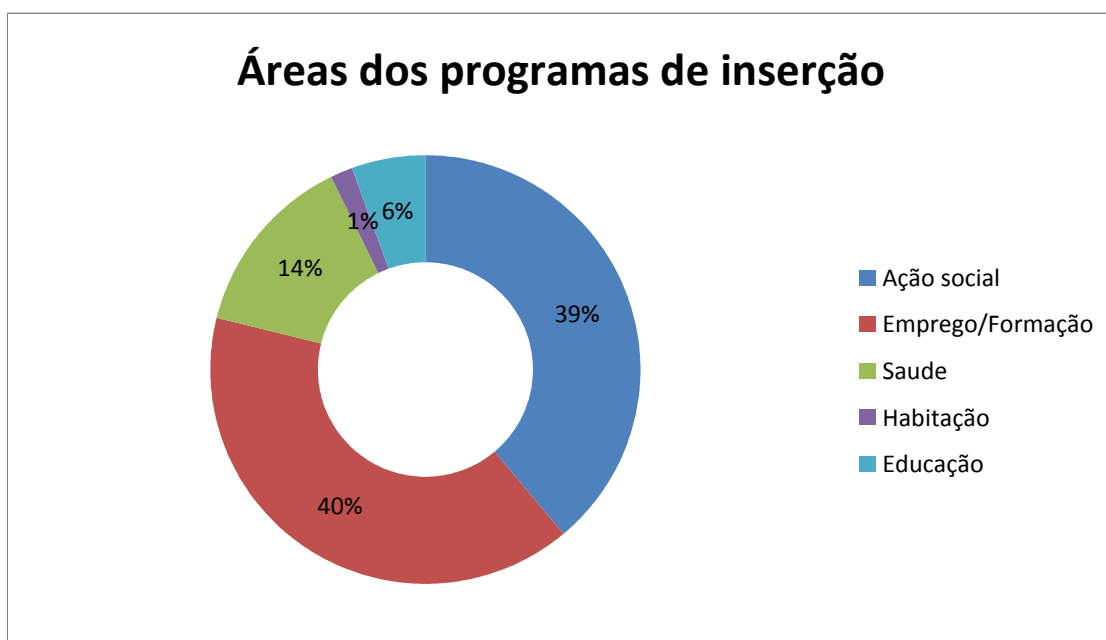


Gráfico 16 – Áreas das Acções do Programa de Inserção Social, Dezembro 2012 (Fonte: ISS)

Quanto às áreas dos programas de inserção, a sua grande maioria insere-se ao nível do Emprego / Formação e Acção Social. Com menos expressão, apenas 1%, estão os programas de inserção cuja área incide na Habitação.



PROGRAMA COMUNITARIO DE AJUDA ALIMENTAR A CARENCIADOS

Relativamente ao **Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenциados (PCAAC)**, que visa distribuir produtos alimentares a pessoas que se encontrem em situação de carência económica, foram abrangidas no concelho de Ponte de Lima, em 2012, um total de 841 agregados familiares, o que corresponde a 2339 indivíduos.

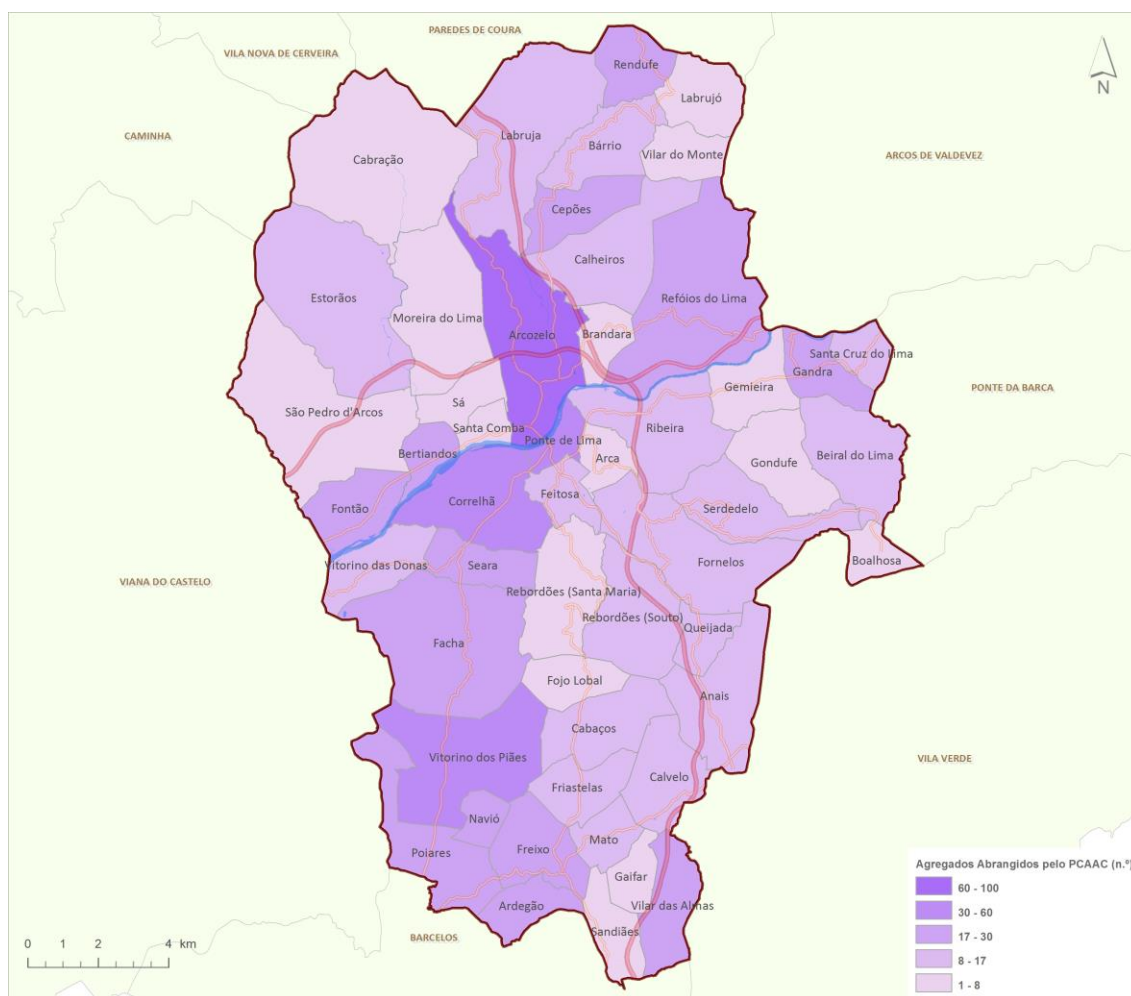


Ilustração 16 Distribuição dos Agregados Beneficiários do PCAAC, Dezembro de 2012 (Fonte: Segurança Social de Ponte de Lima)

Pela análise do mapa, verifica-se que as freguesias com mais agregados a beneficiarem do PCAAC no ano de 2012, foram a Freguesia de Arcozelo com 100 agregados, seguindo-se a Freguesia da Correlhã com 59 e Vitorino de Piães com 38 agregados. Com apenas 2 agregados temos as Freguesias de Sá, Santa Comba e S. Pedro de Arcos e com apenas 1 as Freguesias de Cabração e Labrujó. Nestas freguesias, os géneros foram atribuídos a um número restrito de agregados, tendo correspondido ao número de inscrições.



COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPCJ)

As CPCJ são instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional, como intuito de *"promoção dos direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral"* (lei nº 147/99, art. 12, nº1), desempenhando a sua actividade ao nível do Município onde têm sede (art.15º).

A CPCJ de Ponte de Lima, foi criada por Portaria de Instalação nº 986 de 17 de Agosto de 2001 e é constituída pela Comissão Alargada e Restrita.

Escalão etário	Grau escolaridade	N.º processos			
		Processo transitado	Processo instaurado	Processo reaberto	Global
6-8	Ensino pré-escolar	4	0	0	4
	1º ciclo do ensino básico incompleto	8	11	0	19
	Total	12	11	0	23
9-10	Outro. Qual?	1	0	0	1
	1º ciclo do ensino básico completo	1	0	0	1
	1º ciclo do ensino básico incompleto	4	4	1	9
	Total	6	4	1	11
11-14	Curso profissional Nível 2	1	0	0	1
	Outro. Qual?	0	1	0	1
	1º ciclo do ensino básico completo	1	0	0	1
	2º ciclo do ensino básico completo	1	0	0	1
	2º ciclo do ensino básico incompleto	11	12	2	25
	3º ciclo do ensino básico incompleto	11	5	6	22
	Total	25	18	8	51
15-17	Curso profissional Nível 2	0	3	1	4
	Curso profissional Nível 3	0	1	0	1
	Ensino secundário incompleto	1	3	1	5
	Outro. Qual?	2	1	0	3
	2º ciclo do ensino básico incompleto	2	0	0	2
	3º ciclo do ensino básico completo	1	0	0	1
	3º ciclo do ensino básico incompleto	8	3	1	12
	Total	14	11	3	28
18-21	Curso profissional Nível 3	0	1	1	2
	Ensino secundário completo	1	0	0	1
	3º ciclo do ensino básico completo	1	0	0	1
	Total	2	1	1	4

Tabela 33 – Volume Processual Geral de Crianças Segundo a Idade e Escolaridade das Crianças, 2011 (Fonte: CPCJ Ponte de Lima)



Escala etária	Tipo situação perigo	Sexo	Problemática sinalizada			
			Processo transitado	Processo instaurado	Processo realizado	Global
0-2	CJACABED: Consumo de Bebidas Alcoólicas	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
	Total		0	1	0	1
	ECPCBEDC (Exposição a comportamentos que possam co	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
	Total		0	1	0	1
	ECPCBEDC: Consumo de álcool	Masculino	0	0	1	1
		Feminino	0	0	0	0
	Total		0	0	1	1
	ECPCBEDC: Violência Doméstica	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
	Total		0	1	0	1
	MT (Mau Trato Físico)	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
	Total		0	1	0	1
	MTPIA (Mau Trato psicológico ou indiferença afectiva)	Masculino	0	2	0	2
		Feminino	0	3	0	3
	Total		0	4	0	4
3-5	NEG (Negligência)	Masculino	0	3	0	3
		Feminino	0	4	0	4
	Total		0	7	0	7
	OUTR (Outras situações de perigo)	Masculino	0	3	0	3
		Feminino	0	0	0	0
	Total		0	3	0	3
	SPDE: Absentismo Escolar	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
	Total		0	1	0	1
	CJACABED: Consumo de Bebidas Alcoólicas	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
	Total		0	1	0	1
	ECPCBEDC (Exposição a comportamentos que possam co	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	1	1
	Total		0	1	1	2
	ECPCBEDC: Violência Doméstica	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	2	0	2
	Total		0	3	0	3
6-8	MT (Mau Trato Físico)	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
	Total		0	1	0	1
	MTPIA (Mau Trato psicológico ou indiferença afectiva)	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
	Total		0	1	0	1
	NEG (Negligência)	Masculino	0	3	0	3
		Feminino	0	2	0	2
	Total		0	4	0	4
	OUTR (Outras situações de perigo)	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
	Total		0	1	0	1
	SPDE: Absentismo Escolar	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	2	0	2
	Total		0	2	0	2
	ECPCBEDC (Exposição a comportamentos que possam co	Masculino	0	1	1	2
		Feminino	0	4	0	4
	Total		0	5	1	6
9-10	ECPCBEDC: Violência Doméstica	Masculino	0	2	0	2
		Feminino	0	0	0	0
	Total		0	2	0	2
	MT (Mau Trato Físico)	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	0	1	1
	Total		0	0	1	1
	MTPIA (Mau Trato psicológico ou indiferença afectiva)	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
	Total		0	1	0	1
	NEG (Negligência)	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	2	0	2
	Total		0	2	0	2
	OUTR (Outras situações de perigo)	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
	Total		0	1	0	1
	SPDE: Absentismo Escolar	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	2	0	2
	Total		0	2	0	2
11-14	CJACABED (A Criança/Jovem assume comportamentos qu	Masculino	0	0	1	1
		Feminino	0	0	0	0
	Total		0	0	1	1
	ECPCBEDC (Exposição a comportamentos que possam co	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	0	1	1
	Total		0	0	1	1
	ECPCBEDC: Violência Doméstica	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
	Total		0	1	0	1
	MTPIA (Mau Trato psicológico ou indiferença afectiva)	Masculino	0	2	0	2
		Feminino	0	0	0	0
	Total		0	2	0	2
	NEG (Negligência)	Masculino	0	2	0	2
		Feminino	0	1	0	1
	Total		0	3	0	3
	OUTR (Outras situações de perigo)	Masculino	0	2	1	3
		Feminino	0	1	0	1
	Total		0	3	1	4
15-17	CJACABED: Consumo de Bebidas Alcoólicas	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
	Total		0	1	0	1
	CJACABED: Outros comportamentos	Masculino	0	0	2	2
		Feminino	0	0	0	0
	Total		0	0	2	2
	ECPCBEDC (Exposição a comportamentos que possam co	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	0	0	0
	Total		0	0	0	0
	ECPCBEDC: Violência Doméstica	Masculino	0	2	0	2
		Feminino	0	0	1	1
	Total		0	2	1	3
	MT (Mau Trato Físico)	Masculino	0	3	1	4
		Feminino	0	0	0	0
	Total		0	3	1	4
	MTPIA (Mau Trato psicológico ou indiferença afectiva)	Masculino	0	3	1	4
		Feminino	0	2	1	3
	Total		0	5	2	7
18-21	NEG (Negligência)	Masculino	0	4	0	4
		Feminino	0	5	1	6
	Total		0	9	1	10
	OUTR (Outras situações de perigo)	Masculino	0	0	1	1
		Feminino	0	0	0	0
	Total		0	0	1	1
	PFQC (Pratica de facto qualificado pela lei penal como crim	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0
	Total		1	0	0	1
	SPDE: Absentismo Escolar	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
	Total		0	1	0	1
	CJACABED (A Criança/Jovem assume comportamentos qu	Masculino	0	7	1	8
		Feminino	0	1	2	3
	Total		0	8	3	11
	CJACABED: Comportamentos graves anti-sociais ou/e de in	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	1	0	1
	Total		0	2	0	2
	ECPCBEDC (Exposição a comportamentos que possam co	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	1	0	1
	Total		0	2	0	2
	ECPCBEDC: Violência Doméstica	Masculino	0	4	0	4
		Feminino	0	2	0	2
	Total		0	6	0	6
	MTPIA (Mau Trato psicológico ou indiferença afectiva)	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	0	0	0
	Total		0	0	0	0
	NEG: Falta de supervisão e acompanhamento/familiar	Masculino	0	0	1	1
		Feminino	0	0	0	0
	Total		0	0	1	1
	PFQC (Pratica de facto qualificado pela lei penal como crim	Masculino	0	0	1	1
		Feminino	0	0	0	0
	Total		0	0	1	1
	SPDE: Abandono Escolar	Masculino	0	2	0	2
		Feminino	0	4	0	4
	Total		0	6	0	6
	SPDE: Absentismo Escolar	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
	Total		0	1	0	1
	CAESP (A criança esta abandonada ou entregue a si própri	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
	Total		0	1	0	1
	CJACABED (A Criança/Jovem assume comportamentos qu	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	0	0	0	0
	Total		0	1	0	1
	MT (Mau Trato Físico)	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	2	3
	Total		0	1	2	3
Número de processos			1	104	27	132
Total processos (%)			0,8	76,5	20,5	100

Tabela 34 Volume Processual Geral das Crianças Segundo a Problemática, 2011 (Fonte: CPCJ Ponte de Lima)



Escalaão etário	Tipo medida provisória	Sexo	Problemática sinalizada			
			Processo transitado	Processo instaurado	Processo reaberto	Global
0-2	Apoio junto dos pais	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	1	0	0	1
		Total	1	0	0	1
11-14	Apoio junto dos pais	Masculino	3	0	1	4
		Feminino	0	0	0	0
		Total	3	0	1	4
3-5	Apoio junto de outro familiar	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
		Total	0	1	0	1
	Apoio junto dos pais	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		Total	1	0	0	1
6-8	Apoio junto de outro familiar	Masculino	0	1	1	2
		Feminino	0	0	0	0
		Total	0	1	1	2
	Apoio junto dos pais	Masculino	1	0	5	6
		Feminino	0	0	2	2
		Total	1	0	7	8
0-2	Apoio junto de outro familiar	Masculino	1	1	0	2
		Feminino	0	1	0	1
		Total	1	2	0	3
	Apoio junto dos pais	Masculino	0	1	1	2
		Feminino	4	2	0	6
		Total	4	3	1	8
	Confiança a pessoa idônea	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	1	0	0	1
		Total	1	0	0	1
11-14	Acolhimento em instituição	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	1	0	0	1
		Total	1	0	0	1
	Apoio junto de outro familiar	Masculino	4	0	1	5
		Feminino	1	0	0	1
		Total	5	0	1	6
	Apoio junto dos pais	Masculino	22	4	5	31
		Feminino	7	4	2	13
		Total	29	8	7	44
15-17	Apoio junto de outro familiar	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	1	0	0	1
		Total	1	0	0	1
	Apoio junto dos pais	Masculino	11	3	0	14
		Feminino	4	0	1	5
		Total	15	3	1	19
18-21	Acolhimento em instituição	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	4	0	0	4
		Total	4	0	0	4
	Apoio junto de outro familiar	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
		Total	0	1	0	1
	Apoio junto dos pais	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	0	1	1
		Total	0	0	1	1
3-5	Apoio junto de outro familiar	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	0	1	0	1
		Total	0	1	0	1
	Apoio junto dos pais	Masculino	3	0	0	3
		Feminino	2	1	3	6
		Total	5	1	3	9
6-8	Acolhimento em instituição	Masculino	0	0	0	0
		Feminino	2	0	0	2
		Total	2	0	0	2
	Apoio junto de outro familiar	Masculino	0	1	0	1
		Feminino	1	0	0	1
		Total	1	1	0	2
	Apoio junto dos pais	Masculino	7	4	0	11
		Feminino	5	1	1	7
		Total	12	5	1	18
9-10	Acolhimento em instituição	Masculino	1	0	0	1
		Feminino	0	0	0	0
		Total	1	0	0	1
	Apoio junto dos pais	Masculino	1	1	0	2
		Feminino	3	0	0	3
		Total	4	1	0	5
Número de processos			86	26	15	127

Tabela 35 – Volume processual geral de crianças segundo as medidas de protecção aplicadas, 2011 (Fonte: CPCJ PL)



Analisando os dados de 2011 fornecidos pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Ponte de Lima, verifica-se que foram transitados do ano anterior 95 processos e instaurados 106 (105 novos processos e 1 recebido de outra CPCJ). Nesse mesmo ano foram também arquivados 157 processos, sendo que 62 em fase preliminar e 95 em fase pós-preliminar. Estiveram assim em 2011, um total de 73 processos activos.

Das tabelas acima apresentadas verifica-se que os processos são na sua maioria referentes a crianças entre os 11 e 14 anos e 15 e 17 anos.

A tabela 23, que apresenta os dados referentes ao volume processual geral das crianças segundo a problemática revela que as situações de perigo sinalizadas incidem maioritariamente em quatro problemáticas: Negligência; A Criança/Jovem assume comportamentos que afecta o seu bem-estar e desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada; Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança e Mau trato psicológico ou indiferença afectiva.

Relativamente às medidas aplicadas pela CPCJ, regista-se que a medida mais aplicada em todos os escalões etários foi o Apoio juntos dos pais, seguindo-se ao Acolhimento em instituição.

O acolhimento institucional teve, nos processos instaurados uma aplicação superior no escalão etário 18 aos 21 anos.



V 1G – SEGURANÇA

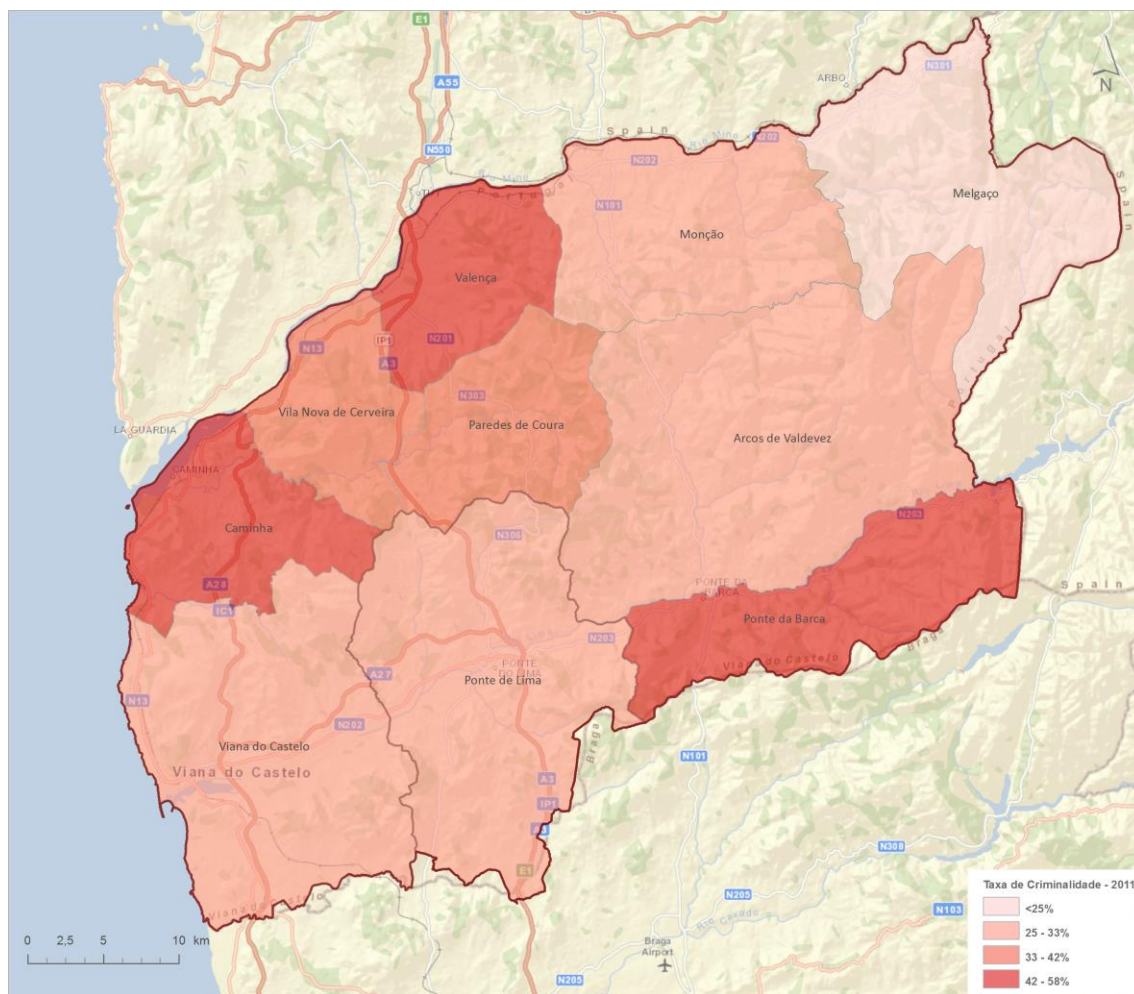


Ilustração 17 – Taxa de Criminalidade Total (%) por Município, 2011 (Fonte: INE)

Em 2011 foi registado no concelho de Ponte de Lima uma taxa de criminalidade de 32,7%. Este valor encontra-se abaixo da média nacional (38,9%) e da média dos concelhos do Minho-Lima (34,7%).

Sendo que com valores mais baixo apenas se apresentam os concelhos de Melgaço, Monção e Viana do Castelo. Destacando-se pela negativa os concelhos de Valença e Caminha.

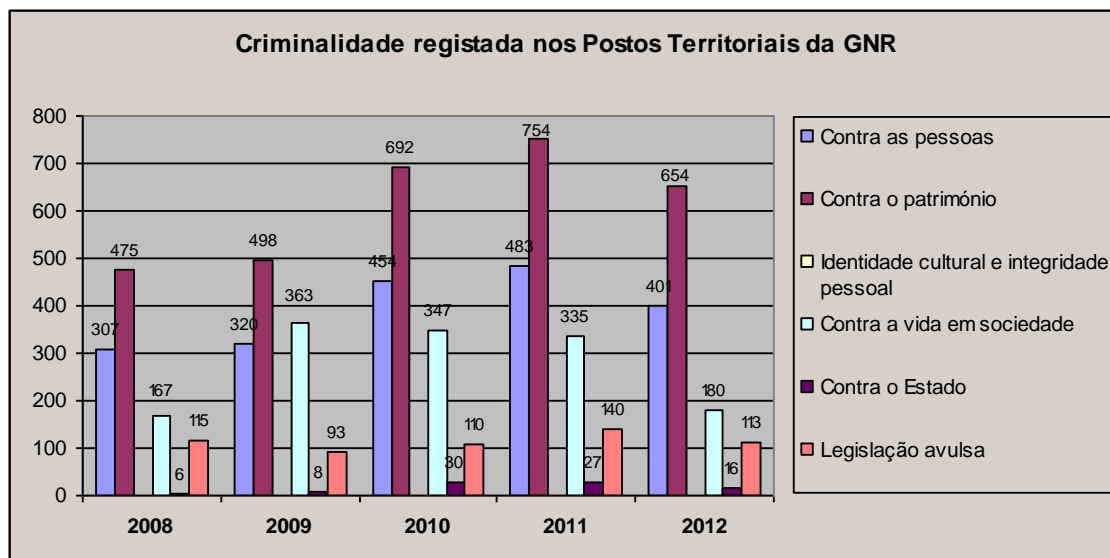


Gráfico 17 – Criminalidade Registada no Concelho de Ponte de Lima pelos Postos Territoriais da GNR (Fonte: Guarda Nacional Republicana)

Quanto à criminalidade registada no concelho de acordo com tipificação criminal prevista pelo Ministério da Justiça, os crimes são divididos em 6 grandes grupos, sendo considerados os crimes contra as pessoas, crimes contra o património, crimes contra a identidade cultural e integridade pessoal, crimes contra a vida em sociedade, crimes contra o Estado e crimes previstos em legislação avulsa. Assim, e tendo em conta os valores acima apresentados, é possível concluir que em Ponte de Lima há uma clara predominância dos crimes contra o património, crimes esses que se referem essencialmente a crimes contra propriedade, como furtos a edifícios e viaturas, que por sua vez levam a um acréscimo nos níveis de insegurança das pessoas. Seguem-se os crimes contra pessoas, que incluem crimes contra a vida (homicídios), integridade física (violência doméstica), liberdade pessoal (rapto) e depois os crimes contra a vida em sociedade nos quais se incluem os crimes contra a família (por exemplo a violação da obrigação de alimentos), os crimes de falsificação, os crimes de perigo comum (por exemplo o crime de incêndio, o crime de poluição), os crimes contra a segurança das comunicações (por exemplo a condução de veículo com taxa álcool igual ou superior a 1,20 g/l). Com menos expressão, apresentam-se os crimes previstos em legislação avulsa nos quais se incluem os crimes de tráfico de estupefacientes, a fraude fiscal, o abate clandestino, entre muitos outros. E os crimes contra o Estado onde se incluem os crimes contra a autoridade pública (por exemplo a resistência e coação a funcionário, a desobediência). Sem qualquer registo no Concelho de Ponte de Lima, apresentam-se os crimes contra a identidade cultural e integridade pessoal, relacionados com os crimes de discriminação racial, a tortura.



Entidade	N.º ocorrências	
	2010	2011
GNR Ponte de Lima (29 freguesias)	34	55
GNR Freixo (18 freguesias)	14	15
GNR Lanheses (2 freguesias)	1	4
PSP Ponte de Lima (2 freguesias)	2	9
TOTAL	51	83

Tabela 36 – Número de Vítimas de Violência Doméstica, 2010/2011 (Fonte: GNR Ponte de Lima)

Foi registado em 2010, no concelho de Ponte de Lima um total de 51 ocorrências relativas a situações de violência doméstica. Esse valor viu no ano seguinte um aumento na ordem dos quase 63%, tendo-se registado 83 ocorrências, o que significa um agravamento em números absolutos de 32 ocorrências.

Relativamente a questões relativas a acções de prevenção (de âmbito distrital) e à problemática dos idosos, escola segura, comércio seguro destacam-se os Programas Especiais nos quais a Guarda está envolvida e para os quais foram criadas em cada Destacamento Territorial da GNR uma SPE (Secção de Programas Especiais).

V 1H – EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

	População empregada (Nº)	Taxa de actividade (%)	Taxa de desemprego (%)
	2011		
Minho-Lima	91.794	42,5	11,8
Arcos de Valdevez	7.058	34,4	10,2
Caminha	6.263	43,2	13,1
Melgaço	2.620	31,5	9,8
Monção	6.516	37,6	9,8
Paredes de Coura	3.348	40,9	11,1
Ponte da Barca	3.972	37,9	13,1
Ponte de Lima	16.544	43,2	11,9
Valença	5.326	43,0	12,4
Viana do Castelo	36.403	46,9	12,5
Vila Nova de Cerveira	3.744	44,8	9,7

Tabela 37 - População Empregada; Taxa de Emprego; Taxa de Desemprego, 2011 (Fonte: INE)

Segundo os dados definitivos dos Censos de 2011, cerca de 43,2% da população residente no Concelho de Ponte de Lima, em idade activa encontra-se empregada, o que corresponde a um total de 16.544 indivíduos. Sendo assim, a taxa de desemprego apresenta-se pelos 11,9%.

Tendo em conta estes valores, torna-se obrigatório a comparação com os valores de 2001.

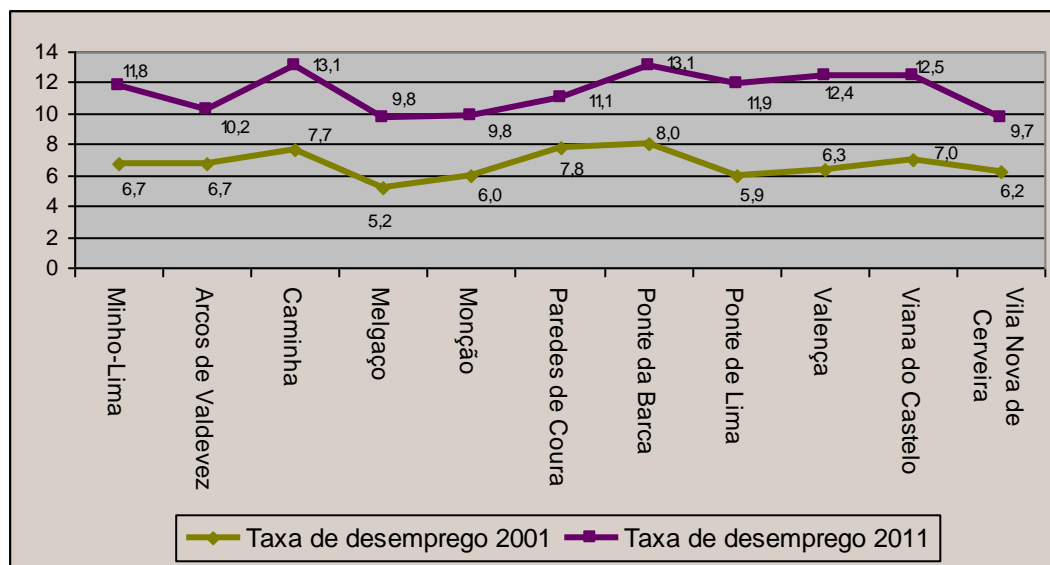


Gráfico 18 – Taxa de Desemprego por Município, 2001 / 2011 (Fonte: INE)

Através do gráfico apresentado (17), constata-se que houve uma enorme variação da taxa de desemprego na última década, sendo que o Concelho de Ponte de Lima aumentou para 11,9% a sua taxa. Torna-se assim o desemprego um problema estrutural evidente, apesar do concelho de Ponte de Lima não apresentar a taxa mais elevada.

Com a taxa mais elevada encontra-se o Concelho de Caminha e Ponte da Barca com 13,1%. Com os valores mais baixos, apresentam-se os concelhos de Vila Nova de Cerveira e Monção (9,7% e 9,8%, respectivamente).

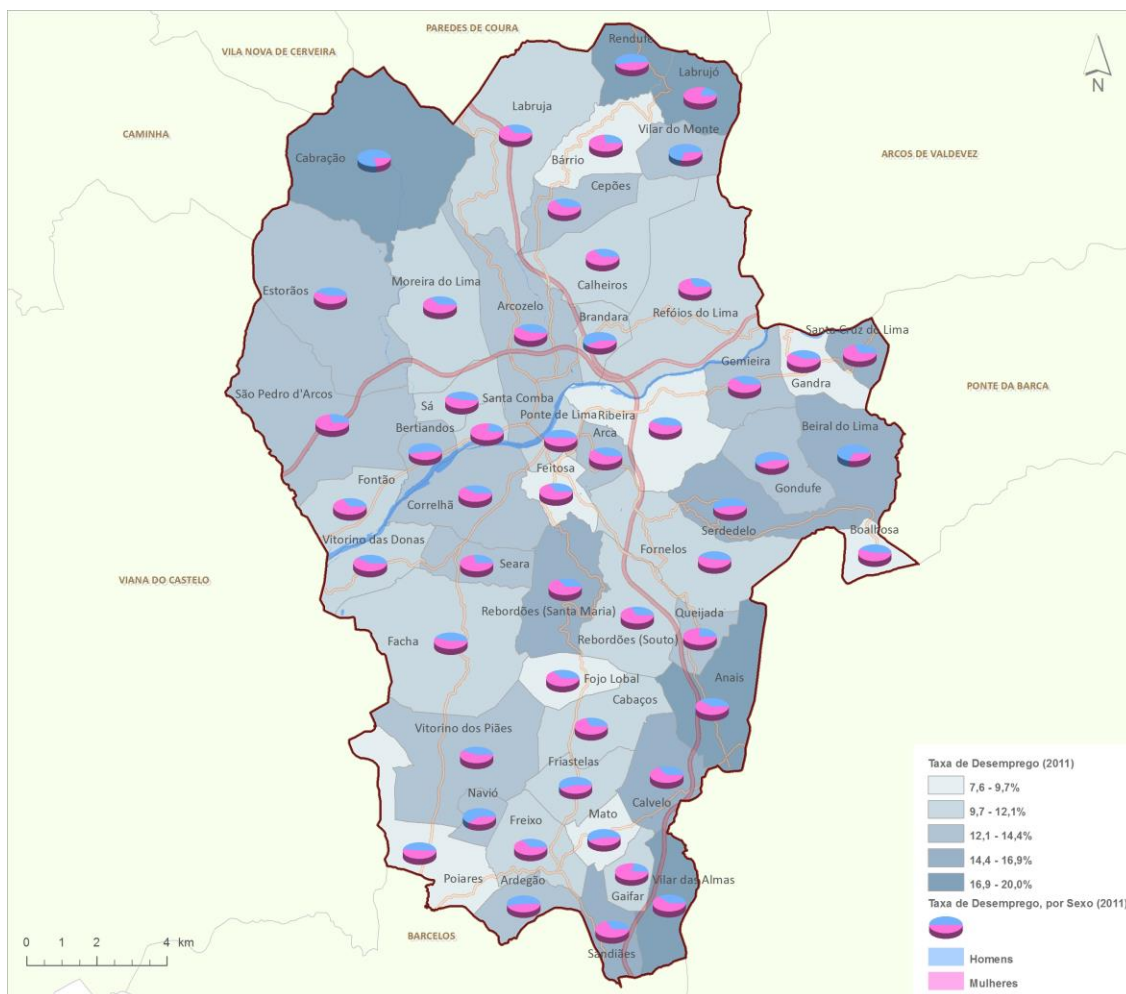


Ilustração 18 – Taxa de Desemprego, por Freguesia, 2011 (Fonte: INE)

Tendo em conta o mapa acima apresentado é possível aferir que as freguesias com valores mais altos de desemprego são essencialmente as de periferia, como Cabração (20%), Vilar das Almas (19,49%), Labrujó (18,52%), Rendufe (18,46%), Anais (16,92%) e Sandiães (16,76%).

Com valores mais baixos, apresentam-se as freguesias de Feitosa (7,67%), Poiares (8,14%), Boalhosa (8,16%), Mato (8,2%), Gandra (8,99%), Ribeira (9,22%), Bárrio (9,38%) e Fojo Lobal (9,47%).

Contudo, é necessário referir que mesmo estes valores baixos, são bastante mais elevados que os observados em 2001.

Pode-se também verificar, que em quase todas as freguesias a taxa de desemprego é superior no sexo feminino, havendo apenas poucas freguesias onde se constata o oposto, como o caso de Cabração, Vilar do Monte, Brandara, Rendufe, Beiral do Lima, Gondufe, Serdedelo e Bertandões.



	População empregada Sexo, Sector de actividade económica, 2011														
	HM					H					M				
	Total	Sector primário	Sector secundário	Sector terciário (social)	Sector terciário (económico)	Total	Sector primário	Sector secundário	Sector terciário (social)	Sector terciário (económico)	Total	Sector primário	Sector secundário	Sector terciário (social)	Sector terciário (económico)
Minho-Lima	91.794	3.582	31.911	25.557	30.744	49.340	2.197	23.354	7.892	15.897	42.454	1.385	8.557	17.665	14.847
Ponte de Lima	16.544	720	7.155	3.710	4.959	9.384	388	5.204	1.116	2.676	7.160	332	1.951	2.594	2.283

Tabela 38 - População Empregada por Sector de Actividade, 2011 (Fonte: INE)

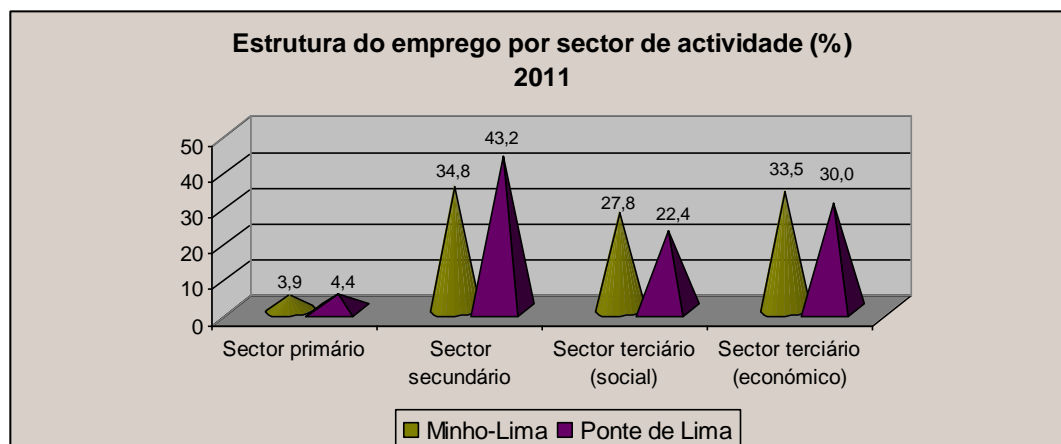


Gráfico 19 – Estrutura do Emprego, por Sector de Actividade (%), 2011 (Fonte: Anuários Estatísticos 2010)

Dados definitivos dos Censos de 2011, apresentam uma estrutura do emprego onde o sector terciário se apresenta como predominante no Concelho de Ponte de Lima, absorvendo um total de 8.669 trabalhadores, sendo que a sua maioria são do sexo feminino (56,3%).

Este cenário assemelha-se assim ao do Minho-Lima, sendo que no global dos concelhos predomina o sector terciário (61,3%).

Com menor destaque, apresenta-se o sector primário, que assume maior expressão em Ponte de Lima com 4,4% da população empregada, contra os 3,9% da média do Minho-Lima. É de referir que neste sector, tal como nos outros, o sexo masculino predomina.

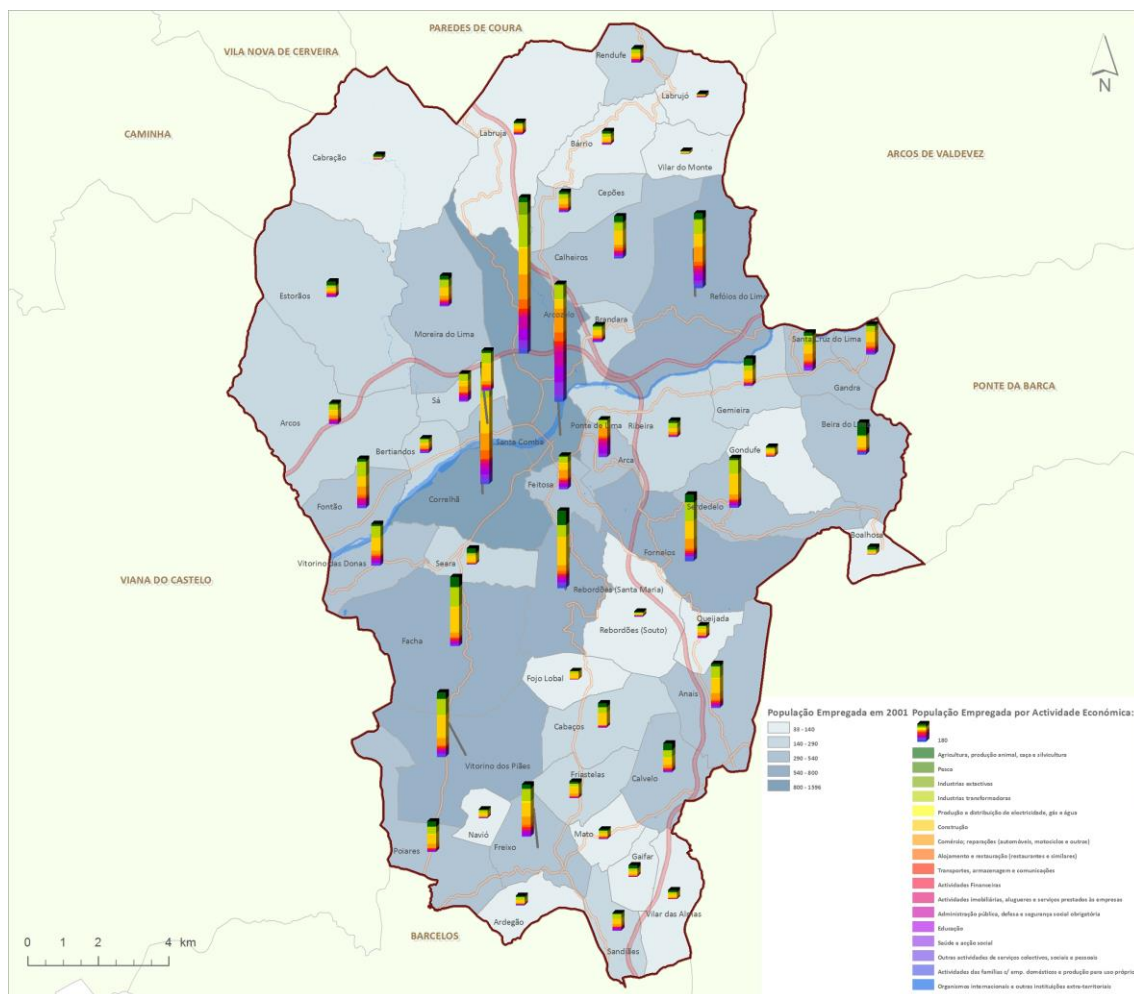


Ilustração 19 – População Empregada Segundo a Actividade Económica por Freguesia, 2001 (Fonte: INE)

		Desempregados inscritos nos Centros de Emprego segundo o sexo e a situação face à procura de emprego					
		Género		Tempo de inscrição		Situação face à procura de emprego	
		Total	H	M	< 1 ano	1 ano e +	1º emprego
Setembro 2012							
Ponte de Lima	2.238	988	1.250	1.342	896	215	2.023

Tabela 39 - Desempregados Inscritos nos Centros de Emprego Segundo o Sexo e a Situação Face à Procura de Emprego; (Fonte: IEFP)

Foram contabilizados em Março de 2012 um total de 2.238 desempregados, sendo que 56% são mulheres e 44% homens.

Relativamente ao tempo de inscrição no Centro de Emprego, a maioria dos desempregados (1.342) encontram-se inscritos há menos de 1 ano, sendo que 986 estão inscritos há um ano ou mais.

Quanto à situação face à procura de emprego, é visível que a maioria (90%) dos desempregados se encontra à procura de novo emprego, existindo apenas 215 pessoas à procura do primeiro emprego.



V 1 I – ACTIVIDADES ECONÓMICAS

O respeito pelos sectores tradicionais, a valorização da indústria extractiva local, o acolhimento empresarial ciente das dificuldades e necessidades do tecido empresarial, o estímulo aos sectores mais inovadores e tecnologicamente mais avançados e a aposta nas empresas "limpas" são algumas das linhas orientadoras de crescimento económico.

O desenvolvimento socioeconómico verificado ao longo dos últimos anos moldou em grande parte o tecido empresarial e social, até então motor de subsistência da população. Ponte de Lima é, hoje, um Concelho voltado para o futuro não descurando, nem desvalorizando, as suas raízes, património cultural, arquitectónico e ambiental, assenta numa estratégia de aproveitamento das suas potencialidades.

O **Sector Primário**, que em 1981 representava mais de 50% da actividade económica do Concelho, caracteriza em 2005, segundo os dados mais completos e recentes sobre os sectores de actividade económica, pouco mais de 2% da estrutura económica da região.

A perda de peso no sector primário caracterizou-se por ganhos no sector secundário e terciário.

A **Actividade Industrial** é hoje uma realidade presente no Concelho, com a aposta em sectores e *clusters* de desenvolvimento, destacando o esforço para localizar no Concelho empresas do ramo Automóvel e Agroalimentar.

Modernos parques industriais estrategicamente localizados no Concelho (Pólo Industrial da Gemieira e Pólo Industrial da Queijada) permitem uma localização empresarial diversificada com as condições de que necessitam as empresas. Brevemente, o Concelho estará dotado com um pólo dedicado à indústria do granito, único em todo o país, tornando Ponte de Lima uma referência na indústria extractiva e de transformação de granito e pedra natural.

O desenvolvimento económico possibilitou o aparecimento de novas actividades. Tal como sucede em todas as economias mais desenvolvidas, o sector terciário foi aquele que mais beneficiou da transferência de trabalhadores do sector primário.

Os **Serviços** representam hoje uma grande percentagem do total do emprego gerado no Concelho.

Os serviços bancários, os seguros, a hotelaria e a restauração representam as actividades com maior expressão nos serviços.



O sector social tem vindo a assumir um papel importante pelo que destaca o surgimento de mais oferta nessa área.

As principais actividades centram-se na construção civil, indústria têxtil, indústria extractiva, hotelaria e restauração e serviços com crescimento considerável de número de sociedades desde 1995.

As vantagens competitivas do Concelho

A isenção da Derrama Municipal (até 1,5% do lucro tributável), a isenção do IRS Municipal (até 5% da matéria colectável), a possibilidade de isenção de taxas de licenciamento em zonas de localização industrial identificadas e os incentivos que derivam dos Benefícios Fiscais à Interioridade, nomeadamente no que toca à redução do IRC, são fortes incentivos aos que privilegiam e escolhem Ponte de Lima para investir, empreender e viver.

O Município disponibiliza ainda um conjunto de programas de apoio através do Gabinete Terra. Os Programas Terra Finicia, Terra Incubadora e Terra Reabilitar representam a concretização de medidas de apoio directas postas à disposição dos que desejam iniciar o seu projecto no Concelho.

	Empresas por município da sede, segundo escalão de pessoal ao serviço 2009					
	Total	0-249				250 ou mais
		Total	Menos de 10	10-49	50-249	
Portugal	1.060.906	1.060.018	1.014.103	40.135	5.780	888
Continente	1.019.248	1.018.396	974.543	38.317	5.536	852
Norte	342.044	341.807	324.079	15.526	2.202	237
Minho-Lima	22.195	22.180	21.261	838	81	5
Arcos de Valdevez	1.701	1.701	1.653	43	5	0
Caminha	1.961	1.961	1.914	41	6	0
Melgaço	635	635	620	15	0	0
Monção	1.768	1.768	1.698	68	2	0
Paredes de Coura	659	659	641	17	1	0
Ponte da Barca	913	913	885	27	1	0
Ponte de Lima	3.263	3.262	3.079	171	12	1
Valença	1.475	1.473	1.408	57	8	2
Viana do Castelo	8.866	8.856	8.455	365	36	10
Vila Nova de Cerveira	954	952	908	34	10	2

Tabela 40 – Empresas por Município da Sede, Segundo Escalão de Pessoal ao Serviço, 2009 (Fonte: Anuários estatísticos 2010)

Tendo em conta os Anuários estatísticos de 2010, foram contabilizados em Ponte de Lima em 2009 um total de 3.263 empresas, sendo o segundo concelho do Minho-Lima a apresentar o maior número de empresas, representando estas quase 15% do total no Minho-



Lima. Do total de empresas do concelho a maioria são empresas de pequena dimensão, onde 94,36% são empresas com menos de 10 pessoas ao serviço. Contabilizando-se apenas uma empresa nesse conjunto com mais de 250 pessoas ao serviço.

	Volume de negócios nas empresas por município da sede								
	Total (milhares de euros)	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	335.887.312	369.639	1.132.610	70.629.521	16.374.371	2.492.033	34.581.352	127.481.380	16.567.938
Continente	324.090.013	328.210	1.099.555	69.521.827	16.035.376	2.427.086	32.990.007	122.403.146	15.826.086
Norte	91.449.328	69.810	217.690	25.607.752	1.080.281	696.397	11.921.077	35.956.757	2.999.495
Minho-Lima	4.580.094	17.683	27.795	1.843.377	69.291	26.141	491.106	1.415.577	113.567
Arcos de Valdevez	196.615	-	-	47.797	-	-	25.314	82.865	4.897
Caminha	173.335	-	-	9.179	-	0	23.371	95.348	1.710
Melgaço	56.851	0	0	9.652	0	0	8.574	28.312	1.211
Monção	193.377	0	9.174	47.203	-	-	30.326	80.407	3.985
Paredes de Coura	67.129	-	0	11.844	0	0	5.464	24.088	10.935
Ponte da Barca	107.982	0	551	9.305	0	818	25.376	57.078	1.558
Ponte de Lima	652.071	-	6.209	226.714	0	2.747	78.471	272.525	9.742
Valença	313.693	-	1.510	82.040	0	10.144	11.046	156.945	21.912
Viana do Castelo	2.469.511	9.875	7.939	1.144.778	55.855	-	275.912	581.746	35.505
Vila Nova de Cerveira	349.529	2.263	-	254.865	-	-	7.251	36.265	22.112

Tabela 41 – Volume de Negócios nas Empresas por Município da Sede, segundo CAE-Ver.3, (Fonte: Anuários estatísticos 2010)

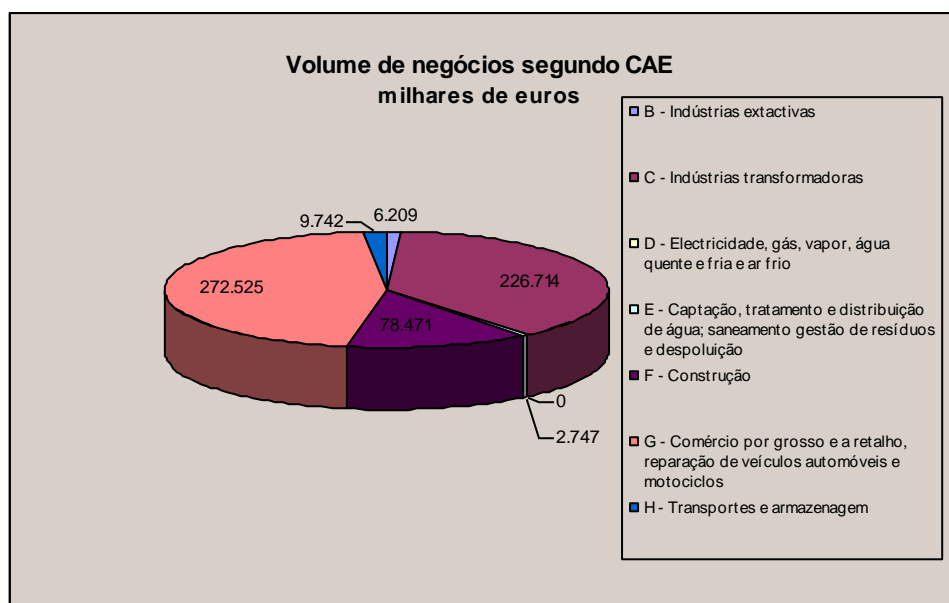


Gráfico 20 – Volume de Negócios nas Empresas do Concelho Ponte de Lima, Segundo CAE-Ver.3, 2009 (Fonte: Anuários estatísticos 2010)

Quanto ao volume de negócios nas empresas do concelho é visível que grande parte provém do comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, sendo contabilizado em 2009, 272.525 milhares de euros. Seguidamente, com um total de 226.714 milhares de euros apresentam-se as actividades económicas das indústrias transformadoras. Com pouca ou nenhuma expressão, apresentam-se as actividades de captação, tratamento e distribuição de água, saneamento gestão de resíduos e despoluição com



um total de 2.747 milhares de euros e as actividades de electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio.

Exploração e Superfície Agrícola Utilizada (SAU)														
Explorações								SAU						
Área	Total	SAU	Inferior a 1 ha	1 ha a <5 ha	5 ha a <20 ha	20 ha a <50 ha	Superior ou igual a 50 ha	Total	Inferior a 1 ha	1 ha a <5 ha	5 ha a <20 ha	20 ha a <50 ha	Superior ou igual a 50 ha	
ha	N.º							ha						
Portugal	4.709.131	305.266	1.399	64.627	164.899	52.146	11.735	10.460	3.668.145	35.047	361.980	492.467	357.894	2.420.757
Continente	4.571.531	278.114	1.338	46.160	160.902	49.311	10.356	10.047	3.542.305	29.334	353.007	461.345	316.160	2.382.459
Norte	931.928	110.841	263	16.307	67.652	22.466	3.227	926	644.027	10.168	151.828	207.978	93.915	180.138
Minho-Lima	100.300	12.757	57	2.895	9.024	591	83	107	72.206	1.794	16.831	5.003	2.514	46.064
Arcos de Valdevez	21.758	2.181	6	481	1.567	94	12	21	18.478	291	3.024	657	368	14.137
Caminha	3.728	400	6	81	293	10	0	10	3.292	52	477	88	0	2.674
Melgaço	16.853	1.019	3	379	591	30	4	12	15.810	223	1.105	222	105	14.155
Monção	10.954	2.039	1	781	1.205	33	7	12	6.801	492	2.080	254	198	3.777
Paredes de Coura	5.810	956	13	107	745	70	7	14	3.949	65	1.544	494	227	1.619
Ponte da Barca	5.650	830	4	204	555	56	7	4	3.830	119	1.131	615	197	1.768
Ponte de Lima	14.296	2.840	1	449	2.205	154	14	17	8.842	289	4.059	1.404	439	2.650
Valença	4.308	740	17	205	479	28	9	4	2.759	125	827	218	288	1.302
Viana do Castelo	10.543	1.469	4	176	1.160	102	18	9	7.073	117	2.197	885	503	3.371
Vila Nova de Cerveira	6.400	283	2	32	224	16	5	4	1.373	21	384	167	189	612

Tabela 42 – Exploração e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por Município, Segundo as Classes de SAL, 2009, (Fonte: Anuários estatísticos 2010)

O concelho de Ponte de Lima tem uma área de 14.296ha, sendo que existem 2.840 explorações, sendo elas na sua maioria com uma extensão entre 1 a 5ha.

A Superfície Agrícola Utilizada tem uma dimensão de 8.842ha que tal como as explorações têm em média entre 1 a menos de 5ha.

O TURISMO – Factor de Atracção, Desenvolvimento e Inclusão Social

Nos últimos anos, a Câmara Municipal de Ponte de Lima, tem criado várias medidas de incentivo ao crescimento sustentado do turismo local, não só porque constitui um local de eleição para o turismo nacional e internacional, mas também porque é visível o forte contributo do sector turístico enquanto motor do desenvolvimento económico e social do concelho.

Assim, pretende-se fazer de Ponte de Lima, um dos destinos de maior crescimento turístico, aliando o seu rico património cultural, histórico, arquitectónico, ambiental e paisagístico, à sua localização privilegiada, às fáceis acessibilidades e a uma oferta de recursos, produtos e serviços turísticos, distintos e inovadores.

O Turismo é visto, assim, como uma estratégia de desenvolvimento económico e social, potenciador da criação de um conjunto de actividades económicas, criadoras de emprego (nos mais variados ramos do comércio e dos serviços, essencialmente) contribuindo directa ou indirectamente, a curto, médio ou a longo prazo, para o crescimento da economia local e, consequentemente, da qualidade de vida da população.

É, assim, neste contexto, que o Turismo constitui um factor de inclusão social.



Berço do Turismo Rural nas suas mais variadas modalidades (agroturismo, turismo de habitação e turismo em espaço rural), a dispersão e qualidade dos empreendimentos turísticos, onde se incluem imponentes e majestosos solares, assim como modernos hotéis, conferem aos visitantes uma escolha diversificada para passar alguns dias na região. Empreendimentos e equipamentos turísticos mais recentes, tais como o Campo de Golfo, o Centro Equestre do Vale do Lima, o Clube Náutico e a Expolima, vem completar e complementar a oferta turística, com especial destaque para o turismo equestre e a prática do golfe. Enquanto promoção turística do Concelho e de todo o Alto-Minho, não poderíamos deixar de mencionar o Caminho de Santiago. Por último, o "*Caminho Português para Santiago de Compostela*" que atravessa Ponte de Lima, constitui uma das velhas e medievais rotas de peregrinação.

V 1 J – AMBIENTE

	Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente (milhares de €) 2009							
	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Portugal	195.031	180.039	14.213	780	631.054	481.834	128.724	20.496
Continente	169.642	155.802	13.065	775	587.751	449.385	117.999	20.368
Norte	63.789	61.359	2.106	324	168.156	132.205	30.506	5.445
Minho-Lima	1.376	901	476	0	9.918	6.893	2.376	649
Arcos de Valdevez	630	430	200	0	823	550	256	17
Caminha	226	226	0	0	1.392	1.392	0	0
Melgaço	104	104	0	0	1.585	1.585	0	0
Monção	58	58	0	0	549	549	0	0
Paredes de Coura	223	40	183	0	273	239	34	0
Ponte da Barca	3	3	0	0	439	439	0	0
Ponte de Lima	28	0	28	0	1.889	1.252	637	0
Valença	0	0	0	0	656	621	35	0
Viana do Castelo	64	0	64	0	2.046	0	1.414	632
Vila Nova de Cerveira	41	41	0	0	266	266	0	0

Tabela 43 – Receitas e Despesas dos Municípios Segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente (milhares de €), 2009,
(Fonte: Anuários estatísticos 2010)

A nível da despesa dos municípios, por habitante, em gestão e protecção do ambiente, Ponte de Lima em 2009 apresenta um total de 28 mil euros a nível das receitas da protecção da biodiversidade e da paisagem. Quanto às despesas, regista um total de 1.889 mil euros, sendo que 1.252 mil euros referentes à gestão de resíduos e 637 mil euros relativos à protecção da biodiversidade e da paisagem.



	Indicadores de ambiente por município 2009						
	População servida por			Consumo de água do sector doméstico por habitante	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Resíduos urbanos recolhidos	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)				
	%	m³	n.º	kg	%		
Portugal	X	X	X	X	1	517	13
Continente	96	84	73	63	1	511	13
Norte	92	76	65	50	1	447	13
Minho-Lima	95	55	52	45	2	440	17
Arcos de Valdevez	91	38	31	59	0	358	23
Caminha	94	69	58	69	12	716	7
Melgaço	98	57	57	38	0	451	14
Monção	100	46	33	28	0	372	10
Paredes de Coura	98	27	27	41	0	343	9
Ponte da Barca	74	42	36	58	8	365	22
Ponte de Lima	92	41	36	27	2	350	24
Valença	X	61	67	X	0	551	6
Viana do Castelo	98	70	69	49	2	463	22
Vila Nova de Cerveira	X	X	60	X	0	537	8

Tabela 44 – Indicadores de Ambiente por Município, 2009, (Fonte: Anuários estatísticos 2010)

Analisando os indicadores de ambiente referentes a 2009 é possível constatar que o abastecimento de água no concelho de Ponte de Lima cobre 92% de população com abastecimento domiciliário, valor ligeiramente abaixo da média do Minho-Lima (95%).

Ao nível do sistema de drenagem de águas residuais, apenas serve 41% da população, valor mais baixo a seguir aos Arcos de Valdevez.

Quanto ao consumo de água do sector doméstico, foi contabilizado um consumo de 27m³ por habitante, valor mais abaixo dos concelhos do Minho-Lima.

Ao nível dos resíduos urbanos foram recolhidos em 2009 um total de 350kg, sendo que 24% desses foram tratados selectivamente.



VI – IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS CONCELHIOS

Da aplicação da metodologia participativa no workshop Nuvem de Problemas, com algumas entidades do CLAS de Ponte de Lima, evidenciaram-se as seguintes questões:

PROBLEMAS E PROBLEMÁTICAS		
PROBLEMAS	PONDERAÇÃO	PROBLEMÁTICAS
Desemprego	13	Emprego / Desemprego
Pobreza / Miséria		
Baixa qualificação ao nível do ensino superior		Educação / Qualificação
Abandono do ensino superior por carência económica		
Afastamento das crianças das suas raízes / Ausência de contacto com mais idosos		
Violência doméstica		Família e Comunidade
Crise de valores	5	
Dificuldades das famílias na gestão dos recursos	2	
Desconhecimento / desrespeito pelos deveres sociais		
Proteccionismo social		
Toxicodependência	3	
Envelhecimento populacional		Envelhecimento social
Envelhecimento social	4	
Decréscimo populacional		
Isolamento físico / Isolamento social		
Desarticulação entre instituições / Falta de partilha / Instituições fechadas		Respostas sociais
Poucas respostas sociais para idosos a) cuidados continuados b) apoio domiciliário integrado	6	
Ausência de programas de proximidade entre mais jovens e idosos / Desertificação das freguesias		

Tabela 45 – Problemas e Problemáticas



A tabela acima apresentada apresenta assim, de uma forma sintética os problemas prioritários e a tradução destes em problemáticas.

Como se pode observar, as problemáticas definidas têm um cariz negativo. Sendo que, subjacente à criação de um plano estratégico está a intenção de se definirem eixos de intervenção e/ou de desenvolvimento e sendo que os eixos de intervenção são a primeira dimensão de um plano estratégico e visam a realização/concretização de um conjunto de objectivos, estes, direccionam-se para aquilo que se pretende atingir (visão estratégica).

Assim, propõe-se, na tabela seguinte, a definição dos seguintes eixos de intervenção, tendo já em vista um trabalho de articulação das diferentes problemáticas.

PROBLEMÁTICAS E EIXOS DE INTERVENÇÃO	
ARTICULAÇÃO DAS PROBLEMÁTICAS	EIXOS DE INTERVENÇÃO
Emprego / Desemprego	Valorização da Educação, Emprego e Formação
Educação / Qualificação	
Família e Comunidade	Capacitação da Família e Comunidade para a Cidadania
Envelhecimento social	Promoção do envelhecimento activo
Respostas sociais	Qualificação das respostas sociais

Tabela 46 – Passagem das Problemáticas para os Eixos de Intervenção



VI 1 – ANÁLISE DAS TEMÁTICAS POR EIXOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIOS

VI 1A – EIXO I - VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO, EMPREGO E FORMAÇÃO

Identificação de Problemas por áreas temáticas

ÁREAS TEMÁTICAS	PROBLEMAS IDENTIFICADOS
Educação	<ul style="list-style-type: none">• Desvalorização da escola por parte das famílias• Falta de motivação e expectativas escolares por parte dos alunos
Emprego	<ul style="list-style-type: none">• Desadequação entre oferta e procura de emprego• Falta de estruturas de apoio ao emprego• Emprego precário• Desemprego jovem• Desemprego feminino• Deficiente rede de transportes públicos
Formação	<ul style="list-style-type: none">• Baixo incremento da formação ao longo da vida• Desadequação entre oferta de formação e mercado• Baixa oferta de qualificação profissional de nível técnico

Tabela 47 – Valorização da Educação, Emprego e Formação



VI 1B – EIXO II - CAPACITAÇÃO DA FAMÍLIA E COMUNIDADE PARA A CIDADANIA

Identificação de Problemas por áreas temáticas

ÁREAS TEMÁTICAS	PROBLEMAS IDENTIFICADOS
Família	<ul style="list-style-type: none">• Gestão desadequada do orçamento / organização familiar• Dificuldade na gestão da vida doméstica e familiar• Negligência familiar que afecta crianças e idosos• Influência do álcool na desestruturação das famílias• Aumento de consumo de álcool nos jovens• Ruptura de relações / laços familiares• Violência doméstica• Enfraquecimento das redes familiares
Comunidade	<ul style="list-style-type: none">• Enfraquecimento das redes de vizinhança
Cidadania	<ul style="list-style-type: none">• Baixa cultura de cidadania

Tabela 48 – Capacitação da Família, Comunidade e Cidadania



VI 1C – EIXO III - PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ACTIVO

Identificação de Problemas por áreas temáticas

ÁREAS TEMÁTICAS	PROBLEMAS IDENTIFICADOS
Envelhecimento	<ul style="list-style-type: none">• Aumento do índice de dependência e envelhecimento• Baixos recursos económicos dos idosos• Aumento das despesas com a saúde• Desadequação entre as necessidades e as respostas existentes• Assimetrias nas respostas sociais aos idosos• Ausente / insuficiente suporte de apoio familiar• Isolamento social• Baixa participação comunitária e social• Baixa auto-estima• Rotinas pouco saudáveis / diminuição da actividade• Baixo nível de exigência nos cuidados pessoais• Baixa acessibilidade a serviços básicos

Tabela 49 – Envelhecimento Activo



VI 1D – EIXO IV – QUALIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS

Identificação de Problemas por áreas temáticas

ÁREAS TEMÁTICAS	PROBLEMAS IDENTIFICADOS
Respostas sociais	<ul style="list-style-type: none">• Insuficientes respostas sociais para idosos• Insuficiente número de lugares em Lares de Idosos face ao número pedidos• Insuficientes respostas para a população com deficiência• Falta de equipamento destinado a vítimas de violência doméstica• Falta de CAT – Centro de Acolhimento Temporário para crianças e jovens• Falta de Centro de Alojamento Temporário destinado a pessoas adultas em situação de carência• Assimetrias das respostas sociais• Sobreposição de respostas sociais no mesmo território

Tabela 50 – Respostas Sociais



VI 2 – ANÁLISE SWOT POR EIXOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIOS

EIXO I VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO, EMPREGO E FORMAÇÃO

S (strengths - PONTOS FORTES)	W (weaknesses – PONTOS FRACOS)
<ol style="list-style-type: none">1. Conjunto de medidas no âmbito do emprego e da formação profissional, direccionado para os diversos tipos de público pelo IEFP e Segurança Social;2. Gabinetes de Inserção Profissional;3. Tecido empresarial do concelho;4. Associação Empresarial de Ponte de Lima;5. Benefícios fiscais: isenção do pagamento da derrama municipal de todas as empresas do concelho;6. Proximidade geográfica de Ponte de Lima a grandes cidades, Viana do Castelo, Braga e Porto;7. Elevado número de entidades formadoras acreditadas que promovem respostas diversificadas ao nível da formação.8. Diversidade do leque de cursos profissionais;9. Diversidade de estabelecimentos de ensino;10. Apoios existentes para a educação;11. Apoios na alimentação, material escolar e transportes (apesar dos requisitos de acesso aos apoios serem mais restritos);	<ol style="list-style-type: none">1. Desemprego (subida preocupante da taxa de desemprego devido à actual conjuntura socioeconómica);2. Falta de oportunidades de emprego para a população jovem;3. Dificuldade de acesso ao emprego por parte da população feminina;4. Dificuldade de acesso ao emprego por parte da população com deficiência;5. Diminutas competências dos desempregados na procura de emprego;6. Baixas qualificações e competências da população empregada;7. Ofertas de emprego pouco qualificado;8. Desadequação entre a oferta de formação e o mercado de trabalho;9. Desadequação entre a oferta e a procura de emprego;10. Empregos instáveis, precários e mal remunerados;11. Insuficiente rede de acessibilidades / transportes;12. Absentismo / abandono escolar;13. Insucesso escolar;14. Desadequação do sistema educativo para lidar com alunos com problemas comportamentais;15. Violência na escola (<i>Bullying</i>).
O (opportunities – OPORTUNIDADES)	T (threats – AMEAÇAS)
<ol style="list-style-type: none">1. Políticas de apoio ao emprego expressas no	<ol style="list-style-type: none">1. Aumento do desemprego (conjuntura



<p>programa Emprego 2010 (estágios profissionais, InovJovem, InovSocial, etc);</p> <p>2. Programas comunitários de financiamento, nomeadamente o QREN (Sistemas de Incentivos, Novo Norte2, POPH);</p> <p>3. Programas de apoio à formação ao longo da vida;</p> <p>4. Dinamização do potencial turístico do município;</p> <p>5. Promoção do auto – emprego.</p>	<p>nacional/europeia);</p> <p>2. Discriminação / exclusão social;</p> <p>3. Pobreza;</p> <p>4. Descrédito da instituição escola;</p> <p>5. Aumento da violência.</p>
---	--

EIXO II CAPACITAÇÃO DA FAMÍLIA E COMUNIDADE PARA A CIDADANIA

S (strengths - PONTOS FORTES)	W (weaknesses – PONTOS FRACOS)
<p>1. Existência de IPSS's e Associações activas no território;</p> <p>2. Comissão Protecção de Crianças e Jovens;</p> <p>3. Forte identidade da população com o território;</p> <p>4. Forte memória colectiva;</p> <p>5. Oferta cultural.</p>	<p>1. Violência doméstica;</p> <p>2. Dificuldade das famílias na gestão de recursos;</p> <p>3. Fracas competências pessoais, sociais e parentais;</p> <p>4. Alcoolismo;</p> <p>5. Crise de valores;</p> <p>6. Desconhecimento / desrespeito pelos deveres sociais;</p> <p>7. Falta de ocupação de tempos livres para os jovens.</p>
O (opportunities – OPORTUNIDADES)	T (threats – AMEAÇAS)
<p>1. Criação de Banco de Voluntariado;</p> <p>2. Criação de um projecto de uma equipa multidisciplinar de intervenção nos domicílios para apoio a famílias.</p>	<p>1. Conjuntura sócio-económica nacional;</p> <p>2. Ruptura dos laços familiares;</p> <p>3. Enfraquecimento das redes de socialidade e de solidariedade primárias extra-familiares.</p>



EIXO III PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ACTIVO

S (strengths - PONTOS FORTES)	W (weaknesses – PONTOS FRACOS)
<ol style="list-style-type: none">1. Existência de IPSS's e Associações activas no território;2. Projectos de construção de lares já aprovados pelas entidades competentes;3. Forte identidade da população com o território;4. Forte memória colectiva.	<ol style="list-style-type: none">1. Baixos recursos económicos dos idosos;2. Desadequação entre as necessidades e as respostas existentes;3. Ausente / insuficiente suporte de apoio familiar;4. Isolamento social;5. Baixa participação comunitária e social;6. Baixa auto-estima;7. Rotinas pouco saudáveis / diminuição da actividade;8. Baixo nível de exigência nos cuidados pessoais;9. Apoios à institucionalização;10. Falta de estruturas com actividades lúdicas e ocupacionais para idosos com pouca autonomia.
O (opportunities – OPORTUNIDADES)	T (threats – AMEAÇAS)
<ol style="list-style-type: none">1. Estabelecimento de parcerias com as entidades locais e estatais (Juntas de Freguesia, câmara IPSS's);2. Dinamização de grupos de voluntários no apoio social aos idosos;3. Aumento dos laços intergeracionais;4. Valorização social do envelhecimento activo.	<ol style="list-style-type: none">1. Exclusão social;2. Aumento do índice de dependência e envelhecimento;3. Aumento das despesas com a saúde;4. Baixa acessibilidade a serviços básicos.



EIXO IV QUALIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS

S (strengths - PONTOS FORTES)	W (weaknesses – PONTOS FRACOS)
<ol style="list-style-type: none">1. Equipamentos sociais existentes;2. Qualidade dos serviços existentes;3. Apoios locais às instituições.	<ol style="list-style-type: none">1. Respostas insuficientes para a problemática da deficiência;2. Insuficientes respostas sociais destinadas à 3ª idade;3. Falta de equipamentos destinados ao acolhimento de pessoas vítimas de violência doméstica;4. Falta de equipamento destinado a pessoas adultas em situação de carência (Centro de Alojamento Temporário);5. Falta de respostas sociais inovadoras;6. Sobreposição de respostas pelo território pelas instituições;7. Dependência financeira das instituições.
O (opportunities – OPORTUNIDADES)	T (threats – AMEAÇAS)
<ol style="list-style-type: none">1. Criação de um Banco de Voluntariado;2. Aposta na divulgação dos serviços prestados pelas instituições;3. Celebração de acordos com o CDSS;4. Elaboração de candidaturas concelhias, envolvendo diferentes parceiros locais;5. Candidaturas a programas e medidas de âmbito nacional e/ou regional – QREN CLDS POPH PARES PROGRIDE PRODER ESCOLHAS Porta 65 ;6. Rede Social enquanto espaço mobilizador de instituições.	<ol style="list-style-type: none">1. Fraca receptividade da população às respostas existentes;2. Desconhecimento por parte da população sobre os serviços prestados pelas instituições;3. Diminuição das participações do Estado às instituições;4. Desajustamento de políticas sociais às necessidades das pessoas idosas.



VI 3 – ÁREAS TEMÁTICAS, NECESSIDADES PRIORITÁRIAS E RECURSOS LOCAIS

ÁREAS TEMÁTICAS	NECESSIDADES PRIORITÁRIAS	RECURSOS LOCAIS
Valorização da educação, emprego e formação	<ul style="list-style-type: none">• Aumentar o acompanhamento Psico-social nas Escolas• Definir estratégias para aumentar a participação dos pais / encarregados de educação• Capacitar e qualificar grupos mais vulneráveis• Rentabilizar os recursos e incentivos locais para a criação de emprego• Adequar as ofertas educativas / formativas às necessidades do mercado	<ul style="list-style-type: none">✓ Agrupamentos de Escolas✓ Escola Secundária✓ ETAP✓ Escola Superior Agrária / IPVC✓ EcoAgri✓ EPRALIMA✓ Gabinete de empregabilidade✓ Gabinetes de Inserção Profissional✓ APEL✓ IEFEP✓ EPAPL✓ Câmara Municipal✓ Juntas de Freguesias



Capacitação da família e comunidade para a cidadania	<ul style="list-style-type: none">• Promover programas de formação parental adaptadas a contextos específicos• Promover programas de competências pessoais e sociais para jovens• Promover acções de inclusão social de grupos específicos• Capacitar as famílias na gestão da vida doméstica e familiar• Capacitar as famílias para melhorar a gestão dos seus recursos• Implementar projectos de educação para a saúde	<ul style="list-style-type: none">✓ Associações locais✓ Segurança Social✓ Centro de Saúde✓ CPCJ✓ Câmara Municipal✓ Juntas de Freguesias
Promoção do envelhecimento activo	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilização da comunidade para uma sociedade de todas as idades• Reforço das solidariedades formais e informais• Incremento do voluntariado e do diálogo intergeracional• Investimento na aprendizagem ao longo da vida e nas TIC's• Maior investimento na prevenção e na resposta a situações de dependência	<ul style="list-style-type: none">✓ Associações locais✓ IPSS's✓ Câmara Municipal✓ Juntas de Freguesias✓ Centro de Saúde – UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade
Qualificação das respostas sociais	<ul style="list-style-type: none">• Criação de respostas sociais inovadoras e flexíveis para pessoas com deficiências / dependências• Aumentar e melhorar as respostas sociais de proximidade para pessoas idosas• Diminuir as assimetrias na distribuição das respostas sociais no território• Criar meios para a divulgação / informação sobre as respostas sociais do território• Melhorar a comunicação entre as instituições e a partilha de recursos• Criação de equipamento de acolhimento temporário para crianças e jovens em risco• Criação de equipamento de alojamento temporário para pessoas vítimas de maus tratos, desalojamento ou outra forma de emergência social	<ul style="list-style-type: none">✓ IPSS's✓ Câmara Municipal✓ Juntas de Freguesias✓ APPACDM✓ AAPEL



VII – GLOSSÁRIO

Alojamento

Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado, transformado ou está a ser utilizado, se destina a habitação com a condição de não estar a ser utilizado totalmente para outros fins no momento de referência: por distinto entende-se que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, é coberto e permite que uma pessoa ou um grupo de pessoas possa dormir, preparar refeições ou abrigar-se das intempéries separado de outros membros da colectividade; por independente entende-se que os seus ocupantes não têm que atravessar outros alojamentos para entrar ou sair do alojamento onde habitam.

Alojamento familiar

Alojamento que, normalmente, se destina a alojar apenas uma família e não é totalmente utilizado para outros fins no momento de referência.

Alojamento familiar clássico

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso directo ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Edifício

Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.



Estado civil

Situação jurídica da pessoa composta pelo conjunto das qualidades definidoras do seu estado pessoal face às relações familiares, que constam obrigatoriamente do registo civil. Compreende as seguintes situações: a) Solteiro; b) Casado; c) Viúvo; d) Divorciado.

Família clássica

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupe uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento.

Grupo etário

Intervalo de idade, em anos, no qual o indivíduo se enquadra, de acordo com o momento de referência

Idoso

Indivíduo com 65 e mais anos.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos).

Índice de dependência de jovens

Relação entre a população jovem e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos).



Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas dos 0 aos 14 anos).

Núcleo familiar

Conjunto de duas ou mais pessoas pertencentes à mesma família clássica mantendo uma relação de cônjuges, parceiros numa união de facto ou progenitor e descendentes e que pode traduzir-se em casal sem filhos, casal com um ou mais filhos ou pai ou mãe com um ou mais filhos.

Núcleo familiar monoparental

Núcleo familiar que integra apenas um dos progenitores, pai ou mãe, com filho(s).

Núcleo familiar reconstituído

Núcleo familiar que consiste num casal "de direito" ou "de facto" com um ou mais filhos naturais ou adotados, sendo, pelo menos, um deles filho, apenas, de um dos membros do casal.

População desempregada

Abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer, que estavam disponíveis para trabalhar num trabalho remunerado ou não; que tinham procurado um trabalho nos últimos 30 dias, remunerado ou não.

População desempregada à procura de novo emprego

Abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, até ao período de referência, nunca tiveram emprego e que nessa altura estavam à procura de emprego.

População desempregada à procura do 1º emprego

Abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, até ao período de referência, nunca tiveram emprego e que nessa altura estavam à procura de emprego.



População empregada

Abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros.

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano.

Rendimento do Inserção Social

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Taxa de analfabetismo

(População com 10 ou mais anos que não sabe ler e escrever / população com 10 ou mais anos) * 100

Taxa de crescimento efectivo

Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1000 (10^3) habitantes).



Taxa de desemprego

Taxa que permite definir a relação entre a população desempregada e a população activa total (número de desempregados por 100 activos).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) mulheres em idade fértil).

Variação populacional

Diferença entre os efectivos populacionais em dois momentos do tempo (habitualmente dois fins de ano consecutivos). A variação populacional pode ser calculada pela soma algébrica do saldo natural e do saldo migratório.



Ilustração 2

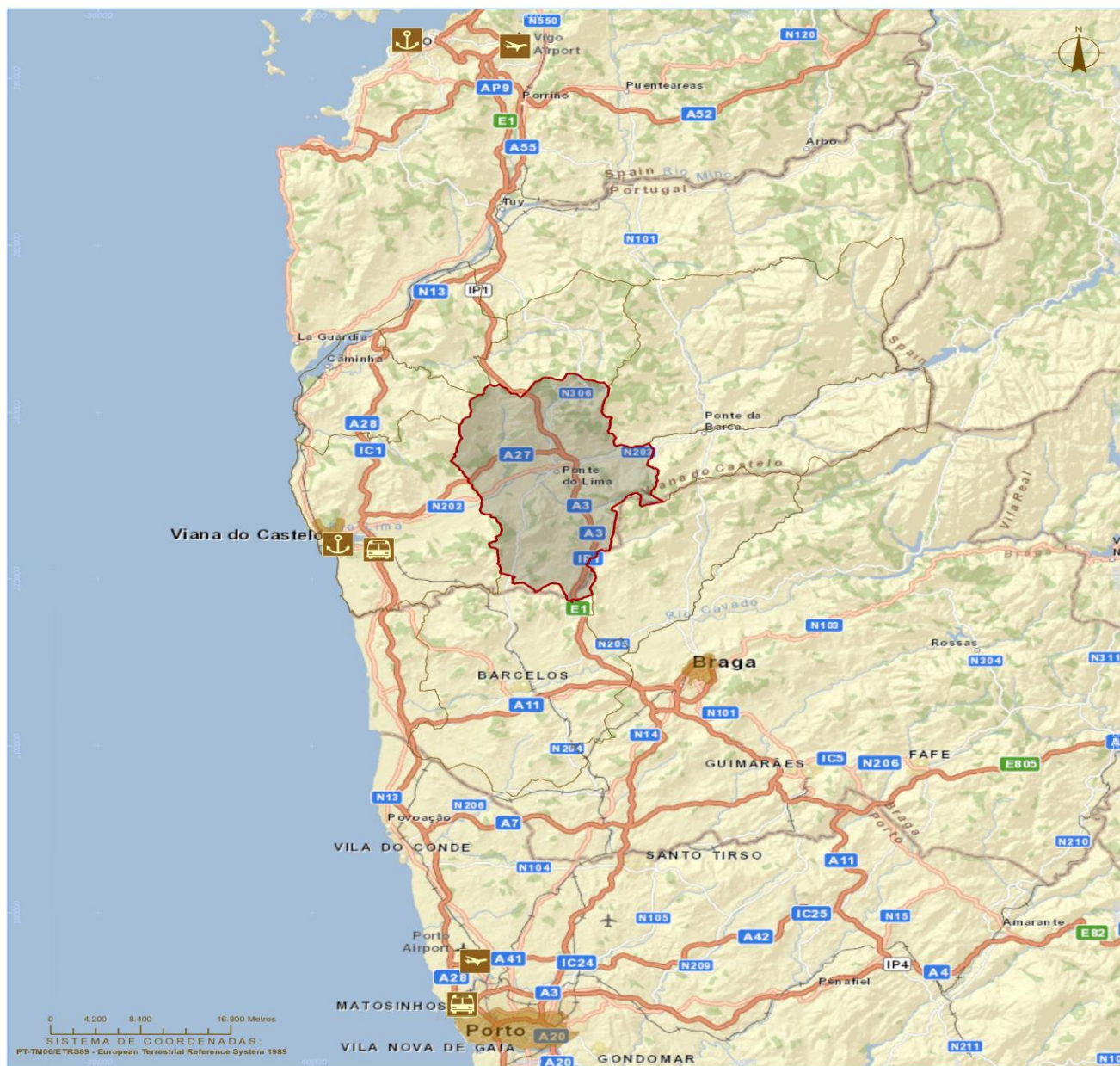




Ilustração 3

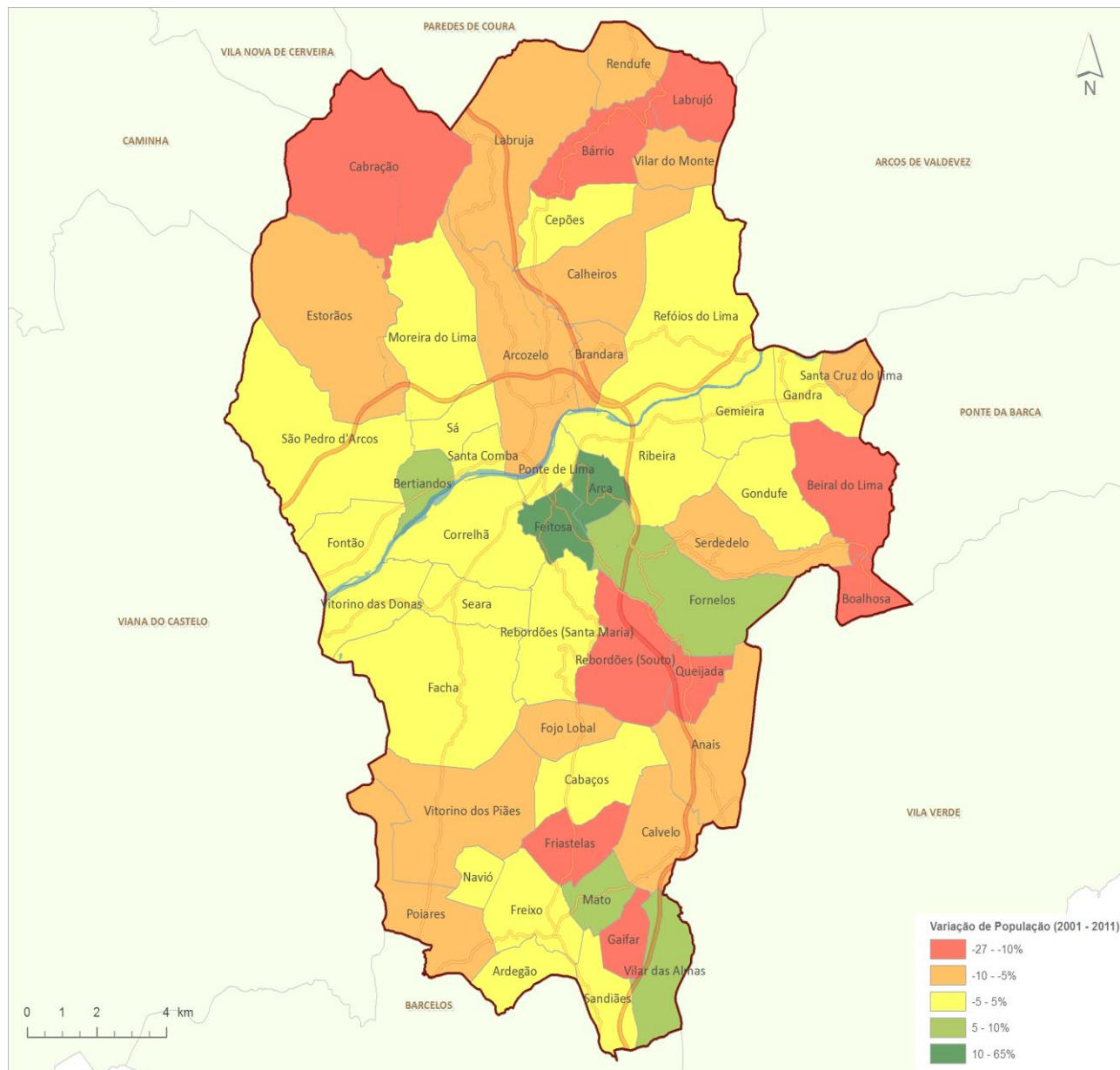




Ilustração 4

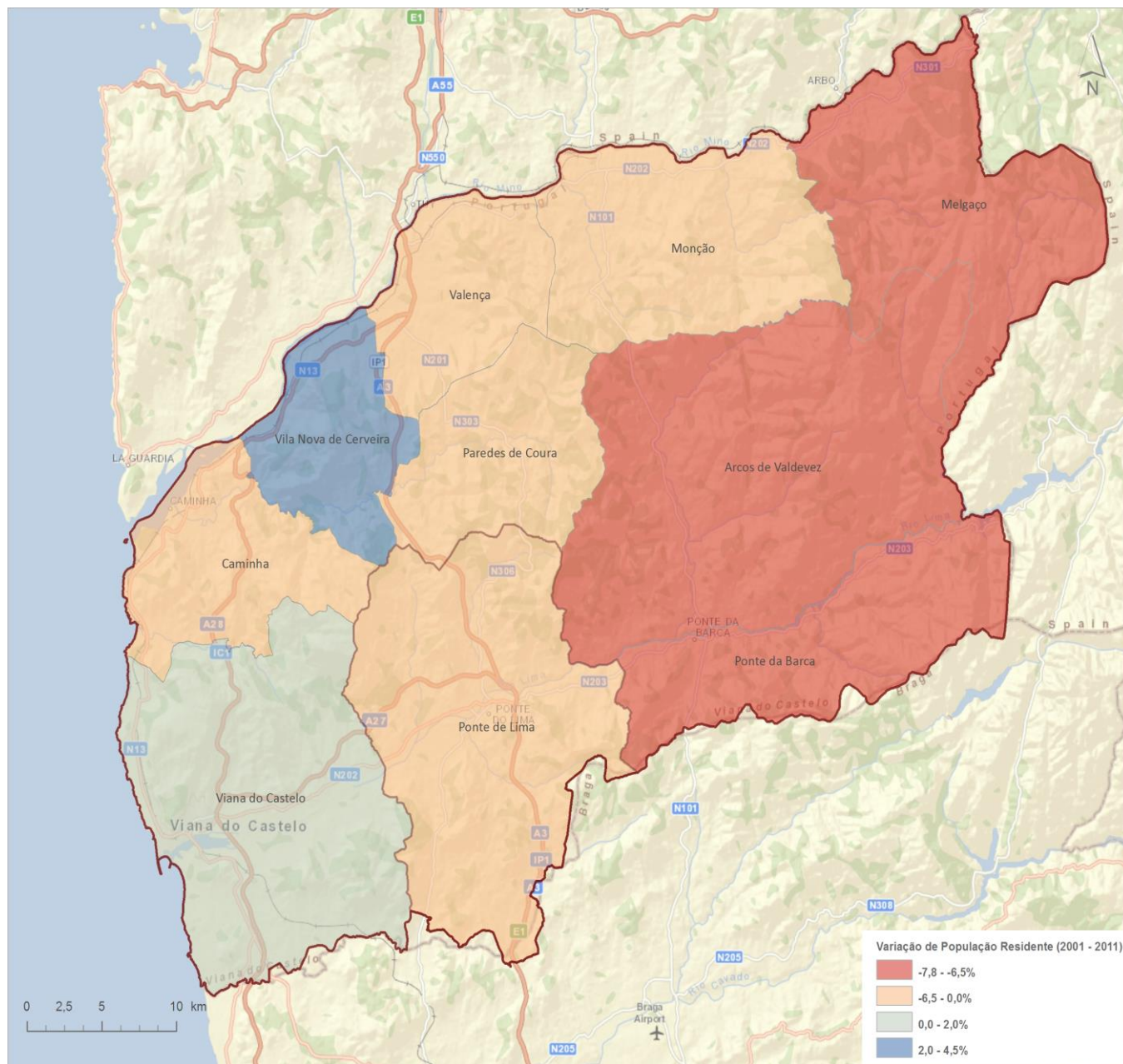




Ilustração 5

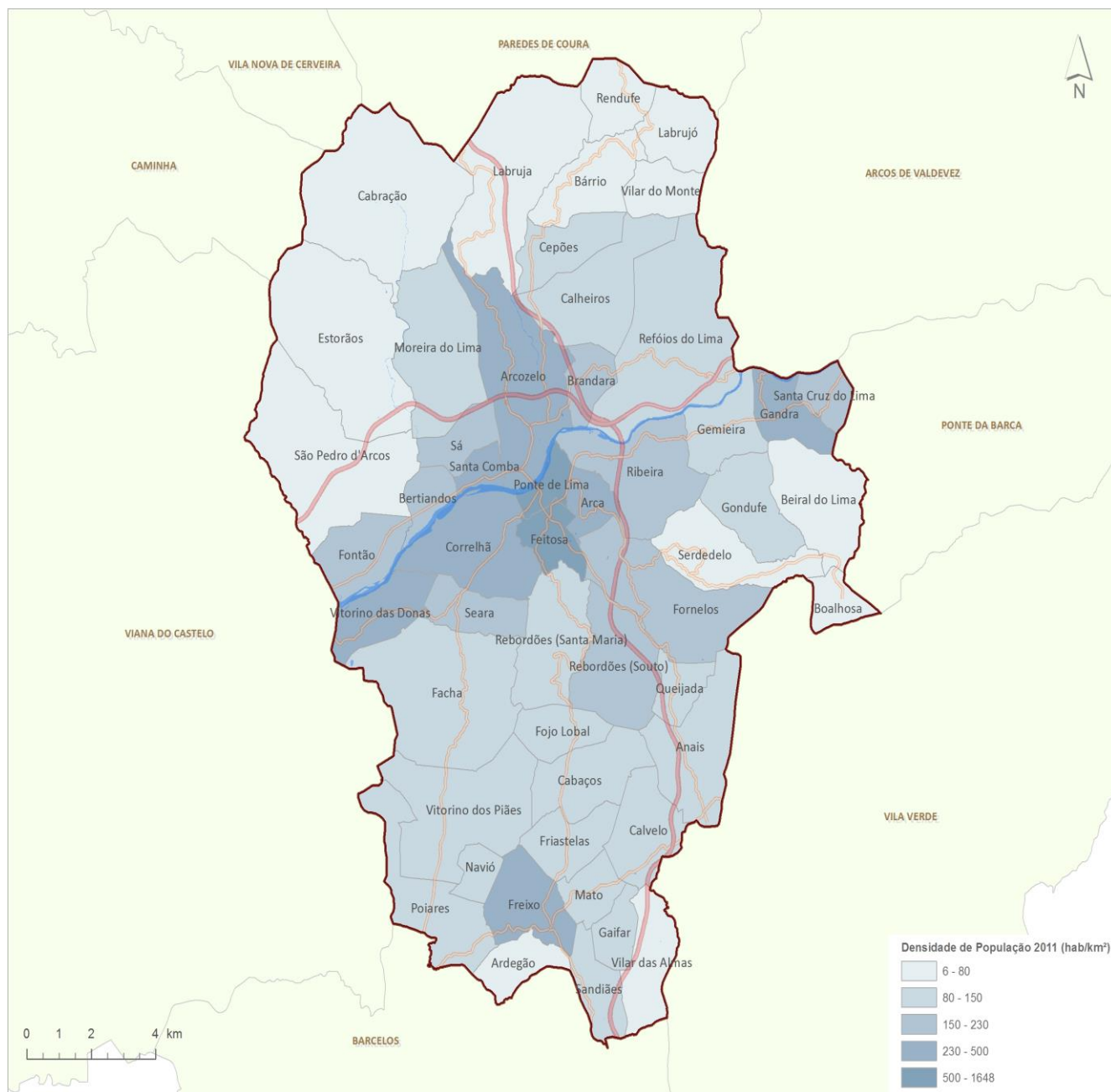




Ilustração 6

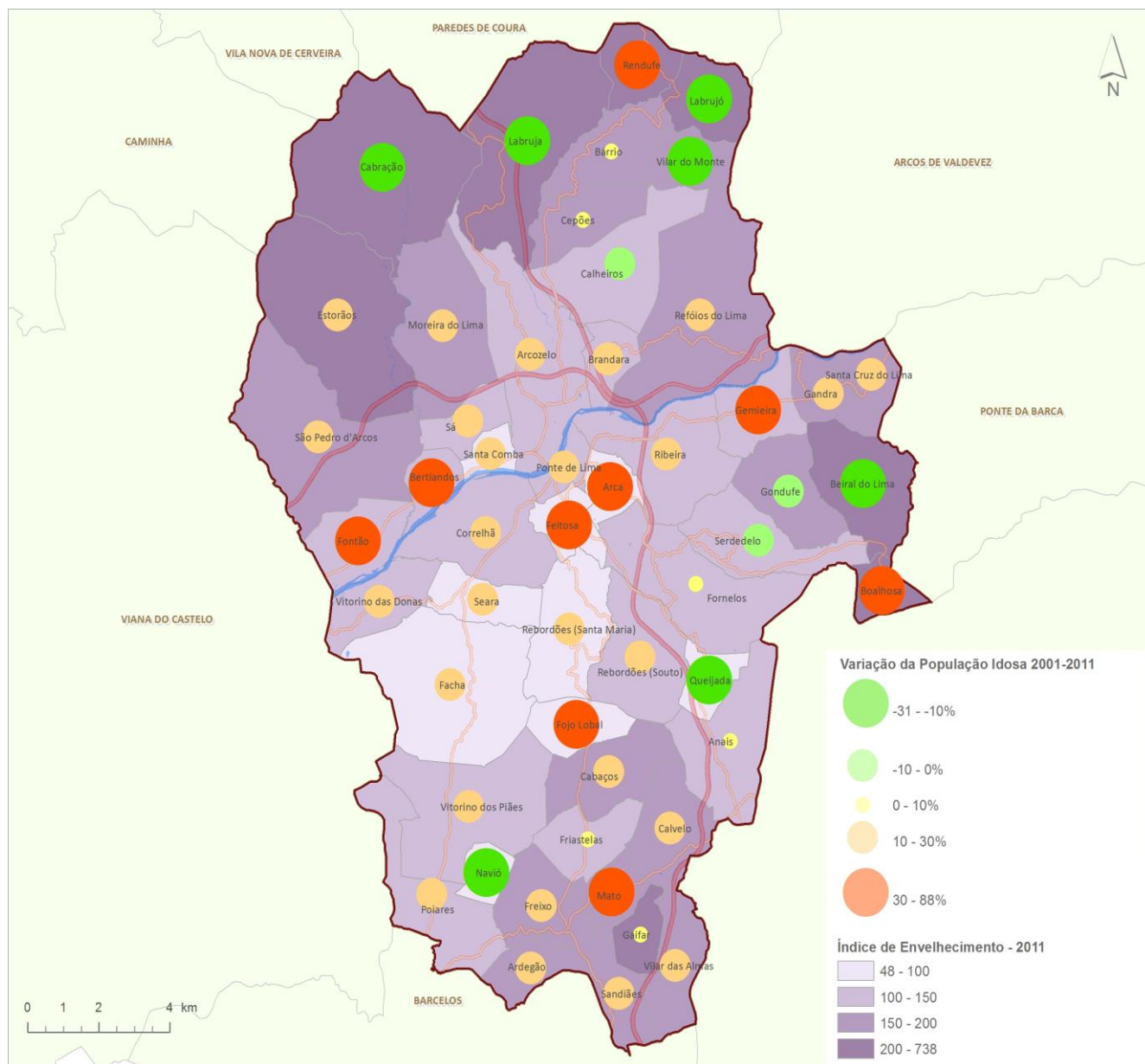




Ilustração 7

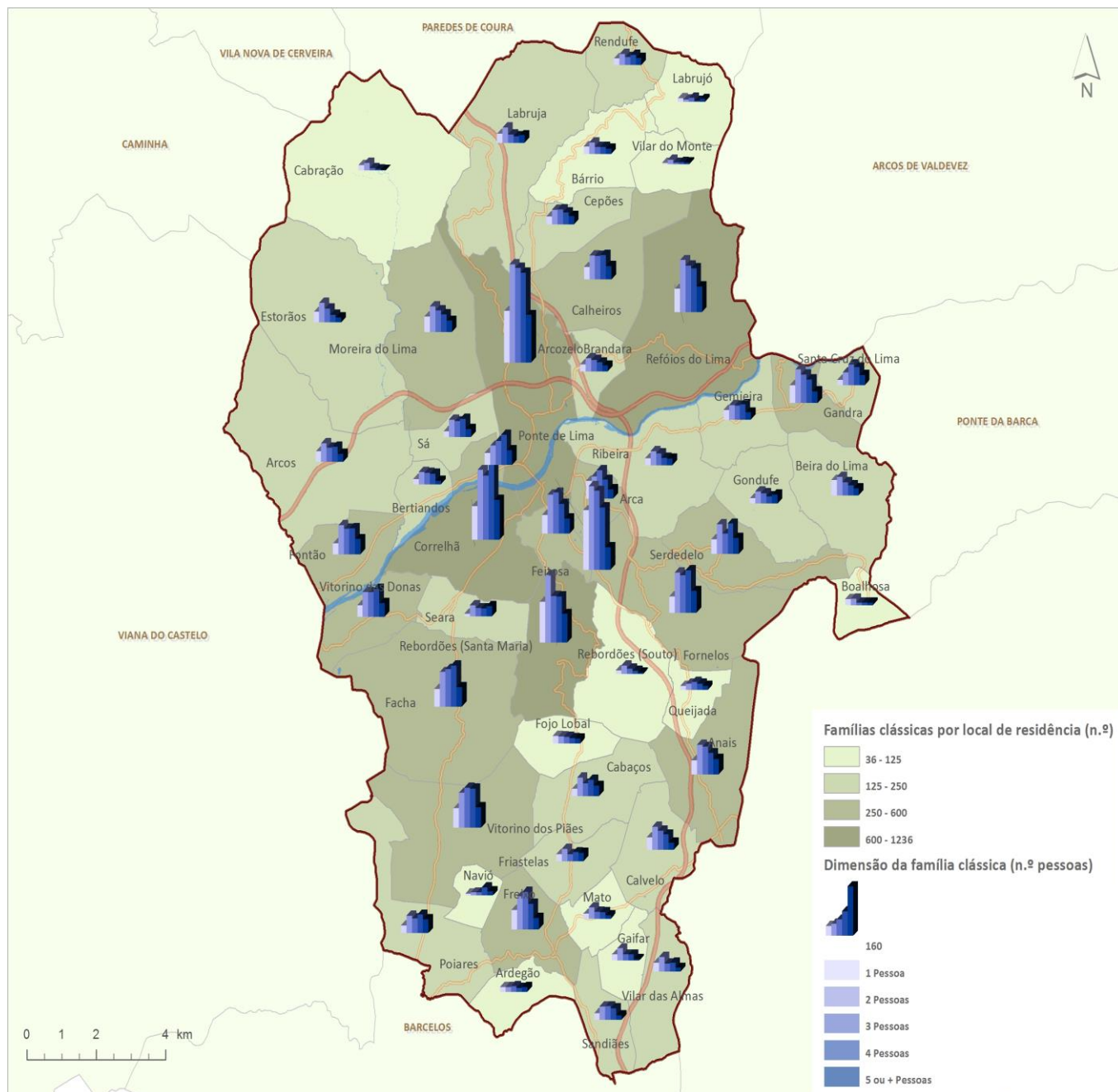




Ilustração 8

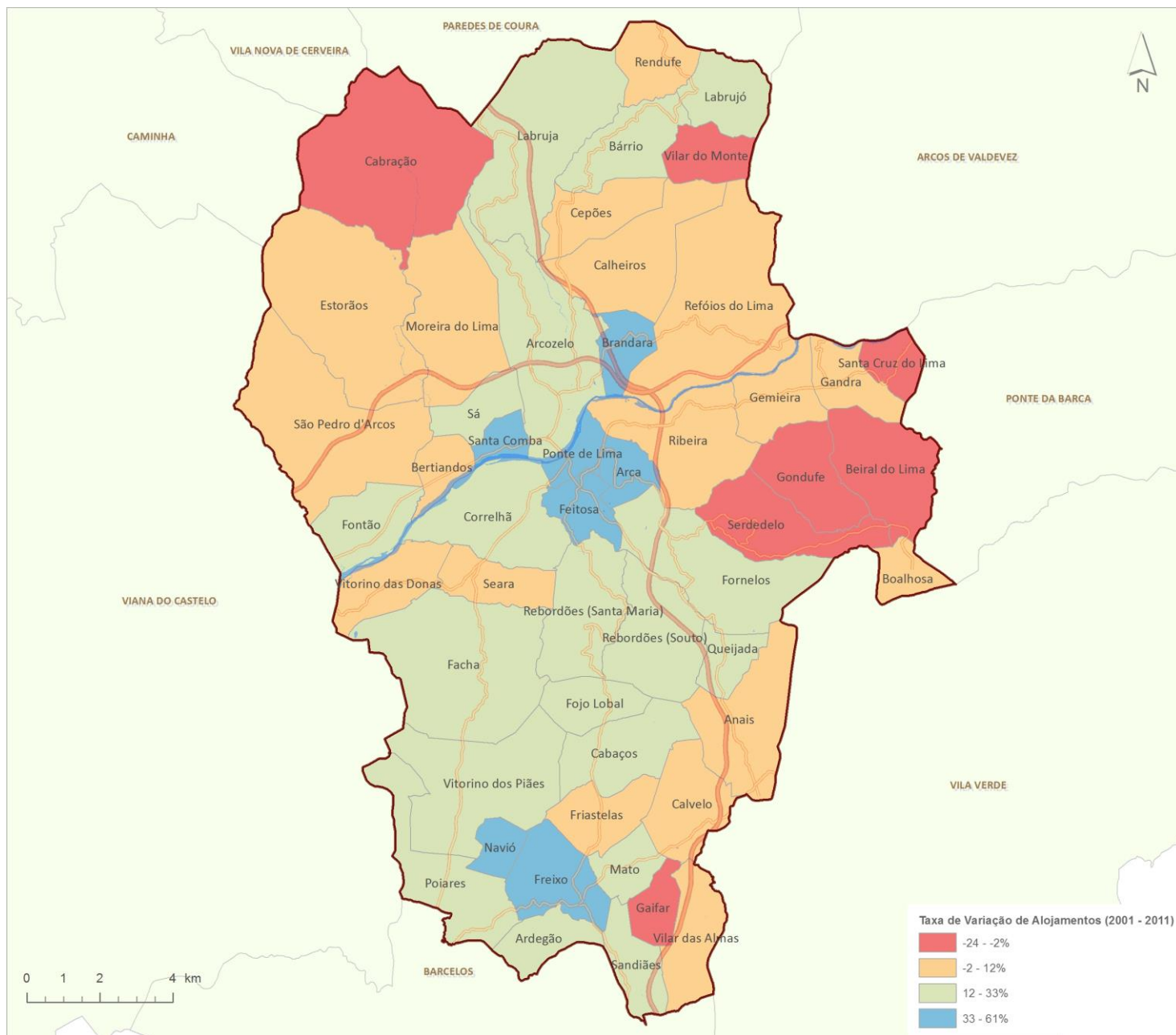




Ilustração 9

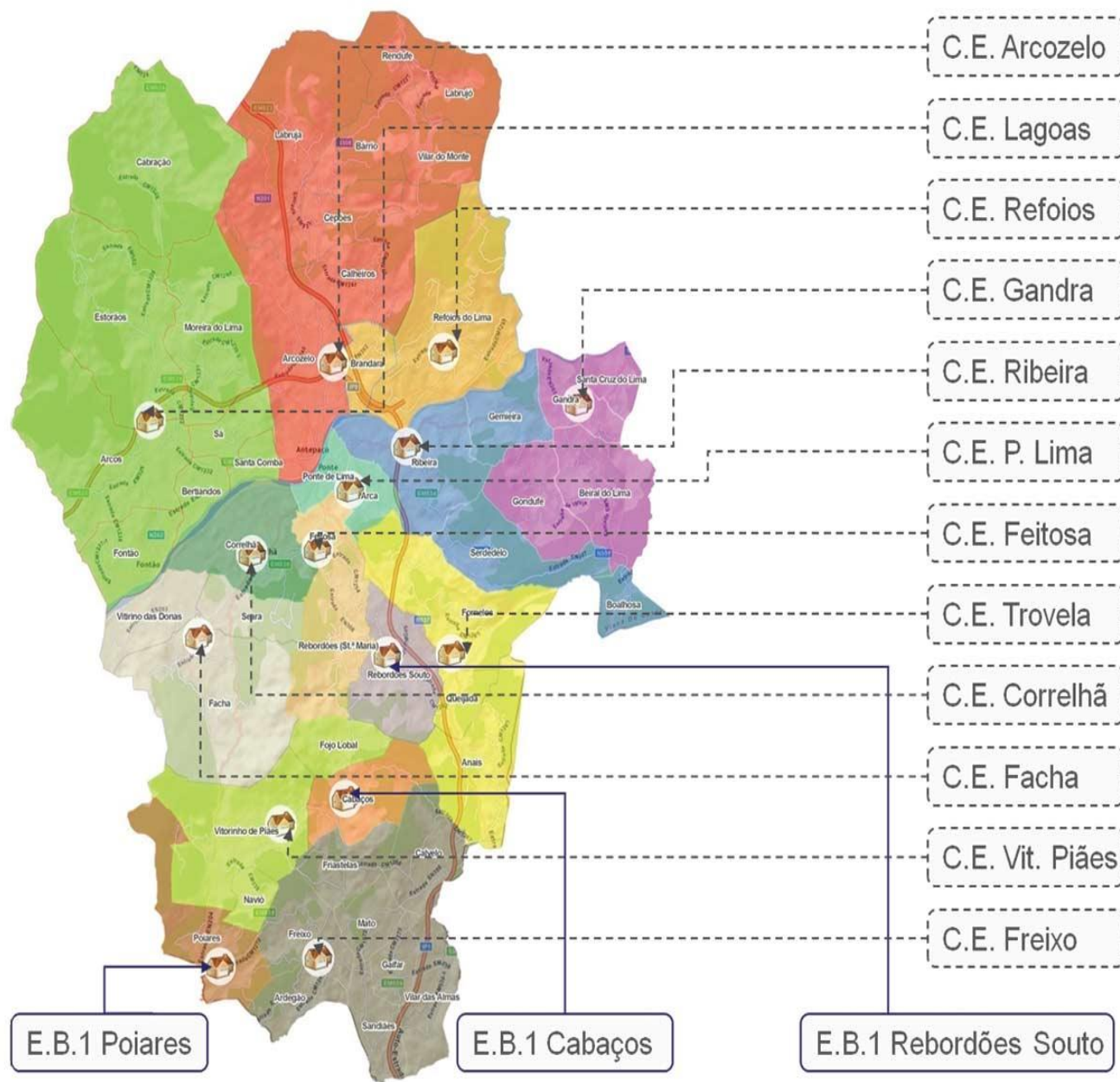




Ilustração 10

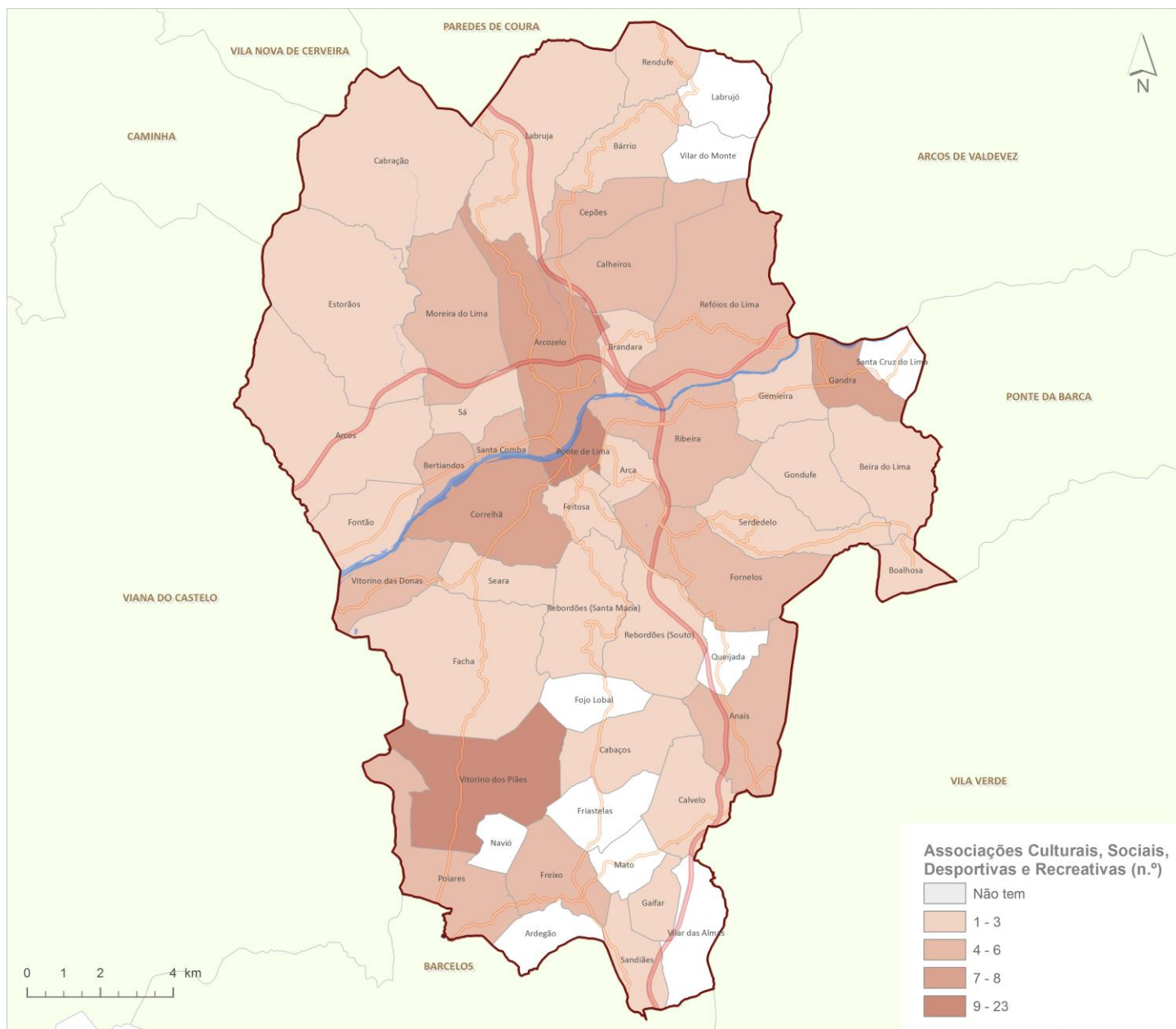




Ilustração 11

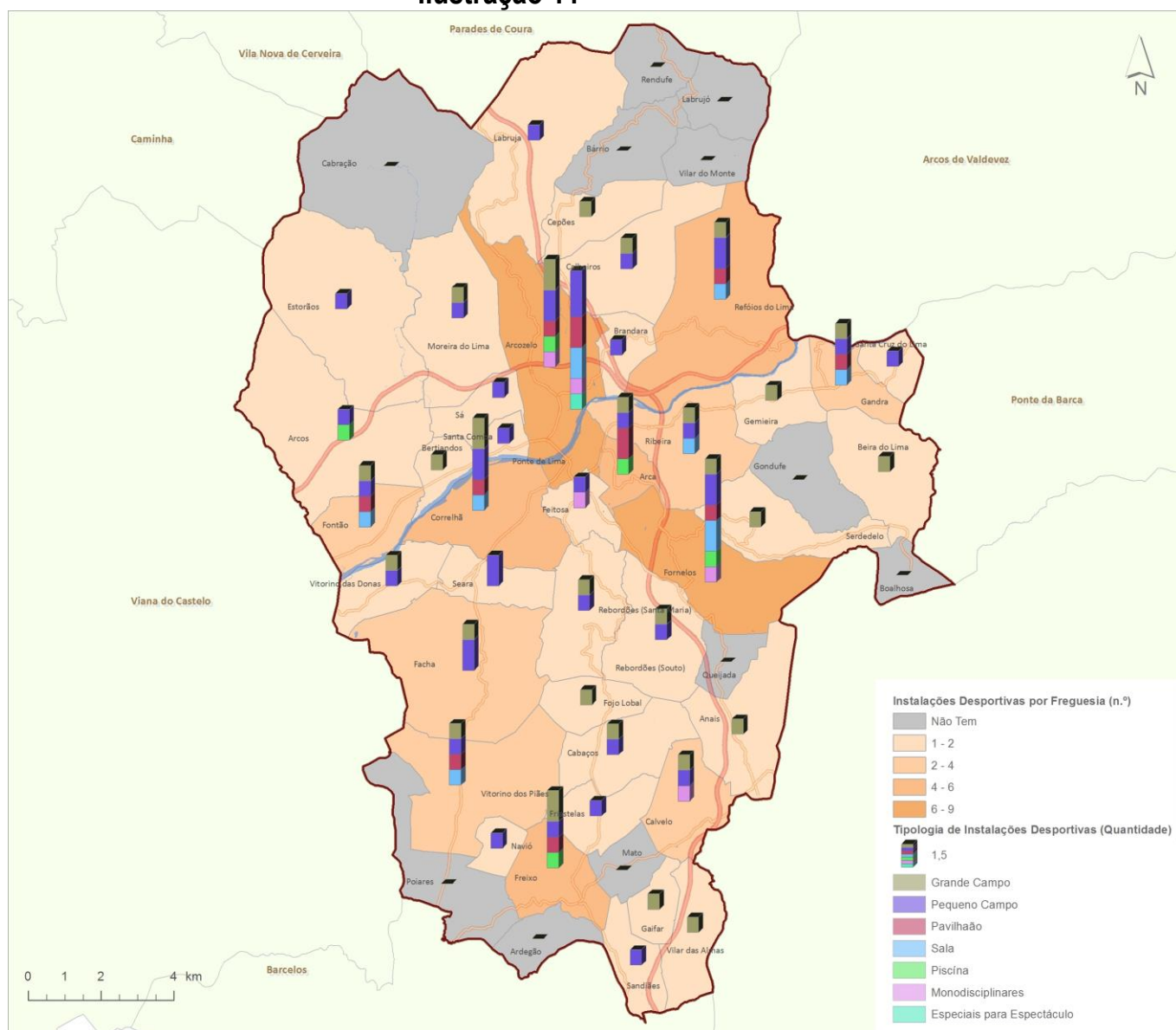




Ilustração 12

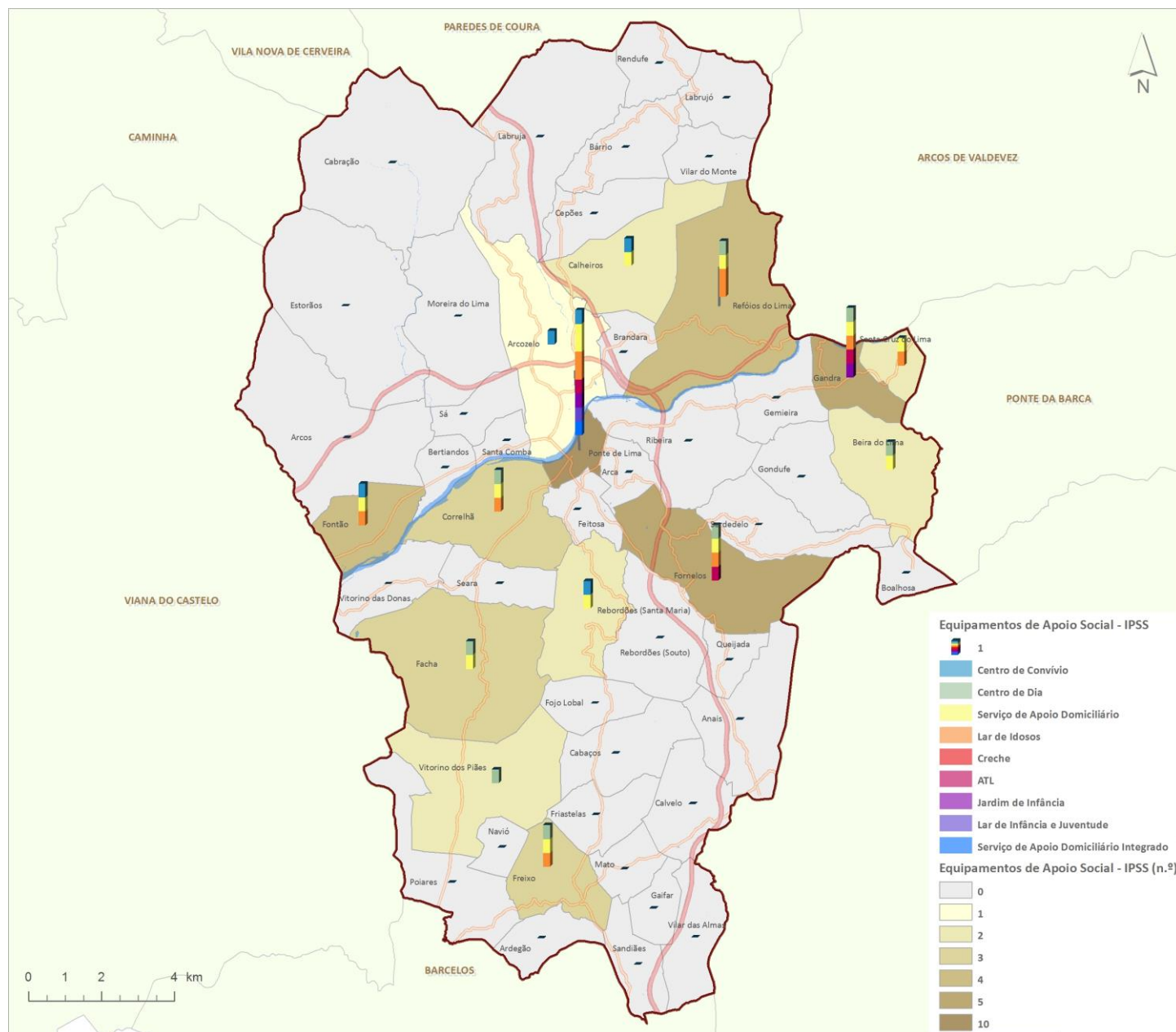




Ilustração 13

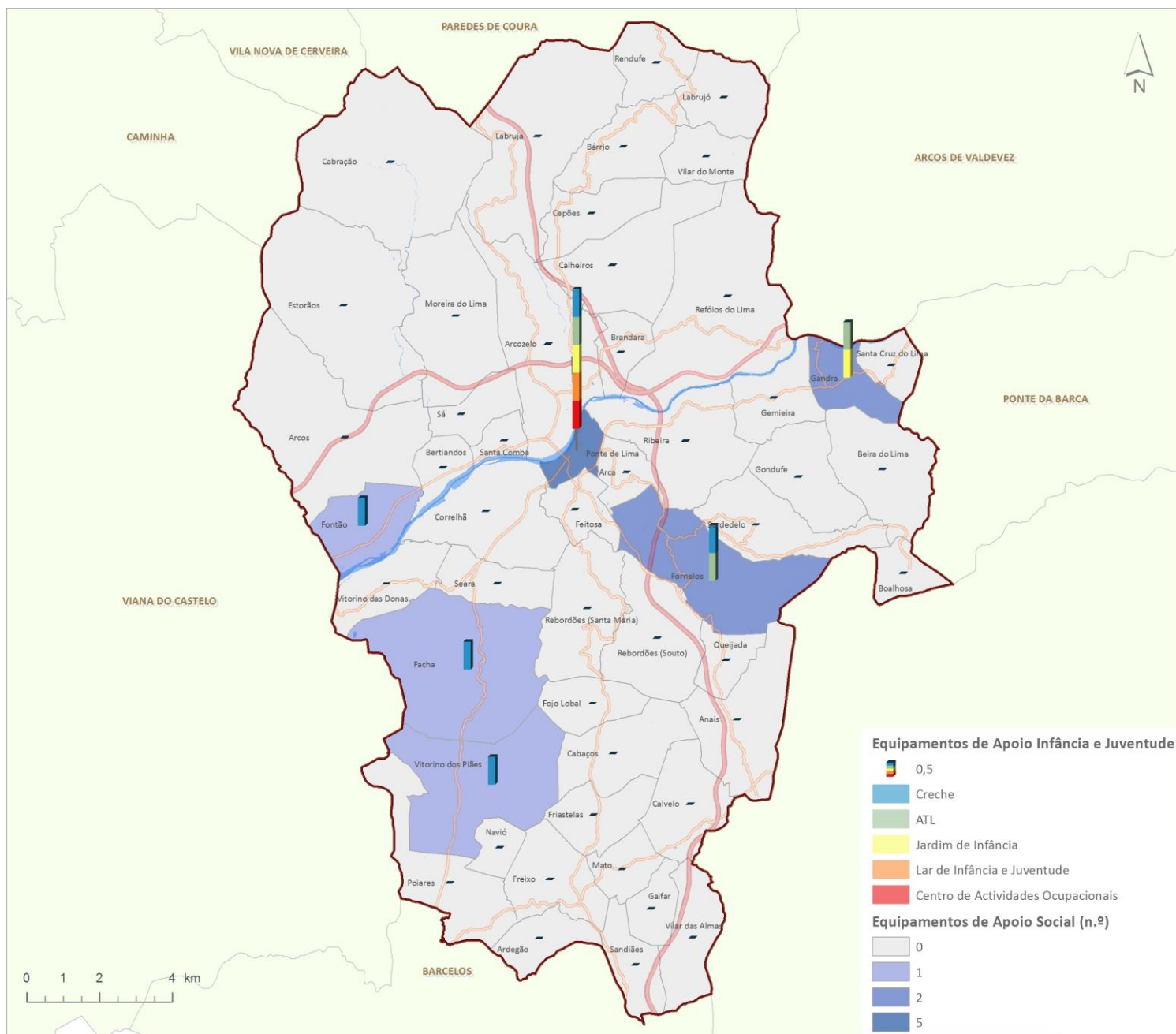




Ilustração 14

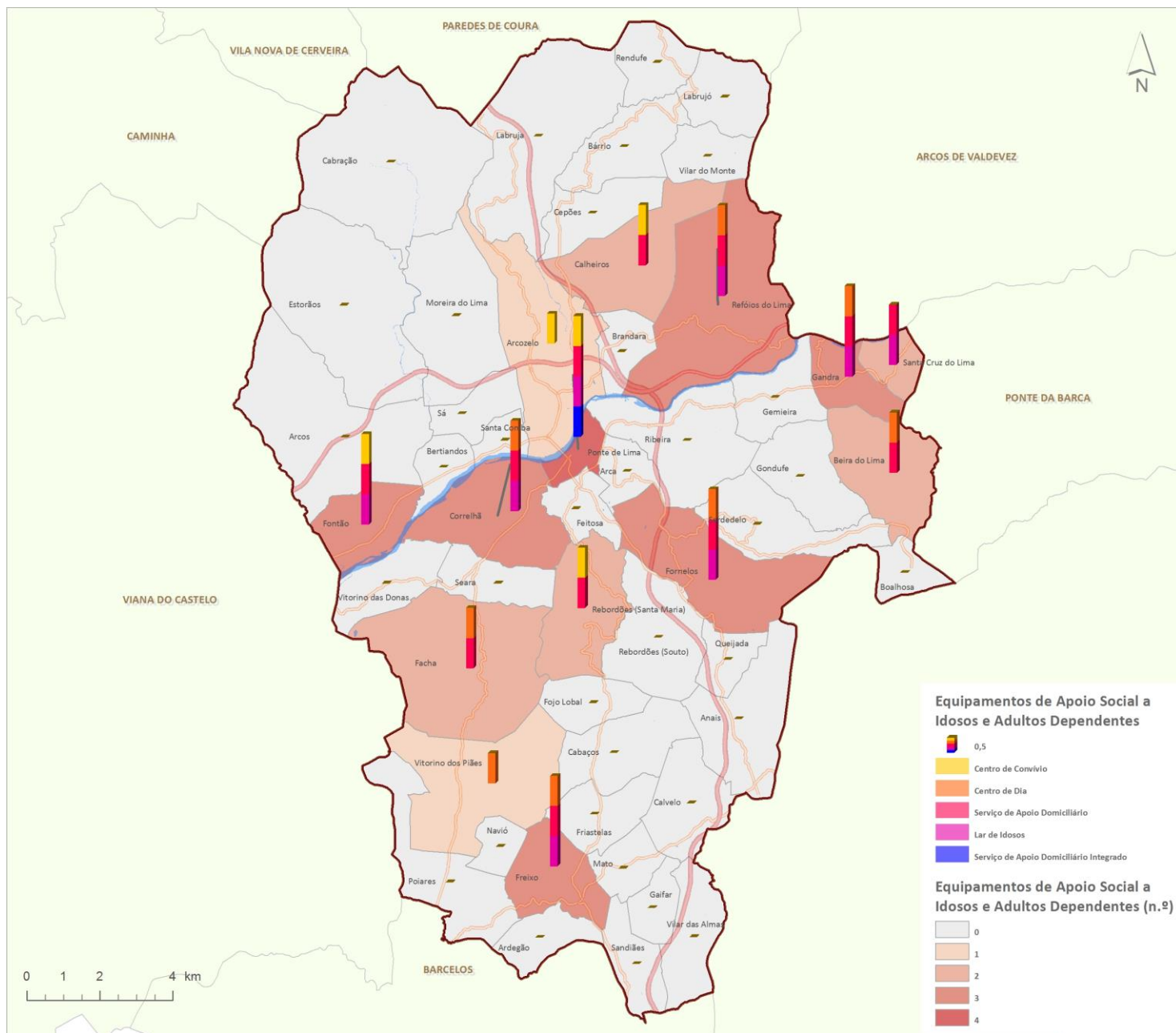




Ilustração 15

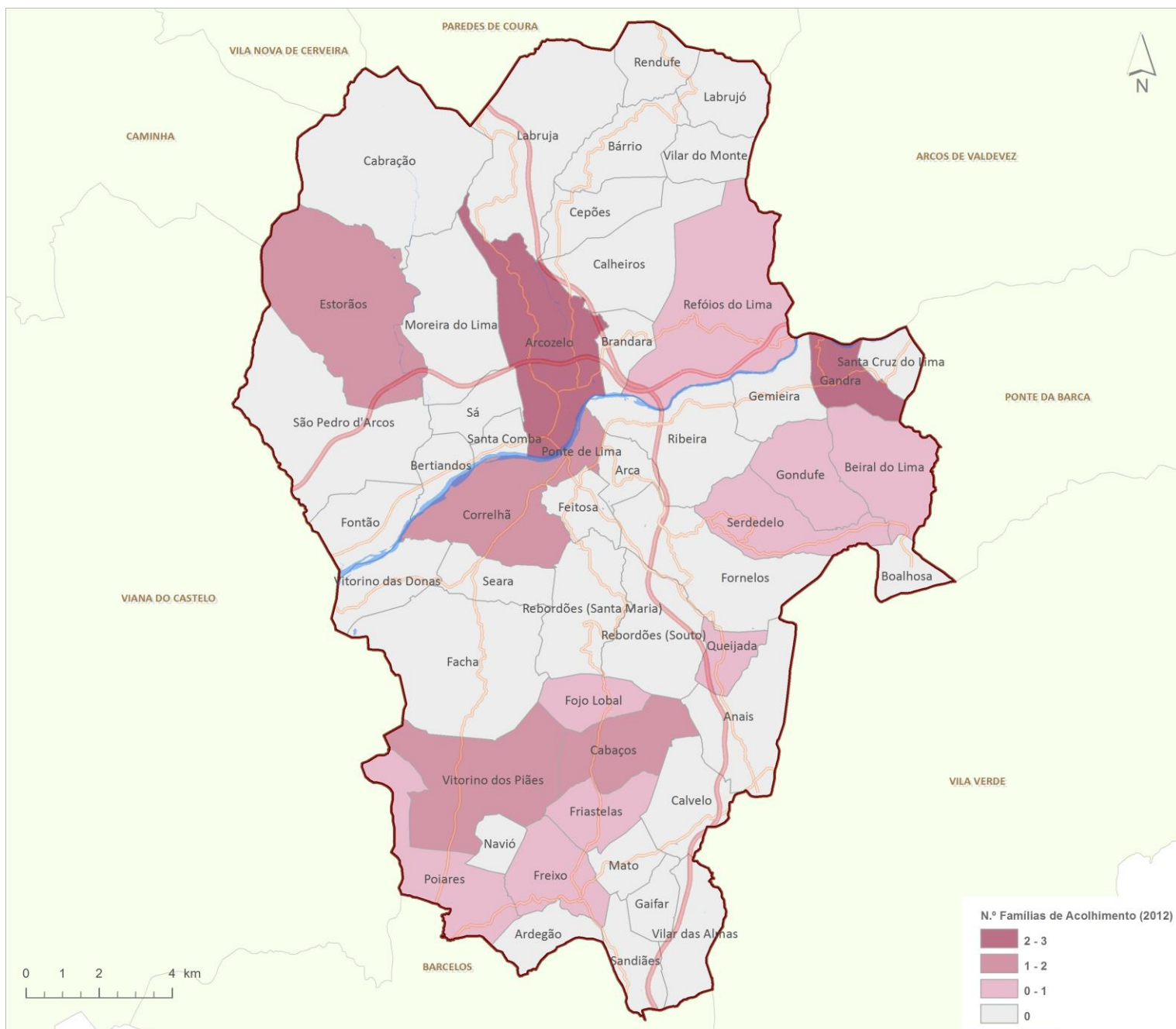




Ilustração 16

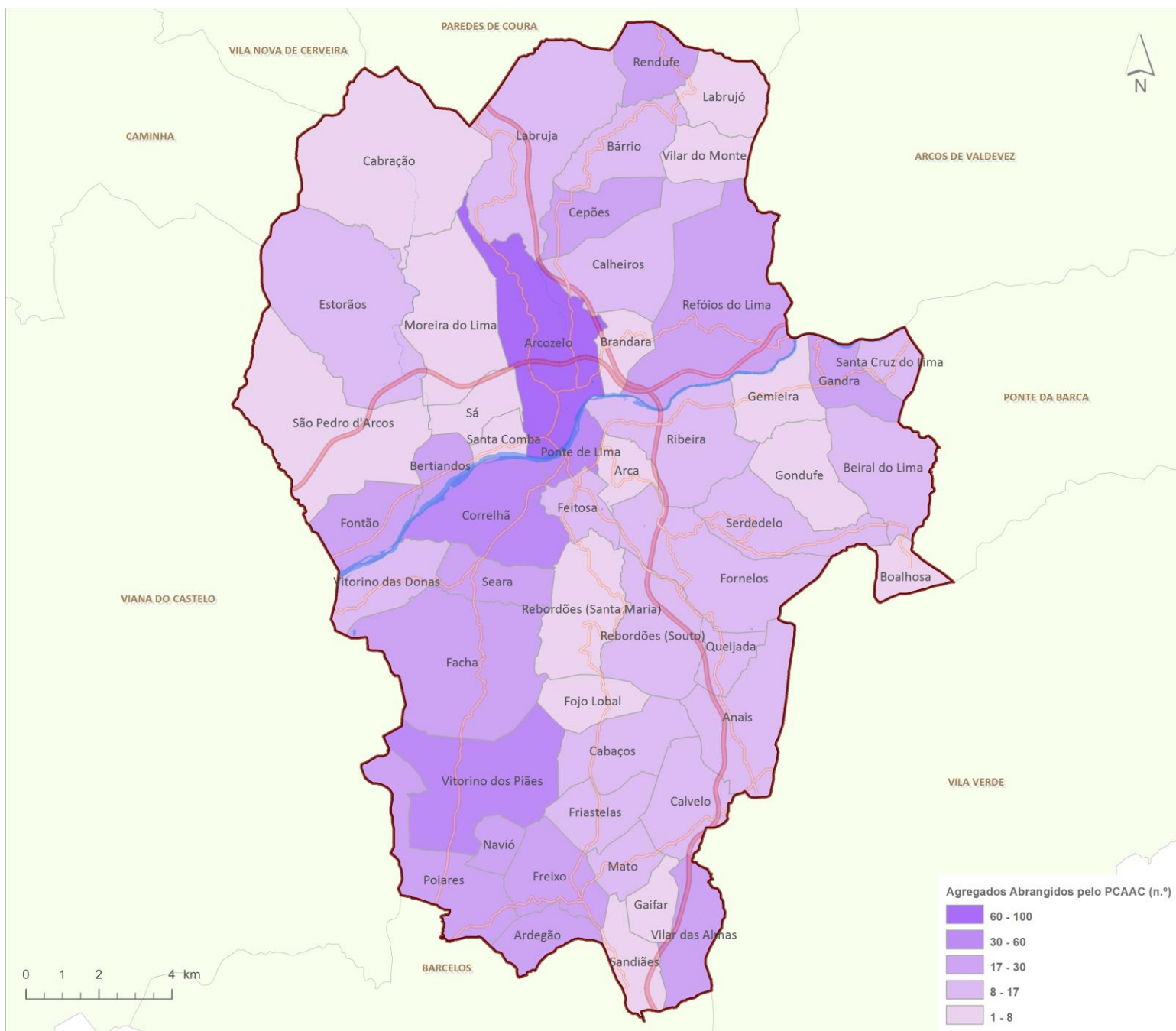




Ilustração 17

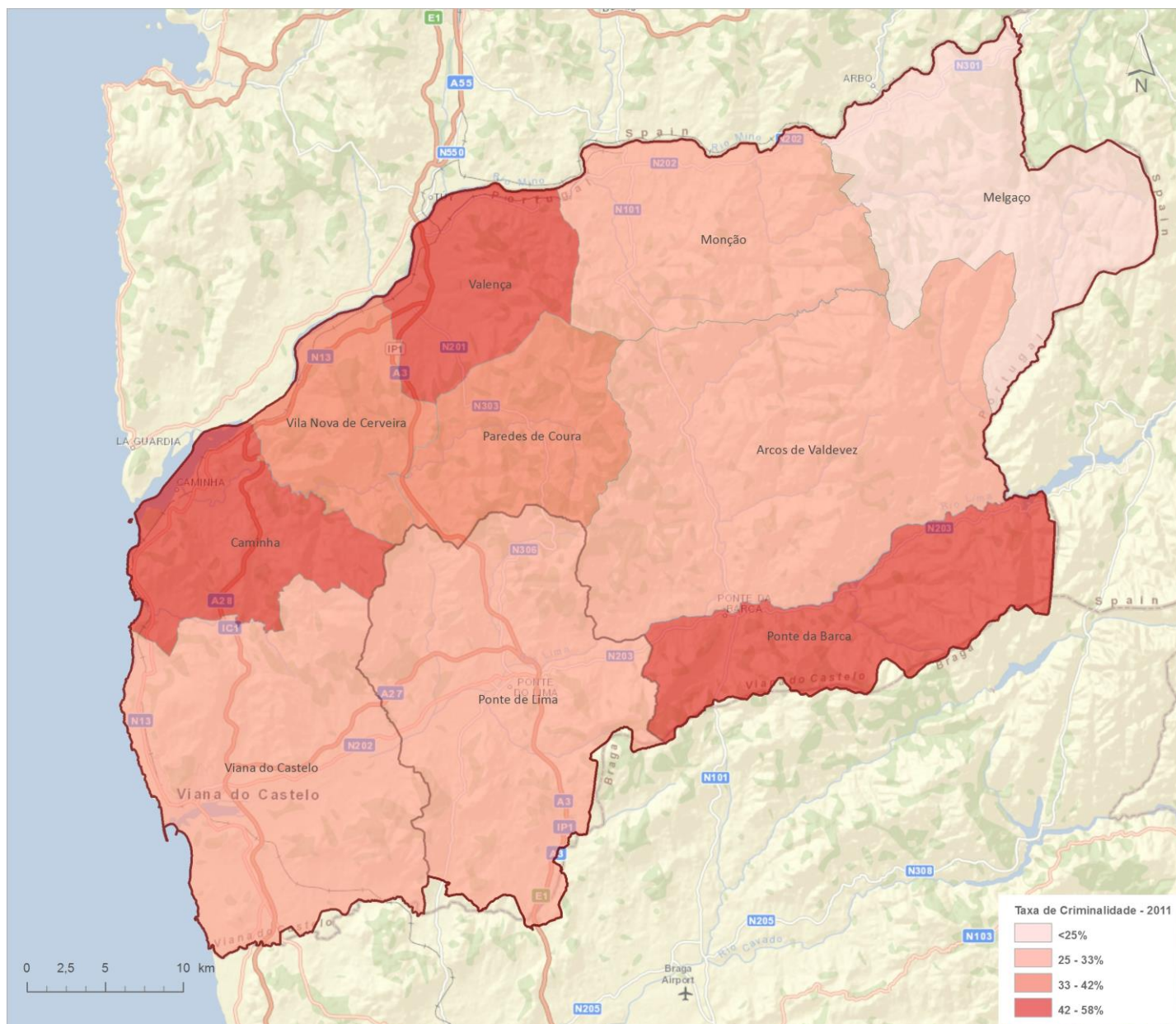




Ilustração 18

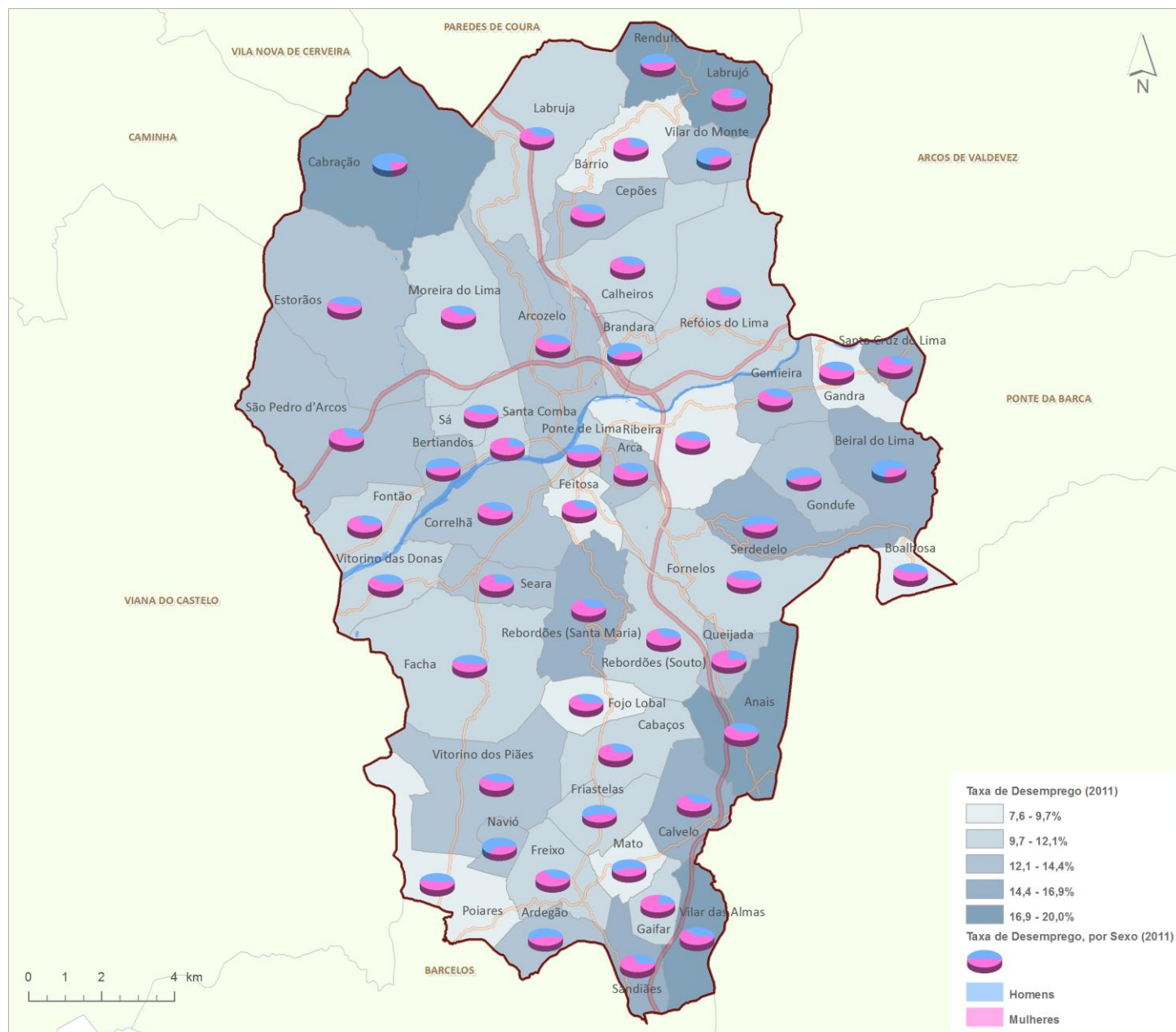




Ilustração 19

